www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 2026

NÚMERO 23.253 • 58 PÁGINAS • R$ 5,00

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

Um chamado à igualdade

Correio **reúne relatos, aspirações e cobranças de quem sente na pele a discriminação e exige o devido espaço para os negros**

Divulgação



Arquivo Pessoal



AFP



Átila Lustosa/CB/D.A Press



Reprodução/Redes Sociais



Das piadas na escola às ofensas nos estádios de futebol, a discriminação contra negros ainda está fortemente presente no dia a dia de cidadãos comuns ou celebridades. A situação desfavorável dos negros está patente, por exemplo, na política: apenas 26,6% das 594 cadeiras da Câmara dos Deputados e do Senado Federal serão ocupadas por negros ou pardos na próxima legislatura. Mas o 20 de novembro chega para mudar essa realidade, transformar o sofrimento em motivação para denunciar injustiças e se orgulhar da pele, do cabelo ou da herança cultural e religiosa. Em 2026, a afirmação negra pode ser vista no avanço das políticas públicas relatadas pela ministra da Igualdade Racial, Rachel Barros; na mobilização de Tainah Pereira, integrante do coletivo Mulheres Negras Decidem; no extraordinário exemplo de Rebeca Andrade e no carisma de Vini Junior, ídolos do esporte brasileiro; na tenacidade da estudante e influencer Laryssa Schneider, vítima de injúria racial em um faculdade de Brasília; na busca pelo passado feita pela pesquisadora Emanuele Bazílio, que estuda símbolos africanos como a sankofa, exibida nesta página do Correio**.**

Amaro Junior/Esp. CB/D.A Press

PÁGINAS 5, 6, 11, 13, 18, 19 E 22

Beleza de dar água na boca

Mais do que encerrar uma boa refeição com um doce sabor, sobremesas encantam pela aparência.

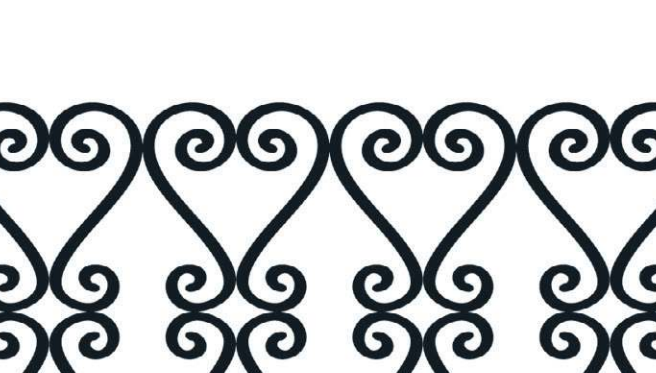


STJ mantém anulado júri de Adriana Villela

Pedido feito pelo Ministério Público do DF (MPDFT) para reverter a decisão que beneficiou Adriana Villela, acusada de ser a mandante da morte dos pais, caso conhecido como crime da 113 Sul, foi rejeitado pelo Superior Tribunal de Justiça. O MP pode recorrer ao STJ ou ao STF.

PÁGINA 15

Ed Alves/CB/D.A Press



MAIS PERTO / No **Correio** Entrevista, o procurador-geral de Justiça do DF, Georges Seigneur, destacou a ampliação do diálogo com a sociedade como um dos pontos importantes da sua gestão. PÁGINA 14

CB.Saúde

Os riscos dos desreguladores no sistema endócrino

PÁGINA 16

Nasdaq

Anthropic estreia com recorde na venda de ações

PÁGINA 8

Lula ao mercado: ajuste fiscal é com o governo

Após semanas de nervosismo entre investidores, o presidente enviou um recado a quem não vê disposição do governo em melhorar as contas públicas. "Não é o mercado que deseja o controle fiscal; quem deseja o controle fiscal sou eu". Lula sancionou o decreto que regulamenta a jornada de trabalho 5x2, que entrará em vigor em 16 de dezembro.

PÁGINAS 2 E 7

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

PODER

Crítica à pressão do mercado: "Apostaram que eu ia perder"

Lula reclama da insistência para que indique logo o ministro da Fazenda, enfatiza que escolha é dele e que não tem pressa. Presidente também reprova a rejeição ao pacote fiscal, inclusive de parte da esquerda, e credita a resistência à desinformação

» ARMANDO HOLANDA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aproveitou a cerimônia de regulamentação do fim da escala 6x1, ontem, no Palácio do Planalto, para mandar recados sobre os rumos de seu quarto mandato. Em meio às divergências envolvendo o ajuste fiscal e às especulações sobre a reforma ministerial, o chefe do Executivo enfatizou que não abrirá mão de direitos trabalhistas e que a definição dos futuros integrantes da Esplanada ocorrerá no seu próprio tempo.

De acordo com Lula, o projeto de lei complementar (PLP) de ajuste fiscal — aprovado no Senado e que deve ser votado pela Câmara na semana que vem — possibilita que o Orçamento brasileiro "dê conta do recado" no ano que vem. Ele lembrou que estava nas Filipinas quando soube que havia "uma confusão" em torno do texto — em referência às críticas da própria esquerda.

"Alguns companheiros, possivelmente por falta de informação completa ou por falta de discussão, não entenderam o PLP do ajuste", afirmou. "O dado concreto é o seguinte: enquanto eu for presidente da República, não haverá diminuição dos direitos que o povo brasileiro conquistou. Não há hipótese. A responsabilidade fiscal é um compromisso do nosso governo e deve caminhar junto com uma economia séria, o equilíbrio das contas públicas e o desenvolvimento do país. O Brasil precisa avançar, sem deixar ninguém para trás", discursou.

Ele reconheceu que "muitas vezes, o mercado reclama" e pede controle fiscal do governo, "mas não é o mercado que deseja o controle fiscal, quem deseja o controle fiscal sou eu". "Quem tem que ter responsabilidade fiscal é o governo, e nós já temos muita experiência para mostrar que nós temos responsabilidade fiscal neste país", acrescentou.

As declarações ocorrem em um momento de divergências dentro da própria base governista sobre a condução da política econômica. Lula busca conciliar o compromisso com o equilíbrio fiscal e a manutenção das conquistas sociais.

Integrantes do governo e parlamentares aliados, no entanto, divergem sobre medidas de contenção de despesas. O debate ganhou força diante das discussões a respeito dos limites do ajuste fiscal e seus possíveis impactos sobre políticas públicas. O temor de uma ala da base é de que o esforço para equilibrar as contas comprometa iniciativas consideradas prioritárias para o novo mandato.

Lula também tratou das especulações em torno da composição da sua próxima equipe. Ele deixou claro que não pretende acelerar as escolhas em razão das pressões políticas ou das indicações que circulam nos bastidores de Brasília.

"Fico meio revoltado, estou vendo nos jornais as pessoas indicando ministros. Dizendo que vai ser fulano, beltrano. Nunca conversei com ninguém sobre ministros, é uma coisa minha. O cara vai inventando mentira para criar especulação", criticou. "É importante dizer à imprensa: cada ministério deste país será indicado por mim, na hora que eu quiser, no dia que eu quiser, na data que eu quiser. Ninguém vai indicar ninguém pela imprensa. Nem vai tirar, nem vai colocar. É importante ficar claro. Não tenho pressa."

A crítica do presidente vem diante de recorrentes cobranças por parte de integrantes do mercado financeiro para que ele anuncie um ministro da Fazenda em breve. Também acontece em um momento em que várias reportagens contam bastidores de pessoas cotadas para ministérios, tanto nos cargos mais próximos quanto nos secundários.

Lula, com a rouquidão que o acompanha desde o fim da disputa eleitoral, demonstrou irritação quando falou sobre o assunto. Disse que tem se resguardado por causa do problema na voz e que tem visto cobranças quanto à velocidade na escolha dos ministros.

"Nem pude festejar, e o cara já quer que eu indique o governo; quem vai ser isso, quem vai ser presidente de banco. A pressa é minha, não é deles. Eles apostaram que eu ia perder. Já tinham indicado ministros. Todo mundo sabe: quem senta na cadeira antes, cai antes de sentar", completou.

Além da cobrança do mercado, partidos alidos se movimentam por espaços no primeiro escalão. A montagem da nova equipe envolve tanto a permanência de nomes de confiança quanto a necessidade de acomodar legendas que poderão garantir sustentação política ao governo no Congresso. Lula terá de equilibrar os interesses das siglas com a intenção de preservar áreas estratégicas da administração federal, sobretudo as equipes econômica e social. (Com Agência Estado)

Leia mais sobre o fim da 6 x 1 na página 7

Visita a Raoni

O presidente Lula e o ministro dos Povos Indígenas, Eloy Terena, assinaram, ontem, a portaria do Ministério da Justiça que reconheceu o direito dos povos M?bêngôkre/Kayapó e Yudjá/Juruna à ocupação da Terra Indígena Kapôt Nh?nore, entre Mato Grosso e Pará. Também nessa quinta-feira, Lula visitou o cacique Raoni na Terra Indígena Kapôt Nhinore. De acordo com Lula, no quarto mandato, deseja "mudar o padrão do tratamento do povo indígena". Ele cobrou que o próximo ministro não só faça demarcações, mas também monitore os problemas dos mais variados tipos que as comunidades enfrentam. "Os antepassados do Raoni estavam aqui no Brasil quando não havia nenhum branco. O fato de estarmos demarcando é estarmos dando a vocês o direito e dignidade que vocês nunca deveriam ter perdido."

Ricardo Stuckert/PR



Saiba mais

Resistências ao projeto

O mercado financeiro fez críticas ao PLP do ajuste fiscal, considerado insuficiente para organizar as contas públicas. Por sua vez, políticos de esquerda também mostraram resistências. Avaliam que o pacote é rigoroso demais e um aceno ao mercado financeiro. Apresentada na semana passada pelo senador Jaques Wagner (PT-BA), a proposta teve a votação concluída na quarta-feira, com a rejeição dos destaques apresentados ao texto principal, que poderiam desidratar as medidas. Agora, a matéria segue para a Câmara. O presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), convocou uma sessão extraordinária para segunda-feira, com o objetivo de iniciar a análise do projeto e votá-lo.

» Conversa com o "exército"

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que fará uma live com o deputado reeleito André Janones (Rede-MG) amanhã, a partir das 10h, para "fazer uma conversa com o povo brasileiro". "Quero convidar todos os soldados do nosso exército. Vamos fazer uma conversa com o povo brasileiro, eu e o general Janones. Uma conversa explicando as coisas que estão acontecendo desde que ganhamos a eleição e as coisas que vamos fazer para o futuro", disse, em vídeo divulgado nas redes sociais.

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

A receita da pizza napolitana e o grande acordo em marcha com o STF

A receita da pizza napolitana começa com 500 gramas de farinha tipo "00", 325 mililitros de água, sal e uma pitada de fermento. A massa descansa, passa a noite na geladeira e, só então, vai ao forno bem quente, coberta com tomate pelado, muçarela fresca e um fio de azeite. Em Brasília, há cheiro de pizza no ar. A massa de um possível acordão vem sendo sovada há algum tempo. Como se sabe, ninguém convida o peru para a ceia de Natal. De livre e espontânea vontade, ele não vai, mais ou menos como os ministros do Supremo envolvidos com o banqueiro Daniel Vorcaro, cujas relações perigosas foram expostas no processo eleitoral.

O caso do Banco Master pôs gente graúda dos Três Poderes diante de problemas diferentes, mas simultâneos. Daniel Vorcaro, ex-controlador do banco, está preso. A Polícia Federal tenta reconstruir a rede de relações do banqueiro, enquanto as investigações sobre emendas parlamentares alcançam interesses da cúpula do Congresso e dos partidos do Centrão. O Planalto precisa desses mesmos partidos para aprovar o ajuste fiscal na Câmara. E o Supremo terá de decidir como tratar os registros sobre seus próprios ministros.

Na quarta-feira, o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, entregou ao presidente do Supremo, Edson Fachin, os relatórios sobre referências a ministros encontradas no material apreendido com Vorcaro. Andrei disse ao Senado que a PF produziu os documentos por determinação de Fachin e que a abertura de investigação contra um ministro depende de autorização do próprio Supremo. Fachin encaminhou a cada magistrado contemplado pelo levantamento a parte que lhe dizia respeito e anunciou o envio do material à Procuradoria-Geral da República. Caberá a Paulo Gonet avaliar se há fundamento para pedir diligências, requerer a abertura de inquérito ou propor o arquivamento.

As situações são distintas. Alexandre de Moraes nega ter trocado mensagens com Vorcaro ou cometido irregularidades. O contrato de R$ 131 milhões do Master com o escritório de sua mulher, Viviane Barci de Moraes, é um dos pontos que suscitam perguntas. Dias Toffoli deixou a relatoria após questionamentos sobre negócios ligados ao resort Tayayá e a fundos associados ao banqueiro. André Mendonça, que assumiu o caso, confirmou que conversou com Vorcaro e foi acusado por Moraes de extrapolar suas atribuições ao pedir à PF que detalhasse referências ao colega. Nunes Marques se declarou impedido de julgar o caso.

Fachin também autorizou a PF, com aval da PGR, a acessar documentos da Sigmature Luxury Services sobre serviços pagos entre 2020 e 2025. Segundo o material da investigação, Vorcaro gastou US$ 55,3 milhões com a empresa em menos de um ano. A PF quer saber quem se beneficiou das despesas com viagens, hospedagens e eventos. Entre os nomes apontados está o do senador Ciro Nogueira (PP-PI), por despesas que teriam sido pagas pelo banqueiro em viagens a Nova York e a Courchevel, nos Alpes franceses. Ciro nega irregularidades.

Conciliação

No Congresso, as emendas são fonte de poder dos caciques partidários. As apurações sobre sua destinação e as exigências de rastreabilidade do Supremo, sob a relatoria de Flávio Dino, pressionam esse arranjo. Davi Alcolumbre (União-AP), no Senado, e Hugo Motta (Republicanos-PB), na Câmara, comandam as Casas com as quais Lula precisa negociar. Às vésperas do quarto mandato, o presidente quer que os deputados aprovem sem emendas o pacote fiscal que passou pelo Senado.

Há ainda a dosimetria. Lula vetou integralmente a lei que pode reduzir penas dos condenados pela trama golpista e pelos atos de 8 de janeiro. O Congresso derrubou o veto por 318 a 144 na Câmara e 49 a 24 no Senado. Ontem, Moraes liberou para julgamento, entre 4 e 15 de dezembro, as ações sobre a lei, que poderá beneficiar Jair Bolsonaro, condenado a 27 anos e três meses. Para o bolsonarismo, é uma saída judicial com efeito concreto. O que aproxima esses episódios, cada qual com seu rito, é a conveniência política de baixar a temperatura ao mesmo tempo. A hipótese de impeachment de um ministro do Supremo morreu com a derrota de Flávio Bolsonaro.

Em 1853, Honório Hermeto Carneiro Leão, mais tarde marquês do Paraná, reuniu conservadores e liberais no Gabinete da Conciliação. Em sua obra Um estadista no Império (Dimensões), Joaquim Nabuco viu nessa aproximação uma "ponte de ouro", a possibilidade de fazer reformas sem romper com quem detinha poder para bloqueá-las. José Honório Rodrigues leu a mesma tradição pelo outro lado. A composição pelo alto permitia às elites absorver mudanças e preservar privilégios. A República herdou essa maneira de resolver crises. Os partidos mudaram, o eleitorado se ampliou, mas os chefes regionais conservaram sua capacidade de negociar com o poder central.

Um acordão para esfriar e, depois, sepultar todas as denúncias seria uma versão perversa dessa velha conciliação. A hipótese ganha força com a coincidência de interesses, embora as iniciativas ainda não demonstrem um pacto consolidado. Por ora, é tudo muito tácito. A prova dos nove virá nos atos de cada instituição, sobretudo nas razões que a PGR e o Supremo apresentarem para abrir ou encerrar apurações e na disposição do Congresso de permitir que se siga o dinheiro das emendas até o destino. Se cada um à mesa puder escolher o que o vizinho deixa de investigar, a pizza estará pronta. A conta, como de costume, ficará para quem nem sequer foi convidado.

PODER

Promessa de ministério do idoso

Lula reitera a criação da pasta e ressalta que a população mais velha desempenhou papel importante no segundo turno das eleições

» RAFAELA BOMFIM

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) confirmou, ontem, que pretende criar um ministério dedicado às políticas para pessoas idosas em seu próximo governo. A declaração ocorreu durante a cerimônia de assinatura do decreto que regulamenta o fim da escala 6x1, no Palácio do Planalto.

Segundo Lula, a nova pasta deverá ampliar as ações voltadas à população mais velha, embora o nome oficial ainda não esteja definido. "Vou criar o Ministério das Pessoas Idosas. Talvez o nome não seja esse, não sei qual será o nome, mas eu vou criar, porque, para a gente dar vida aos idosos, nós temos que dar respeitabilidade", declarou.

Com a voz ainda rouca, Lula disse que os idosos desempenharam papel importante no segundo turno das eleições deste ano, após apelo pela votação dos maiores de 70 anos para ajudar na virada do primeiro turno.

"Essa minha reeleição eu devo ao povo brasileiro — às mulheres sobretudo, que mais uma vez levantaram a cabeça e não se subordinaram a alguns maridos atrasados; à juventude, que resolveu que se a gente não lutasse a democracia e os direitos escapavam; e às pessoas idosas, que lutaram não pelo Lula, mas pela própria trajetória de vida deles", ressaltou.

A criação do ministério também foi um compromisso assumido pelo presidente durante a campanha eleitoral, quando prometeu estabelecer uma política nacional para a população idosa. Entre as iniciativas defendidas por Lula estão a criação de espaços para atividades físicas e de convivência social, com o objetivo de incentivar o envelhecimento saudável e ampliar a participação dos idosos na sociedade.

Durante a campanha, esse público também esteve entre as prioridades da estratégia eleitoral do petista. Pessoas com mais de 70 anos representam cerca de 10% do eleitorado brasileiro e têm voto facultativo.

Neste ano, o comparecimento às urnas também passou a valer como prova de vida para aposentados e pensionistas. O voto tornou-se uma das formas de comprovação junto ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A iniciativa teve como objetivo reduzir a necessidade de procedimentos presenciais para os beneficiários idosos.

Estudantes

O chefe do Executivo disse, ainda, que pretende visitar a Universidade Federal Fluminense (UFF), em Niterói (RJ), em um gesto aos estudantes que fizeram a primeira manifestação em apoio à sua candidatura após no segundo turno.

Naquele momento, Flávio Bolsonaro (PL) tinha tido mais votos que o petista no primeiro turno e figurava como favorito. A campanha do PT fazia a autoavaliação sobre o desempenho até aquele momento quando os alunos da UFF foram às ruas para defender o presidente.

O movimento acabou ganhando o país com a ajuda de parlamentares eleitos nas semanas seguintes. A principal iniciativa foi do deputado federal reeleito André Janones (Rede-MG), que criou o "Exército do Lula", canal de WhatsApp que chegou a reunir mais de 10 milhões de integrantes. Por meio da ferramenta, ele mobilizou apoiadores, distribuiu tarefas e coordenou a divulgação de conteúdos.

Janones, inclusive, pretende transformar a mobilização que ajudou Lula a virar a eleição em uma estrutura permanente de defesa das pautas do governo e de articulação com a base de apoio ante o Congresso hostil que saiu das urnas neste ano. (**Com Agência Estado**)

» Exoneração de Wellington Dias

O ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias (PT), deixou temporariamente o comando da pasta para cumprir compromissos parlamentares no Senado. Segundo o ministério, a exoneração ocorreu a pedido do próprio petista e tem como objetivo tratar da destinação de emendas parlamentares. Em nota, o MDS esclareceu que o retorno de Dias à Esplanada está previsto para a próxima semana.

PF mira vice do TCE-RS

» ALÍCIA BERNARDES

A Polícia Federal deflagrou, ontem, a operação Circuito Paralelo, que investiga suspeitas de corrupção, tráfico de influência e associação criminosa envolvendo o vice-presidente do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul (TCE-RS), Edson Brum.

Durante o cumprimento dos mandados de busca e apreensão, os agentes recolheram um aparelho celular do conselheiro, que será submetido à análise dos investigadores. A apuração busca esclarecer a possível atuação de agentes públicos e intermediários na articulação de contratos entre empresas privadas e administrações municipais.

As diligências ocorreram em Porto Alegre, Lajeado e Guaporé, no Rio Grande do Sul. Entre os locais vistoriados estão a residência de Brum e a sede do próprio TCE-RS, órgão responsável pela fiscalização das contas públicas estaduais e municipais.

Segundo a Polícia Federal, a operação tem como objetivo reunir documentos, equipamentos eletrônicos e outros elementos que possam contribuir para o esclarecimento dos fatos, além de identificar possíveis beneficiários e rastrear a destinação dos recursos envolvidos nas negociações investigadas.

De acordo com as suspeitas levantadas pela apuração, Brum teria utilizado a posição institucional e a rede de contatos políticos construída ao longo da carreira para intermediar interesses de empresas junto a prefeituras gaúchas. A atuação teria como finalidade favorecer contratações públicas e viabilizar pagamentos a companhias privadas. Os investigadores também apuram se o conselheiro recebeu vantagens indevidas em troca da influência exercida sobre os processos de negociação.

Um dos principais eixos da apuração envolve a comercialização de equipamentos tecnológicos destinados à rede pública de ensino, especialmente telas interativas. A PF investiga a possível participação de intermediários na aproximação entre empresas fornecedoras e administrações municipais, com o objetivo de facilitar a venda dos equipamentos utilizando relações políticas e institucionais. Também está sob análise uma eventual interferência em procedimentos sujeitos à fiscalização de órgãos de controle externo, entre eles o próprio Tribunal de Contas.

Em nota divulgada após a operação, a defesa de Edson Brum afirmou que o conselheiro está à disposição das autoridades e tem interesse em esclarecer os fatos. Os advogados sustentam que não há acusação formal contra ele e ressaltam que nenhuma das medidas judiciais interfere no exercício de suas funções no tribunal. A manifestação também afirma que a trajetória pública do conselheiro foi construída com honestidade, probidade e respeito às instituições. O comunicado foi assinado pelo escritório Alexandre Wunderlich Advogados.



Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

A hora da verdade no PL

O primeiro grande embate interno do PL será entre os "snipers" eleitos pelas redes sociais, com um discurso mais radical, e aqueles que entendem a necessidade de espaços de poder da política dentro do Congresso Nacional. Até aqui, a avaliação interna é a de que os "snipers" estão em maioria para levar adiante uma candidatura própria para presidente da Câmara e rejeitar a formação do bloco que aposta na reeleição do presidente Hugo Motta (Republicanos-PB).

Eles querem palanque

A ordem do grupo é marcar posição contra o Centrão, independentemente das consequências que isso represente. Se todos do grupo continuarem nessa posição, o PL será arrastado para se tornar um partido de cliques, sem o comando das principais comissões da Casa.

O tempo é o senhor da razão

A esperança daqueles que sabem como funciona o Parlamento é que pelo menos parte dos snipers tome consciência de que a vida na Câmara é muito diferente daquela das redes sociais e que é preciso ceder em alguns pontos para conquistar espaços de poder. O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, tenta ganhar tempo a fim de tentar convencer os deputados a aceitarem a formação do bloco na Câmara com o presidente Hugo Motta e a colocarem toda a força do PL para eleger Rogério Marinho no Senado. Até aqui, essa estratégia não funcionou.

Foi histórico, mas...

Entre diplomatas, o encontro entre Xi Jinping, Donald Trump e Vladimir Putin foi considerado alvissareiro, mas é preciso que venha acompanhado de atitudes em relação às guerras de cada um. Trump precisa acabar com a guerra contra Irã, Putin com a Ucrânia e Xi selar a paz com Taiwan.

... precisa mais

A proposta de ampliar a produção de petróleo também precisa de alguma análise mais detalhada, uma vez que há um esforço mundial para reduzir a utilização de combustíveis fósseis.

Dosimetria x anistia

A liberação da dosimetria das penas dos condenados pelos atos de 8 de janeiro de 2023 para análise do plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) é lida no Parlamento como uma tentativa de tirar de cena a anistia ampla geral e irrestrita pretendida pelo partido de Jair Bolsonaro. A anistia virou a prioridade dos bolsonaristas mais radicais. Supera, inclusive, o impeachment de ministros do STF na escala de assuntos a serem apreciados logo no primeiro trimestre de 2027. Porém, se a dosimetria emplacar, a ala que discorda da anistia terá um discurso para tentar engavetar esse tema.

» » »

Só tem um probleminha: se Rogério Marinho for eleito presidente do Senado, o tema não sairá da pauta. Ele tem o compromisso de colocar a anistia em votação, ainda que o Judiciário discorde. E não vai rasgar essa bandeira levantada na campanha eleitoral de seu partido. Da mesma forma, não pretende pôr na gaveta o impeachment de ministros do STF. Ainda que seja um longo caminho, a ordem no PL é não esquecer totalmente desse assunto.



CURTIDAS

Consciência Negra/ Ainda há muito o que caminhar para que o feriado desta sexta-feira seja comemorado como deveria. A começar pela ocupação de cargos gerenciais. Os dados do governo apontam que as pessoas pretas e pardas acusam 30,7% dos cargos gerenciais, embora representem 55,5% da população.

A real da votação/ A convocação que Hugo Motta fez para a próxima segunda-feira faz parte do esforço para vencer o kit obstrução dos oposicionistas logo no primeiro dia.

Bom humor é tudo/ A quem pergunta ao vice-presidente Geraldo Alckmin se ele será ministro. Ele responde: "Não, sou candidato a presidente!". Diante do semblante meio desconfiado do interlocutor, Alckmin completa: "Do Santos!!!"

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



"Dracarys!!!"/ agraciada com o Prêmio JK de Gestão Publica, a ex-ministra do Meio Ambiente Marina Silva aproveitou para explicar que sua fala na COP 31 sobre as operações do Ibama sobre garimpo ilegal não foi feita por IA. Ela realmente respondeu "Dracarys" quando perguntada sobre o tema. "Meus filhos sempre me atualizam sobre a série Game of Thrones". Para os não iniciados, "Dracarys" é a ordem para que os dragões soltem fogo contra os inimigos.



PF pede apuração contra ministros

Fachin encaminha à PGR solicitação feita pela corporação para investigar Mendonça, Moraes, Dias Toffoli e Nunes Marques

» RENATO SOUZA
» RAFAELA BOMFIM

Ed Alves/CB/D.A Press



Mendonça (E) foi incluído em uma versão mais recente dos relatórios da corporação e se juntou a Moraes, Toffoli e Nunes Marques

A Polícia Federal pediu a abertura de investigação contra quatro ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) cujos nomes aparecem em mensagens extraídas dos celulares do banqueiro Daniel Vorcaro, ex-controlador do Banco Master. Os documentos envolvem Alexandre de Moraes, Dias Toffoli, Kassio Nunes Marques e André Mendonça e foram encaminhados à Procuradoria-Geral da República (PGR), ontem, pelo presidente da Corte, Edson Fachin.

De acordo com fontes na corporação, Mendonça foi incluído em uma versão mais recente dos relatórios elaborados a respeito do suposto envolvimento de ministros com Vorcaro. O material foi entregue inicialmente a Fachin pelo diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, na noite de quarta-feira.

Ao todo, a PF produziu 10 relatórios. Quatro foram remetidos à PGR para análise, enquanto os outros seis foram arquivados por não apresentarem elementos considerados relevantes para uma eventual investigação criminal.

Agora, caberá ao procurador-geral da República, Paulo Gonet, examinar o conteúdo e decidir se existem fundamentos para solicitar a abertura de procedimentos investigativos ou a realização de diligências adicionais. O prazo estabelecido para a manifestação é de 15 dias.

Também ontem, Fachin autorizou a PF a acessar a íntegra dos documentos da empresa Signature Luxury Services LLC, responsável por organizar viagens e eventos pagos por Vorcaro. A medida busca identificar autoridades e outras pessoas que receberam benefícios custeados pelo empresário e ampliar as investigações sobre um possível esquema de pagamento de vantagens indevidas.

A solicitação de acesso foi feita pelos investigadores para aprofundar as investigações e se unir a outros elementos já colhidos no âmbito da Operação Compliance Zero. Mensagens de conversas por aplicativo identificadas no celular de Vorcaro indicam que dezenas de autoridades viajaram em voos custeados pelo banqueiro. No entanto, para sustentar uma eventual ação penal, são necessários mais elementos.

Em menos de um ano, Vorcaro gastou US$ 55,3 milhões com a empresa, especializada na organização de viagens, hospedagens, locação de aeronaves e eventos.

TRAMA GOLPISTA

Moraes libera para julgamento as ações contra dosimetria

» ARMANDO HOLANDA
» PEDRO JOSÉ BORGES

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), liberou para julgamento quatro ações que questionam a constitucionalidade da Lei 15.402/2026, conhecida como Lei da Dosimetria. A análise será feita pelo plenário da Corte em sessão virtual entre 4 e 15 de dezembro. A decisão foi comunicada pelo gabinete do magistrado ontem.

As Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs) 7966, 7967, 7968 e 7969 chegaram ao Supremo em 8 de maio, mesmo dia em que a lei foi promulgada pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). Sorteado relator, Moraes **suspendeu** a aplicação da lei até que o plenário analise a constitucionalidade da norma. Na ocasião, ele considerou que a existência das ações no Supremo poderia influenciar a análise dos pedidos de redução de pena apresentados pelas defesas.

A liberação para julgamento ocorreu dois dias depois de Alcolumbre e do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), reunirem-se com Moraes para pedir que os processos fossem encaminhados ao plenário ainda neste ano. Após o encontro, os parlamentares divulgaram que o ministro havia ouvido os argumentos e daria uma resposta assim que possível. O presidente do STF, Edson Fachin, também havia afirmado que o caso poderia ser analisado em 2026, caso fosse liberado pelo relator.

A legislação altera regras do Código Penal e da Lei de Execução Penal, com mudanças no cálculo das penas e na progressão de regime para condenados por crimes contra o Estado Democrático de Direito. Entre os pontos previstos estão a aplicação de regras de concurso formal para os crimes de golpe de Estado e abolição violenta do Estado Democrático de Direito, além de alterações nos percentuais exigidos para a progressão de regime.

A norma também prevê a possibilidade de remição de pena para condenados em prisão domiciliar. As mudanças podem alcançar pessoas condenadas pelos ataques de 8 de janeiro de 2023 e pela tentativa de golpe de Estado, entre elas o ex-presidente Jair Bolsonaro, condenado a 27 anos e três meses de prisão. Uma eventual decisão pela validade da lei, no entanto, não reduz automaticamente as penas: os pedidos de revisão precisam ser analisados individualmente.

As quatro ações foram apresentadas pela Associação Brasileira de Imprensa (ABI), pela federação PSol-Rede, pelo PDT e pela federação formada por PT, PCdoB e PV.

Vetos derrubados

O ministro Alexandre de Moraes é relator de ações que contestam a Lei da Dosimetria, aprovada pelo Congresso em dezembro de 2025 e vetada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no início deste ano. Em abril, o Congresso derrubou os vetos de Lula. No mês seguinte, Moraes suspendeu a aplicação da lei, após serem apresentadas ações em contrário.

LEGISLATIVO

Congresso não reflete negros

TSE aponta que número de parlamentares pretos e pardos avançou pouco desde 2022, ocupando só 158 das 594 cadeiras

» RAFAELA BOMFIM
» MARIA BEATRIZ GIUSTI
» NATHALLIE LOPES

O Congresso Nacional terá 158 parlamentares autodeclarados pretos ou pardos na próxima legislatura. O número corresponde a 26,6% das 594 cadeiras da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgados ontem. Embora represente um pequeno avanço em determinados espaços, a proporção ainda está distante da composição racial do Brasil, onde 55,5% da população é negra, como mostra o Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A diferença evidencia a dificuldade de transformar a maioria demográfica em presença efetiva nos espaços de decisão política.

Na Câmara dos Deputados, serão 135 parlamentares negros entre os 513 integrantes, o equivalente a 26,3% da Casa. O percentual permanece igual ao registrado em 2022, depois de um crescimento entre 2014 e 2018, quando a representação passou de 19,9% para 24%. Entre os eleitos em 2026, 101 são homens e 34 são mulheres. Elas correspondem a aproximadamente 6,6% das cadeiras da Câmara. A distribuição também apresenta desigualdades regionais. O Tocantins terá a maior proporção de deputados negros, com sete dos oito eleitos, seguido pelo Amapá, com seis entre oito. Na Bahia, serão 23 representantes negros entre os 39 eleitos. Santa Catarina, por outro lado, não terá nenhum deputado autodeclarado preto ou pardo.

No Senado, 16 dos 54 parlamentares eleitos em 2026 se autodeclararam negros, o equivalente a 29,6% das vagas em disputa. Em 2022, foram seis entre os 27 eleitos. Considerando os senadores que ainda cumprem mandato até 2031, a Casa terá 22 representantes negros entre as 81 cadeiras. Para o presidente do Conselho Deliberativo do Centro de Estudos e Dados sobre Desigualdades Raciais (Cedra), Hélio Santos, os números demonstram que a representação política não acompanha a composição racial do país. "Se nós tivéssemos uma representatividade paritária que correspondesse aos 55,5% da população, teríamos 285 deputadas e deputados e 45 senadores. Nós não temos nem a metade disso", afirma. Para ele, existe uma sub-representação de pessoas negras no Congresso Nacional, semelhante à observada em outros setores da sociedade.

A desigualdade começa antes mesmo das campanhas eleitorais, segundo o deputado federal eleito Fábio Félix (PSol-DF). Ele avalia que o racismo coloca candidatos negros em desvantagem na construção de suas trajetórias. "Para entrar na política, uma pessoa precisa ter condições de se afastar parcialmente do trabalho, organizar a vida familiar, participar de reuniões, construir redes e dedicar tempo a uma candidatura", explica.

O parlamentar ressalta que a população negra enfrenta salários menores, mais desemprego e maior presença em trabalhos precários, fatores que dificultam a disponibilidade necessária para disputar uma eleição. Durante a campanha, a diferença também aparece no acesso ao dinheiro, às equipes, à comunicação e ao apoio partidário. "Esses recursos ainda se concentram, em grande medida, nas mãos de quem já tem patrimônio, mandato ou relações com os centros de poder", acrescenta.

Fábio Félix também chama a atenção para as mudanças nas regras de financiamento das candidaturas negras. Para ele, o estabelecimento de um piso de 30% dos recursos eleitorais destinados a esses candidatos representa uma redução em relação à regra anterior, que previa a distribuição proporcional ao número de candidaturas negras nas chapas. "Com a mudança, candidaturas de pessoas negras podem receber, proporcionalmente, muito menos recursos", afirma. O deputado defende uma fiscalização mais rigorosa e mecanismos para responsabilizar partidos que não cumprirem as políticas afirmativas. Também considera fundamental ampliar a participação de pessoas negras nas direções partidárias e nos espaços responsáveis pela distribuição de recursos e definição das prioridades eleitorais. "Não basta apresentar muitas candidaturas negras, se elas não participarem das decisões e não forem tratadas como candidaturas competitivas", argumenta.

Para a secretária-executiva do Ministério da Igualdade Racial, Bárbara Oliveira, o resultado preocupa, mas há também um avanço a destacar: o aumento da presença de mulheres negras entre as deputadas eleitas. "A proporção de pessoas negras eleitas foi 29,6%. Isso é muito aquém da representação negra no país. Mas quero fazer um reforço positivo, que é a ampliação da presença de mulheres negras", afirma. Ela destaca a atuação das parlamentares na pauta da igualdade racial e espera fortalecer a articulação entre o governo federal e o Congresso a partir da atuação dessas deputadas e dos demais parlamentares negros. Segundo a Organização Mulheres Negras, ao menos 15 foram eleitas para a Câmara, um aumento de 66,6% em relação a 2022, quando foram nove.

Parlamentares negros

A representatividade negra no Legislativo ainda é um problema. Mesmo compondo 55,5% da população brasileira, a participação de pretos e pardos no Congresso Nacional, a partir do ano que vem, será de 26,6%. Ao todo, serão 158 parlamentares negros, um modesto avanço em relação aos 145 eleitos em 2022.

CONGRESSO NACIONAL

158 parlamentares negros (pretos e pardos) na próxima legislatura

- Representam **26,6%** das **594** **cadeiras** do Congresso

CÂMARA DOS DEPUTADOS

135 deputados negros entre os **513** integrantes

- Representam **26,3%** da Casa
Manteve a taxa de 2022

SENADO FEDERAL

22 senadores negros entre as **81** cadeiras

- Representam **27,16%** da Casa
Em 2022, foram seis negros entre os 27 eleitos (22,2%)

Fonte: TSE



Ações concretas

Para Hélio Santos, apesar das barreiras, a presença de parlamentares negros produz efeitos concretos na formulação de políticas públicas. Ele cita os avanços nas ações afirmativas para universidades públicas e concursos como exemplos. "A atuação dos parlamentares tem sido pujante, ou seja, tem um efeito multiplicador muito grande", avalia. O pesquisador também destaca a construção da bancada negra na última legislatura, quando parlamentares de diferentes posições ideológicas se uniram em torno de pautas raciais. Na avaliação dele, essa articulação demonstra a importância de uma atuação conjunta para enfrentar desigualdades históricas.

O especialista ressalta, ainda, que o racismo institucional não depende de acordos explícitos para se manifestar. "O racismo institucional é também inercial. Ninguém precisa combinar nada, ele acontece", afirma. Segundo Hélio, as dificuldades enfrentadas por parlamentares negros não estão restritas ao ambiente legislativo e também aparecem nas relações políticas e sociais fora do Congresso. Para ele, a resistência às propostas de igualdade racial faz parte da disputa pelo poder e pela distribuição de oportunidades. "A resistência não é ao parlamentar. A resistência é ao tema", pontua.

Em 2027, com a nova configuração do Legislativo, o desafio do Ministério da Igualdade Racial será manter a articulação com o Congresso para defender medidas já aprovadas e avançar em novas iniciativas. A secretária-executiva cita a política de cotas nas universidades e nos institutos federais, a reserva de vagas nos concursos públicos e a equiparação do crime de injúria racial ao de racismo como exemplos de conquistas.

Ascom Marília Arraes



União entre as legendas cria clima de otimismo, mas começa o desafio de conciliar interesses regionais

"Saldo positivo" na federação

» ARMANDO HOLANDA

A federação entre PDT e PSB trouxe um clima de otimismo para os dois partidos. Ao **Correio**, o presidente nacional do PDT, Carlos Lupi, destacou a convergência histórica entre as duas legendas e demonstrou otimismo com a nova composição partidária. O entendimento, no entanto, não elimina divergências internas, sobretudo em Pernambuco, onde os projetos políticos de lideranças das duas siglas ainda exigem acomodações.

"Sim. É um encontro de pessoas que ao longo da historia tem uma luta em comum, a favor do povo brasileiro", afirmou Lupi, ao ser questionado pela reportagem sobre o resultado das negociações. A declaração ocorre em meio à reorganização das forças partidárias após as eleições de outubro e às articulações para a próxima legislatura, quando a federação passará a atuar de maneira unificada no Congresso Nacional.

Nas hostes pessebistas, interlocutores ouvidos pelo **Correio** classificaram o saldo das tratativas como "bastante positivo". Uma das fontes resumiu o ambiente interno como de "rebuliço", em referência à movimentação provocada pelo entendimento entre as duas cúpulas. A avaliação é de que a união amplia o peso político das legendas e abre espaço para uma atuação conjunta nas negociações com o Palácio do Planalto.

Um dos principais pontos acertados foi a divisão do comando nacional. Pelo entendimento, o presidente do PSB, João Campos, ficará à frente da federação nos anos pares, enquanto Lupi assumirá a presidência nos ímpares. Na prática, o modelo assegura ao socialista o controle da estrutura durante os períodos eleitorais, enquanto o pedetista terá a condução política nos anos seguintes.

Divergências

Nos bastidores, a resistência da senadora eleita Marília Arraes (PDT-PE) à aproximação com o PSB esteve associada, entre outros fatores, ao receio de ficar subordinada às decisões dos socialistas em futuras disputas eleitorais. A preocupação tem endereço conhecido: Recife, capital pernambucana que permanece no horizonte político da senadora eleita e onde João Campos construiu sua trajetória como prefeito antes de disputar o governo estadual.

A relação entre os dois primos, marcada por embates políticos, passou por uma reaproximação durante as eleições deste ano. O movimento contou com articulações que envolveram, inclusive, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A recomposição, contudo, não apagou as diferenças entre os projetos individuais. Marília mantém a pretensão de disputar a Prefeitura do Recife, o que pode colocá-la novamente em rota de colisão com os interesses do grupo político liderado por Campos.

A inclusão de Marília na Executiva da federação, por indicação de Lupi, representa uma tentativa de garantir espaço à senadora na nova estrutura.

Interlocutores próximos à senadora sustentam que a parlamentar não pretende abrir mão de seus planos em função da nova configuração partidária. "Ela vai seguir o próprio projeto, não importa o partido", resumiu um aliado.

A declaração ajuda a dimensionar o desafio que a federação terá pela frente: conciliar interesses locais sem comprometer a unidade. Por ora, prevalece a avaliação de que o saldo é positivo. Nas coxias, entretanto, o entendimento é de que a assinatura do acordo encerra apenas uma etapa das negociações, mas inaugura outra: administrar os diferentes interesses.





Zumbi dos Palmares: luta que não acabou

Feriado resgata a história de resistência do herói quilombola, que inspira combate à discriminação racial há três séculos

» AMANDA S. FEITOZA

A história de Zumbi dos Palmares atravessa mais de três séculos e permanece como um dos principais símbolos da resistência negra no Brasil. Morto em 20 de novembro de 1695, o líder quilombola tornou-se referência na luta contra a escravidão e na construção da memória da população negra. É em homenagem à sua trajetória que o país celebra, hoje, o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra.

A escolha do 20 de novembro também representa uma mudança na forma de contar a história da abolição no Brasil. Durante muito tempo, o 13 de Maio, dia da assinatura da Lei Áurea, em 1888, concentrou as celebrações pelo fim legal da escravidão. A escolha de novembro, por outro lado, busca destacar a resistência de homens e mulheres negros que lutaram pela própria liberdade, antes mesmo da abolição formal.

A professora da Universidade Católica de Brasília (UCB) Kelly Quirino, mestre e doutora em Comunicação e especialista em gênero e raça, explica que a construção da data está relacionada à mobilização do movimento negro brasileiro. Na década de 1970, militantes passaram a pesquisar um marco histórico que reconhecesse o protagonismo da população negra na luta por liberdade. Entre eles estava o poeta e ativista Oliveira Silveira, que identificou a data da morte de Zumbi como um símbolo dessa resistência.

A partir desse movimento, o 20 de novembro ganhou espaço em diferentes regiões do país e passou a ser incorporado às mobilizações do movimento negro. Em 2011, a data foi instituída oficialmente como Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra. Mais tarde, em dezembro de 2023, a Lei nº 14.759 estabeleceu o feriado em âmbito nacional.

"É importante reescrever a história. A história do 13 de Maio é a de uma mulher branca que assina a Lei Áurea, apagando toda a resistência do povo preto. O 20 de novembro traz o protagonismo, a liderança, a luta e a resistência, além da reivindicação pela liberdade que sempre existiu na população negra brasileira", afirma Kelly.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Monumento ao líder da luta contra a escravidão, no Rio de Janeiro, é palco de celebrações culturais e de luta contra o racismo no feriado

> **É importante reescrever a história. A história do 13 de Maio é a de uma mulher branca que assina a Lei Áurea, apagando toda a resistência do povo preto. O 20 de novembro traz o protagonismo, a liderança, a luta e a resistência, além da reivindicação pela liberdade que sempre existiu na população negra brasileira"**
>
> ***Kelly Quirino,*** *professora da Universidade Católica de Brasília*

Palmares

Localizado na região da Serra da Barriga, no atual município de União dos Palmares, em Alagoas, o Quilombo dos Palmares foi uma das maiores e mais duradouras experiências de resistência à escravidão nas Américas. No período de maior expansão, a comunidade chegou a reunir, segundo estimativas históricas, cerca de 20 mil pessoas.

Palmares não era formado por uma única aldeia. Sua organização se distribuía em núcleos conhecidos como mocambos, que mantinham lideranças locais subordinadas a uma autoridade central. A população era composta, majoritariamente, por pessoas negras que fugiam da escravização, mas também incluía indígenas e outros grupos.

A estrutura do quilombo ia além do refúgio de pessoas que escapavam da violência das fazendas. A comunidade desenvolveu formas próprias de organização política, econômica e social, estabeleceu relações comerciais e diplomáticas e manteve uma estrutura militar para proteger o território dos ataques coloniais.

A produção econômica era baseada, principalmente, na agricultura diversificada, com o cultivo de mandioca, banana, hortaliças e frutas. A variedade de alimentos contribuía para a subsistência dos moradores e demonstra a complexidade da organização comunitária.

"Era uma sociedade que tinha relações comerciais, tinha diplomacia, tinha exército. A forma de produção econômica era a agricultura, mas não era monocultura. Era uma agricultura variada, com plantação de mandioca, banana, hortaliças e frutas para a subsistência de todo o quilombo", explica a professora.

A trajetória de Zumbi está diretamente ligada à liderança e à defesa desse território. De acordo com relatos históricos frequentemente associados à sua biografia, teria sido entregue a um religioso aos sete anos e, posteriormente, fugido para Palmares durante a adolescência.

Antes de assumir a liderança, o quilombo era comandado por Ganga Zumba, tio de Zumbi. A relação entre os dois foi marcada por divergências. Enquanto Ganga Zumba buscou negociar um acordo com as autoridades coloniais, Zumbi se opôs aos termos que não garantiam a liberdade de todos os habitantes de Palmares.

Com a saída de Ganga Zumba da liderança, Zumbi intensificou a resistência às investidas portuguesas. A posição fez dele uma das principais referências na luta contra o sistema escravista colonial.

Em 1694, Palmares sofreu um dos ataques mais violentos de sua história, conduzido por forças coloniais. O território foi destruído, mas Zumbi conseguiu escapar. Foi localizado e morto em 20 de novembro de 1695. Sua cabeça foi decepada e exposta publicamente, numa tentativa de intimidar outras pessoas que resistiam à escravidão.

Para Kelly, a importância de Zumbi está relacionada à dimensão política de sua atuação e à capacidade de organização da comunidade. "Pela representatividade, pela longevidade e pela liderança que Zumbi teve, ele é considerado uma liderança para a população negra brasileira", destaca.

Dandara

A resistência de Palmares também teve a participação de mulheres que exerceram funções fundamentais na organização da comunidade. Entre os nomes associados à história do quilombo está Dandara, companheira de Zumbi e reconhecida como uma liderança feminina da resistência.

Segundo Kelly Quirino, Dandara teve participação na organização social e econômica de Palmares, com responsabilidades relacionadas à agricultura, à caça e à estrutura comunitária. Ela também teria participado das articulações contrárias às negociações de Ganga Zumba com as autoridades coloniais.

"Ela também era líder do quilombo e tinha responsabilidades com relação à lavoura, à organização social e à caça", afirma a especialista.

A professora ressalta que recuperar a trajetória de Dandara é importante para evitar que a história da resistência negra seja contada apenas a partir de figuras masculinas. A memória de mulheres que participaram das lutas por liberdade também integra a construção da identidade e da história afro-brasileira.

Memória e educação

Mais do que recordar a morte de Zumbi, o Dia da Consciência Negra propõe uma reflexão sobre os efeitos da escravidão e as desigualdades raciais que permanecem na sociedade brasileira. Para Kelly, a diferença entre as narrativas associadas ao 13 de maio e ao 20 de novembro está justamente na maneira como a população negra é representada: não como receptora passiva de uma liberdade concedida, mas como protagonista de sua própria história.

A especialista chama atenção para o período posterior à abolição, quando a população negra passou a viver formalmente em liberdade, mas sem políticas públicas suficientes para garantir condições de moradia, trabalho, alimentação e integração social.

"Foi uma população que teve liberdade, mas não teve comida, não teve casa. Foi expropriada de sua riqueza, de seu patrimônio cultural e de sua sabedoria. Por isso, é importante reconhecer que a luta pela liberdade não começou com a Lei Áurea", afirma.

Nesse contexto, o ensino da história e da cultura afro-brasileira também é apontado como uma ferramenta fundamental para combater o apagamento histórico. A Lei nº 10.639, de 2003, tornou obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana nas escolas, mas sua implementação ainda enfrenta desafios.

Para Kelly, conhecer a trajetória de Zumbi, Dandara e outras lideranças negras contribui para ampliar as referências históricas e culturais oferecidas às novas gerações. "Estudar Zumbi é estudar estratégia de guerra, narrativa, liderança, representatividade, orgulho e liberdade. É mostrar que descendemos de reis e rainhas", diz.

Ao longo dos séculos, a imagem de Zumbi deixou de representar apenas a resistência de Palmares e passou a integrar o patrimônio simbólico da luta antirracista no país. Sua presença no *Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria*, assim como a instituição do feriado nacional, representa o reconhecimento de uma história que, por muito tempo, teve pouco espaço na narrativa oficial brasileira.

"A violência do Estado brasileiro foi não ter contado essa história por muitos anos, representar o povo negro apenas como escravizado e nunca como um ser líder, estratégico, protagonista e altivo", conclui.

Sankofa representa memória negra

» RAFAELA BOMFIM

Olhar para trás para compreender o presente e construir o futuro. Esse é o princípio do Sankofa, símbolo de origem africana que representa a necessidade de recuperar conhecimentos e experiências deixados pelo caminho. A ideia orienta a pesquisa de Emanuele de Freitas Bazílio, doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos da Mídia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

"A principal lição é olhar para o passado, aprender com ele e apanhar o que ficou. Nesse movimento, a gente também olha para si e para as nossas próprias referências", explica.

Na tese *Constelações Afrofabulatórias: a Contravisualidade Negra-periférica como Autoinscrição, Ressignificação e Reexistência*, Emanuele desenvolve uma metodologia de análise de imagens baseada na simbologia africana. O estudo observa a produção de fotógrafos negros, sobretudo das periferias, e como seus registros apresentam experiências que não costumam ocupar espaço na mídia tradicional. Para a pesquisadora, essas fotografias permitem que pessoas negras contem suas próprias histórias, sem depender de representações construídas a partir de um olhar externo. "A gente repensa novos regimes de visibilidade, que não sejam mais aqueles tradicionais da mídia hegemônica. Agora, a gente se autorrepresenta", afirma.

O registro de pessoas, comunidades e territórios também contribui para preservar a memória da população negra. Emanuele considera que a fotografia produzida por profissionais negros forma um acervo para as próximas gerações, com imagens que mostram diferentes experiências e referências culturais. "A gente precisa de um acervo que mostre a nossa sociedade, e não mais aquele acervo colonial que colocava a negritude no lugar da servidão, da violência e da escravização", diz.

A reflexão sobre o Sankofa também passa pelo significado do Dia da Consciência Negra. Para Emanuele, a data deve estimular o reconhecimento da participação negra na formação do país, e não ficar restrita ao calendário de novembro. "O enfrentamento ao racismo acontece todos os dias, não só em uma semana do ano. Precisamos ter a prática antirracista como prática cotidiana", conclui. (**RB**)

Reprodução/Redes Sociais



Emanuele Bazílio: análise da simbologia africana em fotografias

Bolsas
Na quinta-feira
0,61% São Paulo
2,19% Nova York

Pontuação B3
IBovespa nos últimos dias
171.336 — 166.376
16/11 17/11 18/11 19/11

Dólar
Na quinta-feira
R$ 5,934
(+1,15%)

Dólar	Últimos
12/novembro	5,586
13/novembro	5,654
16/novembro	5,776
17/novembro	5,782
18/novembro	5,866

Salário mínimo
R$ 1.621

Euro
Comercial, venda na quinta-feira
R$ 6,512

CDI
Ao ano
13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,68%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Junho/2026	0,16
Julho/2026	0,07
Agosto/2026	-0,32
Setembro/2026	0,82
Outubro/2026	0,14

MERCADO DE TRABALHO

Decreto define regras para a nova jornada

Em discurso, Lula advertiu que órgãos devem estar preparados para enfrentar resistências à implantação da escala 5x2

» FERNANDA STRICKLAND
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» ARMANDO HOLANDA

O governo federal regulamentou, ontem, a transição da escala 6x1 para a 5x2 no mercado de trabalho brasileiro. O decreto, assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, estabelece as regras da Emenda Constitucional 141, promulgada em outubro pelo Senado, que altera a jornada de 44 para 40 horas semanais, com dois dias de descanso semanal remunerado, sem redução salarial.

A implementação ocorrerá em duas etapas. A partir de 16 de dezembro de 2026, a jornada semanal será reduzida pra 42 horas. Em 16 de dezembro de 2027, o limite passará a 40 horas. O decreto também estabelece critérios para o cálculo do salário-hora durante a transição, preservando condições mais favoráveis aos trabalhadores.

Segundo o governo, a medida deverá alcançar 36,5 milhões de trabalhadores. Do total de beneficiados, 14,8 milhões estão atualmente submetidos à escala 6x1. Outros 21,7 milhões já trabalham cinco dias por semana, mas cumprem jornadas de 44 horas. Esse segundo grupo também terá a carga horária reduzida gradualmente.

Durante a cerimônia no Palácio do Planalto, Lula pediu que sindicatos, Ministério do Trabalho e Justiça do Trabalho preparem-se para lidar com possíveis conflitos e diferentes interpretações das novas regras. Para ele, a aprovação e a regulamentação da mudança não encerram o processo de implementação. "Mesmo tendo aprovado a PEC, mesmo tendo aprovado a lei, mesmo tendo regulamentado, nós ainda vamos ter um pouco de trabalho. E aí nós temos que nos preparar para fazer valer isso aqui", advertiu.

O presidente defendeu a redução da jornada como uma forma de melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores e argumentou que os avanços tecnológicos aumentaram os ganhos das empresas sem que os benefícios fossem proporcionalmente repassados aos empregados. "Todo mundo sabe que a qualidade de serviço de uma pessoa descansada é melhor em qualquer que seja a área, na área intelectual, na área pesada", afirmou.

O presidente também mencionou as dificuldades de quem enfrenta longas jornadas e ainda precisa passar horas no transporte público. Segundo ele, a combinação reduz o tempo disponível para a convivência familiar.

Durante o discurso, Lula defendeu ainda a oferta de transporte gratuito nos fins de semana para permitir que os trabalhadores aproveitem os dias de descanso e possam visitar familiares e realizar atividades de lazer. "Não adianta a gente dar dois dias de descanso e a pessoa, por falta de dinheiro, ficar dentro de casa dois dias", declarou.

o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos, ressaltou que a ampliação do período de folga permitirá mais tempo para descanso, convivência familiar e lazer. Ele também mencionou a existência de modalidades específicas, como a escala 12x36, que terão regras próprias. "Exceção é exceção e regra é regra. A regra é dois dias de descanso", afirmou.

Produtividade

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, defendeu que a redução da jornada poderá elevar a produtividade das empresas e gerar benefícios para a economia e para o sistema público de saúde. Como exemplo, citou uma empresa que registrava até 24 faltas por dia e conseguiu reduzir as ausências por problemas de saúde após adotar a escala 5x2. "Ao aplicar a 5x2, a empresa consegue diminuir as faltas por motivo de saúde. Então, com a 5x2, ganham as empresas, ganha a economia e ganha o Sistema Único de Saúde", afirmou.

Marinho também mencionou dificuldades do setor supermercadista para preencher vagas. Segundo ele, um relatório do segmento apontou que 340 mil postos de trabalho não foram ocupados no ano passado. Para o ministro, a oferta de melhores condições de trabalho pode tornar as oportunidades mais atrativas para os jovens. "É porque o jovem quer trabalhar, mas eles querem ter mais oportunidade na vida", disse.

Marinho esclareceu que a mudança não significa interrupção das atividades econômicas aos fins de semana. Comércios, bares e restaurantes poderão continuar funcionando normalmente, inclusive durante 24 horas, desde que a organização das escalas assegure dois dias de repouso para cada trabalhador. "A atividade econômica precisará continuar funcionando 365 dias do ano, 24 horas por dia. O que deverá mudar é a organização das escalas de trabalho, garantindo dois dias de repouso para cada trabalhador e trabalhadora", explicou.

A distribuição das folgas poderá ser definida por meio de acordos coletivos em atividades que não consigam garantir os dois dias de descanso na mesma semana. Nesses casos, as oito folgas mensais deverão ser organizadas dentro do período de 30 dias, respeitando as condições estabelecidas na regulamentação. A regra geral, segundo Marinho, continua sendo a garantia de dois dias de descanso por semana.

A partir da próxima segunda-feira, o Ministério do Trabalho e Emprego começará a publicar portarias específicas sobre o repouso semanal e escalas em setores especiais, após reuniões com representantes dos setores produtivos e dos trabalhadores.

Mais tempo livre

Decreto prevê transição gradual para jornada de 40 horas semanais até dezembro de 2027 e garante dois dias de descanso remunerado, sem redução salarial

36,5 milhões
de trabalhadores serão alcançados pela mudança

14,8 mi
Trabalhadores que estão na escala 6x1

21,7 mi
Já trabalham 5x2, mas cumprem 44 horas semanais

COMO FICARÁ A JORNADA

16 de dezembro de 2026
42 horas
Limite de jornada semanal

16 de dezembro de 2027
40 horas
Limite de jornada semanal

NOVO CÁLCULO DA HORA EXTRA

Divisores por período de transição
- Até 15/12/2026 (jornada de 44h semanais): **divisor 220**
- A partir de 16/12/2026 (jornada de 42h semanais): **divisor 210**
- A partir de 16/12/2027 (jornada de 40h semanais): **divisor 200**

EXEMPLO PRÁTICO
Para um salário de R$ 3.000

- Divisor 220: R$ 3.000 ÷ 220 = R$ 13,64 (hora normal)
R$ 20,45 (hora extra de 50%)
- Divisor 210 (a partir de 16/12/2026): R$ 3.000 ÷ 210 = R$ 14,29 (hora normal)
R$ 21,43 (hora extra de 50%)
- Divisor 200 (a partir de 16/12/2027): R$ 3.000 ÷ 200 = R$ 15,00 (hora normal)
R$ 22,50 (hora extra de 50%)

Fonte: Governo Federal



> **Ainda vamos ter um pouco de trabalho. E aí nós temos que nos preparar para fazer valer isso aqui"**
>
> ***Luiz Inácio Lula da Silva,*** *presidente da República*

MERCADO FINANCEIRO

Dólar se aproxima dos R$ 6

» RAPHAEL PATI

Pelo sexto dia consecutivo, o dólar comercial ficou mais caro, com forte avanço de 1,15%, passando a valer R$ 5,93. Houve, inclusive, uma intervenção do Banco Central, com a venda de US$ 1 bilhão em leilão à vista durante a tarde, um dia após ter realizado outros dois leilões de linha com o mesmo valor.

No mercado internacional, a moeda norte-americana apresentou relativa estabilidade ante outros pares, com uma leve alta de 0,03% do Índice DXY. O real é uma das moedas que mais se desvalorizou no mundo até o momento nesta semana, com uma queda de 4,88% ante o dólar, na cotação comercial. A moeda norte-americana também tem registrado um movimento de valorização, iniciado na semana anterior, após o resultado das eleições de meio de mandato no país, as midterms, além da possibilidade de alta dos juros e dados de inflação.

Internamente, há ainda a preocupação com a votação do PLP 299, que abre um espaço fiscal entre R$ 50 bilhões e R$ 60 bilhões, obtidos por meio de cortes de gastos e aumento da carga tributária sobre determinados setores. Ontem, o ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti, disse estar confiante em uma votação tranquila do texto na Câmara dos Deputados. "Nosso cenário é de aprovação na Câmara, sem mudanças de mérito no texto, de maneira que esse texto não volte para o Senado Federal e ele possa ser rapidamente sancionado pelo presidente Lula", disse o ministro. Moretti fez elogios a Hugo Motta, que, segundo ele, tem se mostrado "muito sensível" à pauta fiscal. "(Ele) tem se colocado à disposição para ajudar em qualquer agenda que se refira ao processo de ajuste das contas, de equilíbrio das contas, assim como o presidente Davi Alcolumbre foi fundamental, também, nesse processo", acrescentou.

Nesta semana, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, disse que o PLP é o primeiro pacote de uma série de medidas que o governo deve tomar em prol das contas públicas e que novos projetos de ajuste fiscal devem ser apresentados em breve. Sem citar o colega de Esplanada, Moretti não descartou essas novas medidas, apesar de não ter detalhado o que poderia vir a mais nesses próximos textos.

"Há vários agentes de mercado dizendo que o cenário do resultado fiscal muda com esse projeto de lei e quaisquer medidas adicionais, a gente vai estar sempre pronto para tomar", acrescentou o ministro.

No mercado de ações, o Ibovespa registrou uma queda de 0,69%, aos 166.376 pontos. Na semana, o resultado é negativo para a bolsa, em 3,53% nos últimos quatro dias.

Posse na CNC

Mariana Campos/CB/D.A Press



A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) empossou ontem a diretoria responsável pela gestão da entidade para os próximos quatro anos. José Roberto Tadros foi reconduzido à presidência da confederação para o terceiro mandato consecutivo. Ele foi eleito em setembro, com 28 votos favoráveis. A nova diretoria também conta com José Aparecido da Costa Freire, presidente do Sistema Fecomércio-DF, que assumiu o cargo de 2º vice-presidente nacional, com mandato até 2030. Na mesma solenidade, realizada em Brasília, foi inaugurado o complexo CNC José Aparecido da Costa Freire, no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA).

TECNOLOGIA

IPO da Anthropic atrai US$ 81,3 bi

Em estreia na Nasdaq, a empresa de inteligência artifical alcançou recorde na venda da ações, superando a SpaceX

» PEDRO JOSÉ BORGES

A Anthropic estreou, ontem, na Bolsa de Valores Nasdaq — principal referência para empresas de tecnologia e inovação — com a maior oferta pública inicial (IPO) da história. A empresa de inteligência artificial (IA) levantou US$ 81,3 bilhões com a venda de ações, superando o recorde anterior da SpaceX, que havia captado US$ 75 bilhões. Considerando uma colocação privada paralela de US$ 26 bilhões, o volume total da operação chegou a US$ 107,3 bilhões.

A companhia vendeu 980 milhões de ações a US$ 83 cada, acima da faixa inicialmente estimada, entre US$ 70 e US$ 78. O volume ofertado também foi ampliado em 19%. A operação foi coordenada pelo Goldman Sachs e pelo Morgan Stanley, com participação de um consórcio de 22 instituições financeiras.

No primeiro dia de negociação, os papéis abriram a US$ 111,50, valorização de 34% em relação ao preço do IPO. Durante o pregão, chegaram a subir 39,5%, levando o valor de mercado da empresa a ultrapassar temporariamente US$ 2 trilhões. Ao longo da sessão, porém, os ganhos diminuíram. As ações fecharam cotadas a US$ 97,17, alta de 17,07%.

Com o encerramento do pregão, a Anthropic ficou avaliada em US$ 1,271 trilhão. A empresa passou a ocupar a 12ª posição entre as companhias de maior valor de mercado do mundo. No Brasil, os Brazilian Depositary Receipts (BDRs) da companhia encerraram o leilão na B3 com alta de 17,90%, a R$ 71,07.

AFP



O diretor financeiro da Anthropic Krishna Rao (C) e a CEO da Nasdaq Adena Friedman (à esquerda dele) comandaram a cerimônia do IPO

Google, controladora da Alphabet, e Amazon possuem cerca de 15% das ações da Anthropic cada. A Nvidia também mantém parceria estratégica com a companhia para o fornecimento de processadores de alto desempenho.

A estreia na Bolsa ocorre em meio à expansão das receitas e da carteira de clientes corporativos da Anthropic. Em 31 de outubro de 2026, a empresa registrou receita anualizada de US$ 81 bilhões, crescimento de US$ 10 bilhões em relação ao mês anterior.

Até setembro, a companhia tinha 11,9 mil clientes com geração de pelo menos US$ 100 mil em receita anualizada. No fim do ano anterior, eram cerca de 1,5 mil. A expansão foi impulsionada por ferramentas como o Claude Code, agente de inteligência artificial voltado à programação.

A expansão também exige investimentos elevados em infraestrutura. A Anthropic gastou quase US$ 9 bilhões em capacidade computacional no primeiro semestre de 2026 e outros US$ 5 bilhões no terceiro trimestre. A empresa assumiu compromissos de investimento próximos de US$ 900 bilhões em capacidade de processamento, em acordos com parceiros, como Amazon e Google.

O volume de recursos necessários para sustentar o desenvolvimento dos modelos de IA é um dos desafios do setor. Uma pesquisa citada nos dados da operação aponta que 59% dos executivos de grandes empresas pretendem ampliar o uso de modelos de código aberto, ou de pesos abertos, diante dos custos elevados das ferramentas comerciais.

A Anthropic também enfrenta a concorrência de empresas como OpenAI e Meta. Dados da plataforma Ramp indicam que o modelo GPT-6 Astra, da OpenAI, representava 13% dos gastos corporativos com IA monitorados pela plataforma, enquanto o Claude Fable, da Anthropic, concentrava 8%.

A Meta, uma das grandes clientes da Anthropic, também tem buscado reduzir a utilização dos modelos da companhia para priorizar soluções desenvolvidas internamente. No Brasil, por outro lado, a Anthropic concentra 56% dos gastos empresariais com inteligência artificial entre as empresas monitoradas pela fintech Clara.

Preocupação com a IA

Apesar da valorização dos papéis da Anthropic, o Nasdaq Composite caiu 2,23%, aos 23.885,88 pontos, seguindo uma tendência de oscilação que se configura desde a vitória dos democratas nas eleições de meio de mandato. Entre os fatores de pressão estão as preocupações com possíveis mudanças regulatórias nos Estados Unidos e as incertezas no setor de semicondutores após a saída do CEO da Nvidia, Jensen Huang,

O setor de semicondutores foi um dos mais pressionados. AMD, Micron, Broadcom e Nvidia fecharam em queda, e a Nvidia registrou a sexta sessão consecutiva de perdas. A fabricante de chips vive um momento de incerteza desde a saída de Huang, anunciada em 12 de novembro, após a revelação de dois relacionamentos extraconjugais, e a CFO Colette Kress foi nomeada CEO interina enquanto a empresa busca um substituto. Na terça-feira, o conselho informou que aceitou a renúncia por unanimidade.

Já vitória do Partido Democrata levantou dúvidas sobre o aumento da fiscalização e a adoção de regras mais rígidas para a construção e operação de centros de processamento de dados.

SHELL APRESENTA:

PRÊMIO JK
CORREIO BRAZILIENSE

Brasília tem histórias que merecem ser reconhecidas.

O Prêmio JK Correio Braziliense 2026 celebrou personalidades que, com suas trajetórias e contribuições, fazem a diferença no desenvolvimento da nossa capital.

ACESSE:

E conheça todos os homenageados que marcaram esta edição.

Patrocínio master: Patrocínio: Apoio: Realização: Produção:

Este é um evento que valoriza a igualdade, a inclusão e a pluralidade. Não toleramos qualquer manifestação de racismo, preconceito ou discriminação.

DIPLOMACIA

Reunidos na China, o anfitrião Xi Jinping e os colegas Donald Trump e Vladimir Putin esboçam as linhas-mestras de um triunvirato para administrar as relações globais em uma era de transição

O planeta dividido em três

» SILVIO QUEIROZ

O mundo aguardou, por algumas semanas, o resultado do encontro de cúpula inédito entre os líderes da China (anfitriã), dos Estados Unidos e da Rússia. A reunião, mantida na cidade chinesa de Shenzhen, à margem do fórum de Cooperação Econômica Ásia-Pacífico (Apec), não produziu os resultados práticos que uns e outros esperavam — em particular, na resolução dos conflitos armados na Ucrânia e no Irã. Mas a declaração conjunta divulgada ao final parece assentar um consenso: as atuais três grandes potências militares e econômicas assumem para si a missão de administrar conflitos e evitar escaladas que possam conduzir a um cenário semelhante aos verificados na antessala das duas guerras mundiais travadas no século 20.

"Os três chefes de Estado mantiveram um intercâmbio profundo de opiniões sobre a situação internacional atual e se comprometeram a defender a estabilidade estratégica e a segurança internacional", diz a declaração conjunta firmada ao final da inédita cúpula trilateral em Shenzhen. Ao longo de uma hora e meia, Xi, Trump e Putin abordaram, segundo assessores das três partes, temas como as guerras em curso na Europa Oriental e no Oriente Médio.

Em especial, firmaram o compromisso de conter a proliferação das armas nucleares e evitar uma nova corrida armamentista. "Elas devem ser completamente proibidas e destruídas, com o objetivo final de construir um mundo livre delas", afirmou, separadamente, o presidente chinês, para em seguida fazer a advertência: "Uma guerra nuclear não pode ser vencida e jamais deve ser travada".

"Convergências"

"Nossos países têm muitos interesses convergentes no que diz respeito à resolução de conflitos regionais, inclusive, logicamente, o da Ucrânia", afirmou Putin ao início da reunião. O presidente russo acrescentou que os três líderes assumem "uma responsabilidade compartilhada pela manutenção da paz e da segurança internacionais". Tropas russas invadiram a Ucrânia em fevereiro de 2022, dando início a uma guerra que se aproxima de completar cinco anos, sem solução à vista.

Na contramão dos termos da declaração, porém, Roberto Goulart Menezes, professor titular do Instituto de Relações Internacionais (Irel) da UnB, observa que os interesses reais das potências apontam para caminhos divergentes. "Foi mais uma tentativa de pôr fim à guerra na Ucrânia, e a China é quem sai fortalecida, por se colocar no papel de mediadora e também como um ator incontornável", avalia.

"Moscou e Pequim firmaram uma parceria estratégica pouco antes do início da guerra na Ucrânia", lembra o analista. "Então, temos China e Rússia de um lado da mesa e só os EUA do outro." Quanto ao conflito iniciado por Trump com o Irã, no último dia de fevereiro, em parceria com Israel, o professor do Irel avalia que Xi e Putin "podem contribuir decisivamente para desenhar o roteiro para acabar com essa guerra, que custou boa parte da popularidade de Trump".

Menezes pondera, no entanto, que o caminho para uma solução diplomática, no Oriente Médio, tropeça "na humilhação que representa", para a República Islâmica, "a morte de seu líder supremo, nas condições em que ocorreu" — um bombardeio no primeiro dia da guerra, no qual morreu também uma neta do aiatolá Ali Khamenei e o filho dele, Mojtaba Khamenei, que o sucedeu. Por essa razão, entre outras, o regime de Teerã não estaria disposto, observa o professor do Irel/UnB, a "assinar qualquer acordo", em especial sobre seu programa nuclear, que a guerra transformou em "um caminho sem volta, depois de tudo que o país sofreu".

Mandel Ngan/AFP



O anfitrião Xi Jinping (C) entre os colegas Vladimir Putin (E) e Donald Trump (D): três líderes ensaiam moldar uma nova ordem internacional

Declaração rumo à paz

Os presidentes Donald Trump (EUA), Xi Jiping (China) e Vladimir Putin (Rússia) firmaram uma declaração depois de troca de pontos de vista aprovada sobre a conjunta internacional. Veja os pontos do documento:

Reforma da ONU
- Como membros permanentes do Conselho de Segurança das Nações Unidas, os Estados Unidos, a Rússia e a China comprometeram-se a reformar a ONU, de modo que a organização possa responder de forma mais eficaz aos desafios globais e alinhar-se à sua missão fundamental de paz e segurança internacionais.

Refino de petróleo
- Os países planejam aumentar a produção e o fornecimento de produtos derivados de petróleo, em benefício de todas as nações. Eles reafirmaram a importância de fluxos energéticos estáveis.

Justiça internacional
- Os três chefes de Estado reconheceram que o princípio do consentimento dos Estados e o respeito às imunidades de autoridades estatais são de suma importância, e concordaram que o Tribunal Penal Internacional e outros órgãos semelhantes não devem abusar de sua jurisdição.

Proliferação atômica
- Eles reafirmaram que uma guerra nuclear não pode ser vencida e jamais deve ser travada. Também prometeram manter um diálogo sobre a redução dos riscos nucleares e a prevenção da proliferação de armas nucleares. A Rússia mantém em seu arsenal 4.400 ogivas atômicas ativas; enquanto os EUA têm 3.700, e a China, 620.

> **Uma guerra nuclear não pode ser vencida e jamais deve ser travada"**
>
> ***Xi Jinping,*** *presidente da China*

> **Temos interesses convergentes sobre resolução de conflitos"**
>
> ***Vladimir Putin,*** *presidente da Rússia*

Sistema multilateral

Na declaração conjunta, os líderes abordaram também temas que pertencem à agenda do sistema multilateral de relações internacionais. O texto aponta que "o Tribunal Penal Internacional (TPI) e instituições similares não devem abusar de sua jurisdição". Putin é alvo de uma ordem de prisão do TPI, que o governo Trump quer desmantelar. Os três governantes "reconheceram a importância vital do princípio do consentimento estatal e do respeito à imunidade (diplomática) de que gozam os funcionários estatais".

China, Rússia e Estados Unidos comprometeram-se a impulsionar uma reforma da ONU que permita à organização abordar de forma mais efetiva os desafios globais e "cumprir sua missão fundamental de manter a paz".

Guerra contra o Irã custou mais de US$ 48 bi

A guerra contra o Irã custou aos Estados Unidos mais de US$ 48 bilhões (ou R$ 283 bilhões) desde que o país, em conjunto com Israel, lançou o ataque que desencadeou o conflito, no fim de fevereiro. A informação foi divulgada por Arthur Miller, vice-controlador adjunto do Pentágono, durante audiência no Congresso dos Estados Unidos. O valor representa um aumento de aproximadamente 26% em relação a outra estimativa divulgada anteriormente pelo Escritório de Orçamento do Congresso, que calculava o custo da guerra em US$ 38 bilhões (R$ 224 bilhões) até 1º de agosto. "Até 13 de novembro, o valor era de US$ 48,3 bilhões", declarou Miller. "Esse montante inclui munições, custos de reposição de equipamentos e despesas operacionais", acrescentou. Com a cifra, seria possível construir 140 estádios idênticos à Arena Mané Garrinha.

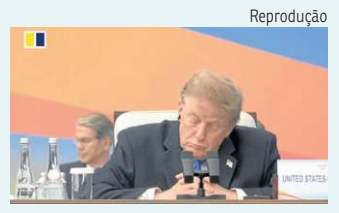
O valor não inclui os danos às bases americanas no Oriente Médio, algumas das quais foram duramente atingidas por ataques iranianos com drones e mísseis. Também não considera os prejuízos à economia mundial. A guerra provocou um amplo impacto econômico, enquanto o Irã tenta bloquear o transporte comercial pelo estratégico Estreito de Ormuz e seus aliados houthis no Iêmen atacam a infraestrutura petrolífera e o transporte marítimo da Arábia Saudita.

Houthis

Em uma das frentes do conflito, as autoridades da Arábia Saudita confirmaram que os rebeldes separatistas houthis, do Iêmen, bombardearam o prédio mais alto de Riad, um aranha-céu de 80 andares situado no distrito financeiro da capital. O reino é alvo frequente de ataques dos houthis, um grupo pró-iraniano, desde a retomada das hostilidades no Iêmen, onde Riade lidera uma coalizão que apoia o governo reconhecido pela comunidade internacional na guerra contra os rebeldes. "O ataque provocou danos materiais em vários andares da torre e em dois prédios adjacentes, mas sem vítimas", informou a agência de Proteção Civil em comunicado publicado na rede social X.

>> RÁPIDAS

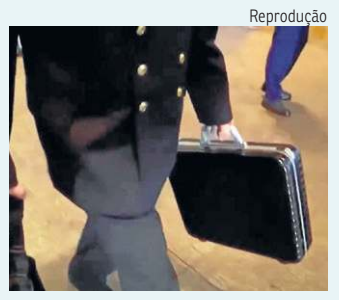
Reprodução



Flagrado no sono de novo

O cansaço e, provavelmente, a diferença de fuso horário traíram Donald Trump. O presidente dos Estados Unidos foi flagrado tirando um breve cochilo enquanto o anfitrião Xi Jinping discursava. Não foi a primeira vez que o republicano cedeu aos prazeres do sono. Em várias ocasiões, na Casa Branca, jornalistas fotografaram ou filmaram o líder americano relaxado até demais. Em entrevista ao *The Wall Street Journal*, no início do ano, Trump negou os "microsonos". "Eu simplesmente fecho os olhos. É algo bem relaxante. Às vezes, tiram uma foto minha piscando — piscando mesmo — e acabam me flagrando justamente no momento em que estou de olhos fechados", disse.

Reprodução



A maleta nuclear do Kremlin

A televisão estatal russa focou a câmera em um oficial da Marinha que fazia parte da comitiva do presidente Vladimir Putin. O repórter Yevgeny Popov se aproxima do oficial e pergunta: "Olá, o que você carrega é a maleta com o código nuclear?". A resposta surpreendeu o jornalista. "Sim, sim", rebateu o homem da Marinha, enquanto não escondia o sorriso. A maleta que permite acesso direto de Putin ao arsenal nuclear da Rússia foi batizada de "Cheget" — uma referência ao Monte Cheget, localizado no Cáucaso.

Celular entregue no Air Force One

Jornalistas que viajam com Trump a bordo do avião presidencial Air Force One tiveram que entregar seus aparelhos celulares. A medida de segurança incomum foi adotada durante a decolagem da aeronave na China. "Às 18h45 (5h45 Brasília), o avião decolou. Tiraram nossos telefones, por enquanto, por motivos de segurança", informou um jornalista do pool de imprensa que estava a bordo, pouco depois da partida da aeronave de Shenzhen. Nenhuma explicação oficial foi apresentada sobre a medida.

X/Reprodução



A presidente na classe econômica

Já imaginou embarcar em um avião e dar de cara com a presidente de um país na classe econômica? A líder mexicana Claudia Sheinbaum encarou 21 horas de jornada entre a Cidade do México e Shenzhen, na China, sem qualquer tipo de regalaria. Sheinbaum escolheu a classe econômica para o voo, em uma viagem oficial. Ao entrar na aeronave, cumprimentou tripulantes e demais passageiros.

VISÃO DO CORREIO

Equilíbrio nos transportes

Cidades são feitas para circular, e a facilidade de se mover por elas define quem, de fato, usufrui do que oferecem. Para quem depende do transporte coletivo, o preço da passagem é parte dessa conta. É nesse terreno que entra a proposta do presidente Lula de oferecer transporte público gratuito aos sábados, domingos e feriados em todo o país, reafirmada ontem, na cerimônia que regulamentou a nova jornada de trabalho. A ideia é bem-intencionada. Com o fim da escala 6x1, o trabalhador terá mais tempo livre, e a passagem, que pesa no orçamento das famílias de menor renda, não deveria impedir que esse tempo seja usado para o lazer, para a família e para a cidade. A gratuidade amplia o acesso aos espaços públicos, estimula o uso do transporte coletivo e alivia um custo que, para muita gente, decide se vale a pena sair de casa.

A boa intenção, porém, não resolve a engenharia do problema. O transporte público urbano no Brasil é um sistema gigantesco e complexo, tocado em grande parte por prefeituras, que contratam empresas privadas por concessão ou permissão, e por governos estaduais, responsáveis por metrôs, trens e linhas intermunicipais. Cada contrato tem regras próprias de remuneração, de equilíbrio econômico e de oferta de linhas e horários. Uma canetada nacional atinge mais de 5 mil municípios com realidades muito diferentes.

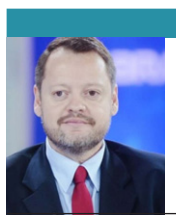
A conta também é incerta. O governo propõe destinar cerca de R$ 12 bilhões por ano de emendas parlamentares ao custeio, e a associação das empresas de transporte estima que a gratuidade nos fins de semana custaria perto de R$ 20 bilhões, diferença que pode recair sobre prefeituras e estados. Há questões em aberto, como o vale-transporte dos trabalhadores que atuam nos fins de semana e a qualidade do serviço, já que gratuidade com poucos ônibus produz lotação.

Existem experiências bem-sucedidas, e elas ajudam a entender o desafio. Maricá, no Rio de Janeiro, mantém tarifa zero desde 2014, com uma empresa pública de transportes custeada pelos royalties do petróleo, receita que a maioria dos municípios não tem. Mais de 100 cidades brasileiras oferecem gratuidade integral. Entre as capitais, São Paulo, Brasília, Belém, Maceió, Palmas e Belo Horizonte deixam os ônibus de graça aos domingos e feriados, em modelos desenhados localmente e pagos com orçamentos próprios. A proposta federal inclui os sábados, quando o uso do transporte costuma ser maior, o que eleva demanda e custo.

A proposta precisa passar por uma emenda constitucional que mexe com as emendas parlamentares, tema sensível no Congresso, e, depois, traduzir-se em regras, repasses e ajustes contratuais em milhares de municípios. Nesse caminho, a reação das empresas prestadoras pode ser decisiva. Uma proposta desenhada sem ouvir quem opera o sistema corre o risco de ser soterrada por disputas judiciais, por cortes de oferta ou por contratos que não fecham.

Há soluções possíveis. A adesão voluntária de municípios e estados, com contrapartidas e metas de qualidade, permitiria testar o modelo em escala e ajustá-lo antes de ampliá-lo. Uma fonte de financiamento estável, que não dependa da negociação anual de emendas, daria segurança a prefeituras e operadoras. Regras claras para o vale-transporte, para a remuneração das empresas e para a manutenção da frequência dos ônibus evitam que a gratuidade encareça o serviço ou o degrade. A própria associação das empresas defende um financiamento permanente que reduza o peso da tarifa também nos dias úteis.

O objetivo de ampliar o acesso à cidade é legítimo, e o caminho para alcançá-lo passa pelo diálogo entre União, estados, municípios e operadoras. Sem esse debate, a boa intenção corre o risco de virar manchete e não sair do papel. Com ele, a tarifa zero pode ser um avanço duradouro.



ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

Consciência no STF

Hoje, Dia da Consciência Negra, volto a fazer um apelo ao presidente reeleito Luiz Inácio Lula da Silva. Em 24 de outubro do ano passado, com a aposentadoria antecipada do ministro Luís Roberto Barroso, escrevi aqui neste espaço que Lula tinha a chance de reafirmar, com um gesto concreto, o compromisso do governo com a diversidade e a igualdade. Em 135 anos de história, o Supremo Tribunal Federal teve apenas três mulheres entre seus ministros.

Praticamente 13 meses depois, chegou a hora de Lula indicar uma mulher negra ao STF. A oportunidade está novamente nas mãos do presidente, que tem a possibilidade de transformar uma reivindicação histórica em uma decisão concreta, com repercussão para além dos limites da própria Corte.

A composição atual do Supremo revela um desequilíbrio difícil de justificar. Das 10 cadeiras, apenas uma é ocupada por uma mulher, a ministra Cármen Lúcia, indicada pelo próprio Lula em 2006. Em um país no qual as mulheres representam a maioria da população e conquistam espaços cada vez maiores na academia, na magistratura e no mercado de trabalho, a presença feminina na mais alta instância do Judiciário continua muito aquém da realidade brasileira.

A desigualdade racial também precisa entrar na discussão. Desde a criação do Supremo, apenas três ministros negros passaram pela instituição. Um deles foi Joaquim Barbosa, também indicado por Lula. A escolha de uma mulher negra reuniria, em uma única indicação, duas demandas legítimas de representatividade. Seria uma decisão com significado institucional e histórico.

A cobrança ganhou força nas últimas semanas, com manifestações de entidades e grupos organizados da sociedade civil. Na sexta-feira passada, o presidente do STF, Edson Fachin, também se posicionou publicamente a favor da presença de uma mulher negra na Corte. Durante o encerramento do 9º Encontro Nacional de Juízas e Juízes Negros, no Rio de Janeiro, foi aplaudido ao afirmar que há magistradas negras à altura da responsabilidade de ocupar uma cadeira no Supremo.

A declaração merece atenção. Em meio a mais grave crise institucional da história do STF, Fachin conhece as exigências do cargo e a responsabilidade de integrar uma instituição que tem a palavra final em questões constitucionais de grande impacto para a sociedade. Sua manifestação reforça uma constatação: há mulheres negras qualificadas para exercer a função. O que falta é a oportunidade de chegar ao tribunal.

Depois da aposentadoria de Barroso, Lula escolheu o advogado-geral da União, Jorge Messias, nome reconhecido por aliados do presidente pela competência técnica e pela lealdade política. A indicação, porém, acabou rejeitada pelo Senado. Reeleito nas urnas, Lula tem dois caminhos. Insistir na escolha por Messias, mesmo correndo o risco de uma nova derrota no Congresso. Também tem a alternativa de buscar um nome que reúna condições jurídicas e políticas para obter aprovação dos senadores e, ao mesmo tempo, represente um avanço na composição do tribunal.

Lula já teve a oportunidade de indicar mulheres ao Supremo e também de levar um ministro negro à Corte. Agora, pode dar um passo adiante. Neste 20 de novembro, a discussão ganha um significado especial. A igualdade de oportunidades precisa alcançar também os espaços em que se concentram as decisões mais importantes do país. O Supremo é um deles.

Indique uma mulher negra para o STF, Lula. O país vai agradecer.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** *sredat.df@dabr.com.br.* O **Correio** reserva-se o direito de resumir os textos enviados.

Tapetes do Senado

É um absurdo falar em ajuste fiscal e cortes nos serviços públicos enquanto se cogita gastar R$ 3,3 milhões na troca de carpetes do Senado! A economia de recursos públicos deveria começar justamente por essas despesas milionáras. Antes de exigir sacrifício da população, é preciso rever os gastos do próprio poder público. O dinheiro dos nossos impostos deve ser tratado com responsabilidade e respeito.

» **Neide Martins**
Gama

Ineficiência parlamentar

Ao pesquisar um projeto de 2011 parado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara desde 2024, deparei-me com a ineficiência parlamentar: em junho de 2026, 3.902 proposições aprovadas por uma Casa aguardavam a outra (2.065 no Senado; 1.837 na Câmara), e 816 estavam paradas na Câmara havia mais de 10 anos. Em 1989, o Projeto de Lei do Senado (PLS) 162, de Fernando Henrique Cardoso, sobre grandes fortunas, virou Projeto de Lei Complementar (PLP) 202/1989 e foi arquivado. Discutir projetos não é o forte do Congresso, discutir emendas é outra história.

» **Marcus Aurelio de Carvalho**
Santos (SP)

Educação holística

No poema *Guerra*, Augusto dos Anjos (1884–1914) revela o paradoxo de uma civilização que acumula conhecimentos, mas não consegue superar seus impulsos de violência e destruição: "Guerra é esforço, é inquietude, é ânsia, é transporte.../E a dramatização sangrenta e dura/Vir Deus num simples grão de argila errante,/Da avidez com que o espírito procura/É a subconsciência que se transfigura/Em volição conflagradora... E a coorte/Das raças todas, que se entrega à morte/Para a felicidade da criatura!/É a obsessão de ver sangue, é o instinto horrendo/De subir, na ordem cósmica, descendo/A irracionalidade primitiva.../É a natureza que, no seu arcano,/Precisa de encharcar-se em sangue humano/Para mostrar aos homens que está viva!" (*Eu e outras poesias*, 1920). O avanço científico e tecnológico demonstra que o progresso material nem sempre é acompanhado pelo desenvolvimento ético e pela justiça social. Por isso, a educação holística deve articular saber técnico, dignidade humana e preservação ambiental, estimulando consciência crítica e compromisso com a vida.

» **Marcos Fabrício**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Hoje é Dia da Consciência Negra. Já os outros 364 dias restantes do ano são dedicados à inconsciência dos racistas.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Respeito não tem cor, tem consciência. Igualdade, justiça e respeito são um direito!

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Fim da 6x1: reduzir a jornada é avançar, mas fortalecer a inspeção do trabalho é indispensável para que esse avanço chegue a quem mais precisa.

Helena Maria Grando — Rio Grande do sul

Sem escala 6x1, sem vale-refeição, sem hora extra. Parabéns aos envolvidos. Folga é bom, mas tem que ver o outro lado, que pesa no bolso.

Wendell Rodrigues — Brasília

Atenção, autoridades, é necessário cautela antes de se comemorar uma queda na emissão de gases de efeito estufa. A redução da pegada de carbono observada pode ser fruto de outra tragédia preocupante: o excessivo número de vítimas da pandemia de covid-19.

NetoKobra — Brasília

» correiobraziliense.com.br

ARTIGO

Em *De 1695 a 2026: a marcha da igualdade — Valeu Zumbi*, Eloi Ferreira de Araujo, ex-ministro da Igualdade Racial, escreve sobre as conquistas da comunidade negra brasileira e os desafios atuais para a construção da igualdade racial no país. Confira no site do **Correio**.

BLOCO DE NOTAS

O jornalista Carlos Alexandre de Souza destaca a sanção, pelo presidente Lula, do decreto que regulamenta a jornada 5X2 no país e desdobramentos da nova regra para o mercado de trabalho.

Aponte a câmera e confira o vídeo na íntegra

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS*
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: *dapress@dabr.com.br* Site: *www.dapress.com.br*

Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra



» RACHEL BARROS
Ministra da Igualdade Racial

Seguimos de pés firmes, punho em riste e cabeça erguida na luta contra o racismo. Somos uma sequência de marcos históricos, que vão desde as lutas dos movimentos negros, à criação do primeiro órgão federal a planejar e executar políticas públicas de combate ao racismo, a Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir), até o surgimento do Ministério da Igualdade Racial.

Escrevo para quem foi forjado para reconhecer e combater o racismo e para quem ainda não entende as raízes das lutas que nos moldam. O Brasil precisa ter orgulho, memória e respeito à existência do povo negro, porque justiça racial é parte estruturante de uma democracia plena.

Pessoas negras ainda enfrentam mais dificuldades no acesso a bens sociais em decorrência do racismo estrutural, enraizado em nossa sociedade há centenas de anos. Ele aprofunda as desigualdades e torna o pleno exercício da cidadania incompleto.

Quando o presidente Lula tomou a decisão de pavimentar os caminhos que foram abertos pela sociedade civil, levou-nos a processos que hoje, em 2026, culminaram em avanços na política de ações afirmativas, que, no ensino superior, permitiram o ingresso de mais de 4 milhões de estudantes negros e, no serviço público, ao marco histórico de mais de 40% de ingressantes pretos, pardos, indígenas, quilombolas e PCDs nos Concursos Públicos Nacionais Unificados; no aumentos da titulação de terras quilombolas, com o recorde tendo sido superado duas vezes nessa mesma gestão; ao estabelecimento de espaços de participação e controle social como as Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial; a institucionalização de marcos legais, como o Estatuto da Igualdade Racial e o Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (Sinapir) que, instituído em 2010 pelo Estatuto, hoje alcança 531 entes aderidos, frente aos 188 que encontramos em 2022.

Ao pensar sobre o quanto caminhamos, digo, com segurança, que continuamos a fazer essa conexão entre os avanços do passado recente, presente e futuro, deixando uma mensagem global, a partir de nossa presença também em espaços como o Fórum Permanente de Afrodescendentes e as COPs: ao valorizar a própria história, entendemos o presente e caminhamos com sabedoria rumo ao que ainda temos pela frente.

Somos as vozes de quem lutou por direitos iguais e que continua entre nós ao reescrevermos a história em traços de democracia, igualdade de oportunidades, respeito à identidade. Somos fruto daquilo que nossos pais semearam para que pudéssemos existir e ocupar espaços de poder e de liberdade.

Neste Dia 20, viva Dandara e Zumbi dos Palmares, Maria Felipa, Tereza de Benguela, Luíz Gama, Aqualtune, João Cândido! E viva o povo negro, por tudo o que fizemos, fazemos e faremos!

Maurenilson Freire/CB/DA Press



Tempos inéditos pedem medidas inéditas



» **TAINAH PEREIRA**
» ADRIANE PRIMO
» STEPHANE RAMOS
Respectivamente, coordenadora Política, coordenadora de Comunicação e coordenadora de Lideranças do Mulheres Negras Decidem

A cultura jurídica é atravessada pela história do Brasil, e está envolta por um projeto de país que meramente tangencia soluções para o que é essencial à vida da maioria da população brasileira. Não à toa, a crise ética que paira sobre o Supremo Tribunal Federal (STF), devido aos acúmulos de escândalos envolvendo abuso de poder e corrupção, colocou em evidência a necessidade urgente de uma reforma no Judiciário. O fato novo se soma a já conhecida disfuncionalidade do sistema de Justiça, particularmente quanto à interpretação de temas sensíveis para mulheres e na severidade penal imbuída aplicada de maneira desproporcional sobre corpos negros e periféricos.

Tais atravessamentos são obstáculos ao desenvolvimento da cidadania plena de grupos vulnerabilizados, especialmente mulheres negras. Refletem-se, igualmente, no lapso histórico na composição da Suprema Corte: em 135 anos, apenas três mulheres, e nenhuma delas negra, ocuparam aquela instituição. Esse é o retrato de um país que ainda não atingiu a democracia em sua totalidade. Mas também uma imagem que enuncia um futuro possível, uma vez reconhecido que a disputa feita pelo movimento negro brasileiro dentro dos espaços de poder e decisão é pela construção de um Estado comprometido com a justiça social.

Com a saída de Ricardo Lewandowski e Luís Roberto Barroso, a reivindicação por uma ministra negra no STF ganhou fôlego e tem assumido protagonismo na cena pública. No entanto, dois homens brancos foram indicados, Cristiano Zanin (2023) e Jorge Messias (2025), contrariando o apelo popular por uma composição que reflita o melhor a diversidade social brasileira (mulheres negras representam 28% da população, segundo o IBGE). A última indicação, feita em pleno 20 de novembro de 2025, Dia da Consciência Negra e apenas cinco dias antes da realização da II Marcha de Mulheres Negras por Reparação e Bem Viver, foi rejeitada pelo Senado pela primeira vez na história e representou um escárnio com metade da população brasileira. O que nos leva também a questionar o rito de indicação, hoje pautada na confiança pessoal do presidente, que, pelo visto, não possui nenhuma mulher negra.

Importante ressaltar que, indicar uma mulher negra para o Supremo Tribunal Federal não se trata de uma medida afirmativa ou compensatória. Mas é parte de um processo de reparação histórica. Essa é a atitude esperada de um estadista que chega ao seu quarto e último mandato, após figurar uma trajetória política que, embora medida, dialoga com as lutas populares. Agora é o momento de radicalizar. E, assim, alavancar as transformações progressivas que estão em curso na base política que também ajudou a mobilizar — cada vez mais feminina, cada vez mais negra.

Nomes não faltam. Vera Lúcia Santana Araújo, Edilene Lobo, Livia Sant'Anna Vaz, Adriana Cruz, Karen Luise, Sheila de Carvalho, Soraia Mendes, Flávia Martins, Livia Casseres são magistradas que possuem todas as atribuições exigidas para assumir uma cadeira no STF, além de estarem comprometidas com as lutas do movimento negro. Este último atributo é de fundamental importância para que tenhamos um arcabouço discursivo capaz de sustentar a produção de decisões judiciais empenhadas no aprimoramento das instituições e na afirmação de direitos.

O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, colecionador de conquistas inéditas, deve investir mais energia e capital político na recomposição do Supremo Tribunal Federal. Nunca antes na história deste país mais de duas mulheres ocuparam ao mesmo tempo a função de ministra do Supremo. E, com pelo menos quatro indicações para fazer, é importante considerar não só a matemática do controle das contas públicas. As mulheres negras estiveram presentes na discussão e construção do texto constitucional e foram atrizes essenciais para a incorporação de direitos fundamentais da população, que consolidou o Poder Judiciário. Portanto, é preciso que haja uma revisão quanto à necessidade de inclusão de magistradas negras no STF. Estamos vigilantes e vamos cobrar daquele que teve mais oportunidades de indicar ministros para o Supremo Tribunal Federal que dê a justa parte da divisão do poder ao maior grupo demográfico do país. *#MinistraNegraJá!*

A diplomacia da foto



» JOSÉ SARNEY
Ex-presidente da República, escritor e imortal da Academia Brasileira de Letras

A força da fotografia consolidou-se como um dos instrumentos eficazes de dissuasão de conflitos no mundo moderno. Recordo uma foto de Winston Churchill, profundamente emocionado, sobre os escombros fumegantes da Câmara dos Comuns. Ainda durante a guerra, travou-se a discussão sobre como reconstruir o prédio do Parlamento britânico, bastante danificado pelos bombardeios nazistas. Churchill, então, recebeu três propostas: uma, modernização do plenário tradicional; outra, transferência do Parlamento para fora de Londres; e a terceira, de reerguer o Parlamento tal qual era, mantendo sua arquitetura original.

Churchill optou pela terceira via, fazendo apenas uma concessão simbólica: preservar, na entrada, o arco de pedra muito danificado pelas bombas nazistas e enegrecido pelo fogo, deixando o testemunho das feridas da Segunda Guerra Mundial. Hoje, conhecido como o Arco de Churchill, é uma impactante memória da guerra.

Mesmo com o avanço das novas tecnologias, a fotografia continuou a ter no mundo moderno uma influência muito grande na divulgação dos fatos políticos, nas reuniões de estadistas e na distensão dos momentos de crise que o mundo tem vivido.

Lembremos, aqui ainda falando da Segunda Guerra, que a fotografia célebre, que mais circula do fim daquele grande conflito, é aquela dos três líderes — Churchill, Roosevelt e Stalin — na Conferência de Yalta, na qual eles acertaram o mundo do pós-guerra.

Eu recordo, passando dos acontecimentos mundiais para os do nosso continente, a importância de uma fotografia minha e de Alfonsín, que marcou a distensão das relações entre Brasil e Argentina, levou à criação do Mercosul e, ao mesmo tempo, mudou as relações do Cone Sul.

Feita a transição democrática no Brasil e na Argentina, a primeira coisa que eu e Alfonsín fizemos foi nos reunir em Foz do Iguaçu para estabelecer uma nova convivência entre os dois países. Naquele momento, durante um café em Foz do Iguaçu, tive oportunidade de dizer a Alfonsín que estávamos ali, a poucos quilômetros da Barragem de Itaipu, que era um das catedrais da engenharia moderna do mundo inteiro, com suas câmaras gigantescas das turbinas, que a tornavam a segunda hidrelétrica do mundo, mas que não podíamos ir lá por causa dos problemas políticos que gerariam para ele na Argentina devido a essa grande obra construída entre Brasil e Paraguai.

Pois bem. Para surpresa minha e de todos nós, Alfonsín, o grande estadista que conheci e de quem me tornei amigo, respondeu que visitaria a usina naquele mesmo instante. Imediatamente, o pessoal da Segurança de Brasil e Argentina organizaram, de pronto, um dispositivo de cerimonial para a visita em segurança dos dois presidentes àquela obra.

Para lá nos dirigimos, eu e Alfonsín. Bateu-se a foto. No dia seguinte, a fotografia circulou o mundo inteiro, com grande efeito em Buenos Aires e no Rio de Janeiro. A partir dali estava quebrado o gelo sobre Itaipu e aberto o caminho para que a relação Brasil-Argentina mudasse e se consolidasse, o que agora estamos comemorando: 40 anos da Ata de Itaipu, na qual foram definidos os rumos que passariam a ter os dois países.

Também devo lembrar o quanto foi impactante a foto de Trump e Putin na reunião na Cúpula do Alasca, em 2025, em Anchorage, registrando a primeira visita do líder russo ao solo americano em uma década.

Agora, vemos com grande otimismo como a fotografia ainda contribui, nesses nossos dias, para o entendimento entre os homens. Cito o exemplo do registro fotográfico feito do encontro dos mandatários das três potências militares do mundo, China, Estados Unidos e Rússia, em busca de harmonia para os impasses comerciais e os graves conflitos, como os da Ucrânia, de Gaza, do Irã e de outros, espalhados pelo mundo inteiro.

É, sem dúvida, um avanço animador ver que os homens se aproximam, mesmo com suas imperfeições, suas idiossincrasias e a defesa legítima de seus interesses, em nome de um bem maior: a esperança de que a humanidade, enfim, possa entender-se em favor da paz. Esse é um sinal inequívoco de maturidade política. Razões de Estado levam os grandes homens a superar as distâncias em nome do ideal maior.

Nessa fotografia, os três grandes líderes expressam sensibilidade e lucidez e compartilham com o mundo inteiro que a aflição e o temor da guerra é um sentimento que pertence, igualmente, a todos nós.

Assim, a fotografia, tanto no presente como no passado, marca os fatos e contribui para o entendimento entre os homens e a paz na Terra aos que têm boa vontade.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

COP31 recua e tira fósseis de texto final

O novo rascunho do acordo deixou de fora qualquer referência explícita ao fim do principal motor do efeito estufa. Sem consenso sobre os temas controversos, os países avaliam a possibilidade de prolongar as discussões

» RAFAELA LEITE

Yasin Akul/ AFP



Moinho de vento simbólico foi instalado por ativistas do Greenpeace no local: o impasse continua, e o futuro do clima segue em jogo

A retirada de todas as referências explícitas ao afastamento dos combustíveis fósseis, principais fontes de emissão de gases de efeito estufa, marcou a segunda versão do rascunho do acordo final da COP31, divulgado ontem. A mudança contraria as expectativas de um dos principais compromissos políticos da conferência. Sem consenso sobre os temas mais controversos, os países chegam hoje ao último dia de negociações com a possibilidade de prolongar as discussões.

O novo documento apresenta mudanças significativas em relação à primeira versão, divulgada na segunda-feira (16). O texto inicial, com 144 parágrafos e 18 páginas, reunia propostas para acelerar a transição energética, ampliar o financiamento climático e fortalecer a proteção ambiental. Já a versão revisada foi reduzida a 80 parágrafos e nove páginas, com a exclusão de iniciativas que enfrentavam resistência das delegações.

A redução das emissões de gases de efeito estufa é fundamental para conter o aquecimento global e seus impactos, como eventos climáticos extremos, derretimento de geleiras, elevação do nível do mar e danos à biodiversidade, à agricultura e à saúde humana. Enquanto o primeiro rascunho apresentava alternativas para acelerar a transição para longe do petróleo, do carvão e do gás natural, inclusive com a possibilidade de reafirmar o compromisso firmado na COP28, em Dubai, a nova versão eliminou todas as referências explícitas ao tema.

Também foi retirada a menção ao *Mapa do Caminho*, defendido pelo Brasil, iniciativa concebida durante a presidência brasileira da COP30, em Belém, em 2025. A proposta busca orientar internacionalmente a redução gradual da dependência dos combustíveis fósseis, respeitando as diferentes realidades econômicas e sociais dos países.

Eletrificação e carbono

Embora tenha mantido a proposta de elevar a participação da eletricidade no consumo final global de energia para 35% até 2035, a segunda versão flexibilizou o texto e deixou de vincular essa expansão ao uso de fontes renováveis. Para Stela Herschmann, líder de política internacional do Observatório do Clima, a eletrificação é fundamental para enfrentar a crise climática, mas sua efetividade depende da origem da energia. Com base em estudo da Agência Internacional de Energia (AIE), a especialista afirma que a meta de 35% até 2035 é compatível com o limite de aquecimento de 1,5°C apenas se a eletricidade adicional vier de fontes renováveis.

"Sem essa vinculação, os países podem ampliar a eletrificação utilizando gás natural ou até mesmo carvão para gerar energia. Nesse cenário, a meta perde grande parte de sua efetividade climática", alerta Herschmann. Ela acrescenta que, embora a eletrificação proporcione ganhos de eficiência energética, eles não são suficientes para reduzir as emissões se a matriz elétrica continuar dependente de combustíveis fósseis.

O documento também manteve referências às tecnologias de captura, utilização e armazenamento de carbono (CCUS, na sigla em inglês) e à remoção de dióxido de carbono da atmosfera (CDR). Embora sejam consideradas alternativas para enfrentar o aquecimento global, essas soluções ainda geram questionamentos sobre eficiência e aplicação.

Herschmann reconhece a importância da remoção de carbono, mas destaca soluções baseadas na natureza, como o reflorestamento. "Quando falamos em remoção de carbono, uma das soluções mais eficientes é o reflorestamento. É uma alternativa que o Brasil, inclusive, defende de forma recorrente nas negociações climáticas", observa.

A avaliação é mais crítica em relação à captura e ao armazenamento de carbono. Segundo a especialista, a tecnologia ainda não demonstrou capacidade de reduzir significativamente as emissões a custos acessíveis. Ela também alerta para o risco de a indústria petrolífera utilizar essas soluções como justificativa para prolongar a exploração de combustíveis fósseis.

Rascunhos preliminares

PRINCIPAIS TÓPICOS DA DIVERGÊNCIA

1. Combustíveis fósseis: retirada das referências à eliminação progressiva do petróleo, carvão e gás natural.

2. Mapa do Caminho: exclusão das referências ao roteiro defendido pelo Brasil para orientar a transição energética.

3. Financiamento climático: retirada da previsão de US $120 bilhões anuais para adaptação até 2035.

4. Eletrificação: a meta de alcançar 35% de participação da eletricidade no consumo final de energia até 2035 perdeu força e passou a ser tratada como iniciativa de cooperação.

5. Desmatamento: retirada das referências aos roteiros de combate ao desmatamento.

Financiamento

O financiamento climático continua entre os principais pontos de divergência. A primeira versão previa triplicar os recursos destinados à adaptação até 2035, tomando como referência o mínimo de US$ 120 bilhões anuais. Na revisão, o valor foi retirado, embora a proposta de ampliar os investimentos tenha sido mantida.

A indefinição preocupa especialmente países africanos, pequenas nações insulares e economias vulneráveis às mudanças climáticas, que reivindicam recursos previsíveis para infraestrutura resiliente, segurança hídrica, proteção costeira, agricultura e prevenção de desastres.

Além do volume de recursos, as negociações envolvem a origem do financiamento, os mecanismos de distribuição e as condições de acesso. Enquanto os países em desenvolvimento cobram maior responsabilidade financeira das economias desenvolvidas, persistem divergências sobre a divisão dos custos.

A nova versão também excluiu referências a iniciativas de combate ao desmatamento e de transição energética. Por outro lado, manteve a preocupação com a possibilidade de o aquecimento global ultrapassar temporariamente o limite de 1,5°C estabelecido pelo Acordo de Paris, além de prever esforços para reduzir emissões e incentivar tecnologias de captura e remoção de carbono.

Retrocesso

Diante das críticas, o presidente da COP31, Murat Kurum, defendeu a revisão e rejeitou a interpretação de que a retirada das referências represente um retrocesso. Segundo ele, a conferência deve priorizar a implementação dos compromissos já assumidos, em vez de retomar discussões anteriores. Kurum também afirmou que o documento mantém o compromisso com o Acordo de Paris e a cooperação multilateral.

A presidência australiana das negociações também justificou as mudanças, argumentando que a primeira versão era mais abrangente e que a revisão buscou reduzir as alternativas até alcançar uma redação capaz de reunir consenso.

***Estagiária sob a supervisão de Marcelo Abreu**

ALZHEIMER

Medicamento semelhante ao Viagra pode retardar a progressão

Ao relaxar os vasos e impulsionar o fluxo sanguíneo cerebral, um remédio com efeito parecido ao do Viagra pode diminuir em quase um terço a perda de funções cognitivas no Alzheimer — a forma mais comum de demência, uma condição que deverá afetar 153 milhões de pessoas em todo o mundo até 2050 e ainda sem cura — indica uma pesquisa global.

Estudo clínico de fase 3 acompanhou 1.535 adultos em 13 países, com idades entre 55 e 90 anos (média de 73 anos), todos com diagnóstico inicial de Alzheimer — caracterizado por comprometimento cognitivo leve ou demência leve. O mecanismo do AR1001 no cérebro não depende do sexo biológico. Ele atua atravessando a barreira hematoencefálica para aumentar os níveis de uma molécula chamada GMP cíclico, buscando melhorar o fluxo sanguíneo cerebral e reduzir a neuroinflamação. Ele foi distribuído em 230 centros clínicos, durante 52 semanas. Do total de participantes, cerca de 55% eram mulheres.

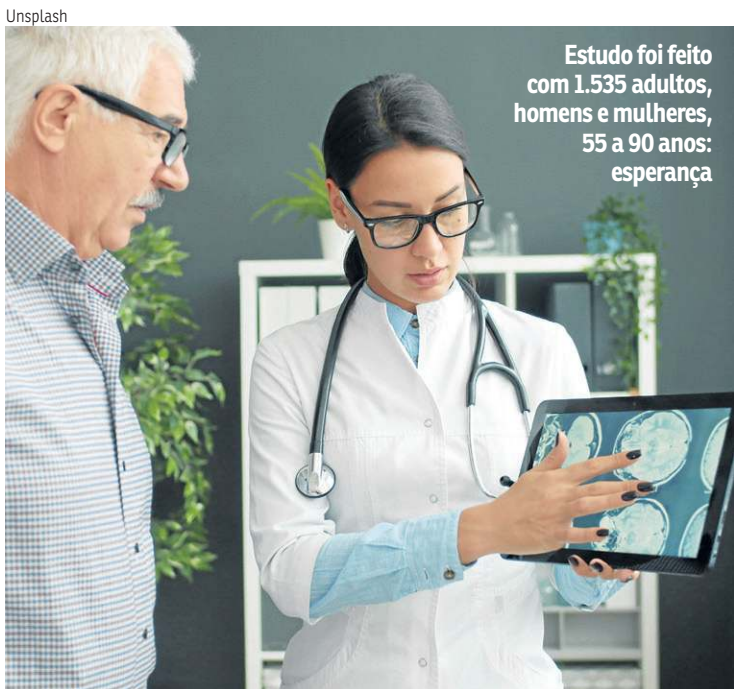
Os resultados — que ainda passarão por revisão completa por pares em revistas e segue em fase de extensão até o terceiro trimestre de 2027 — mostraram que o uso isolado do comprimido AR1001, sem outras terapias associadas, desacelerou o avanço da doença em 31%.

Especialistas que não participaram do estudo pediram cautela, mas disseram que os resultados eram "empolgantes" e "muito promissores", podendo antever a chegada de um "tratamento totalmente novo" para o Alzheimer. Os resultados foram apresentados na conferência sobre Ensaios Clínicos da Doença de Alzheimer, em Boston.

A professora Tara Spires-Jones, especialista em neurodegeneração na Universidade de Edimburgo e membro da Academia de Ciências Médicas, afirmou que os resultados parecem "muito promissores". "O medicamento age aumentando o fluxo sanguíneo e provavelmente também estimulando diretamente as vias nas células cerebrais que promovem o aprendizado e a memória", disse ela.

Para a diretora de pesquisa da Alzheimer's Research UK, Sheona Scales, as descobertas são "muito encorajadoras" e representam "um marco importante na busca por novos tratamentos para a doença de Alzheimer. "O AR1001 era particularmente interessante porque era um medicamento oral que adotava uma abordagem diferente dos tratamentos existentes", disse ela. E concluiu: "Em vez de visar a proteína amiloide, ele age em uma enzima específica e influencia vários outros processos envolvidos na função cerebral".

Unsplash



Estudo foi feito com 1.535 adultos, homens e mulheres, 55 a 90 anos: esperança

A pesquisa demonstrou uma desaceleração estatisticamente significativa da deterioração clínica nos participantes que não estavam tomando outros medicamentos comumente usados para Alzheimer juntamente com o medicamento em estudo. No entanto, esse benefício não foi significativo em todo o grupo de estudo.

"Sinal animador"

Richard Oakley, diretor associado de pesquisa e inovação da Alzheimer's Society, disse: "Esses resultados preliminares são um sinal animador de que podemos ter um tratamento totalmente novo para a doença de Alzheimer em estágio inicial, que ataca suas causas, e não apenas seus sintomas."

"O AR1001 adota uma abordagem inovadora, relaxando os vasos sanguíneos para aumentar o fluxo sanguíneo para o cérebro. E, ao contrário de outros tratamentos modificadores da doença que demonstraram benefícios em ensaios clínicos de fase final, ele é administrado em comprimidos de dose única diária, o que pode simplificar o tratamento."

Ainda de acordo com especialista, ao longo do ano de testes, o medicamento conseguiu retardar eficazmente o declínio da memória e do raciocínio dos participantes em quase um terço, e os efeitos colaterais relatados foram, em sua maioria, leves a moderados. "No entanto, não pareceu ser tão eficaz para pessoas que tomavam outros medicamentos para os sintomas de Alzheimer, portanto, isso precisava de mais investigação, disse ele.

"O AR1001 pertence à mesma família de medicamentos que o Viagra, mas está sendo desenvolvido especificamente para a doença de Alzheimer", disse Oakley, acrescentando que as pessoas não devem tomar Viagra para tentar tratar o Alzheimer.

Todos os especialistas pediram mais testes e afirmaram que o AR1001 teria que ser analisado criteriosamente pela comunidade científica e pelos órgãos reguladores de medicamentos antes de poder ser prescrito para o tratamento da doença de Alzheimer.



Após ser alvo de uma imagem que considerou racista em grupo de estudantes, universitária levou o caso à Justiça e recorreu de decisão de primeira instância. Especialistas reforçam a importância da denúncia e da educação antirracista

Racismo que marca a alma

» LUIZ FELLIPE ALVES

"Ser uma mulher negra no Brasil é compreender, desde muito cedo, que nem sempre somos percebidas da mesma maneira que pessoas brancas". O depoimento, da influencer e estudante universitária Laryssa Schneider, de 28 anos, retrata a experiência de quem já foi vítima de discriminação por parte de um colega de classe, em 2025, pelo WhatsApp.

Naquele ano, o colega publicou, em um grupo de mensagens de estudantes, uma imagem produzida por inteligência artificial de uma carteira estampada com bananas, e marcou o perfil dela. Para Laryssa, a representação carrega um histórico de associação racista de pessoas negras à fruta.

A estudante decidiu registrar ocorrência e buscar responsabilização. Desde então, teve que lidar não apenas com o episódio, mas, também, com os desdobramentos de levar o caso às autoridades. "Eu não queria que a situação fosse esquecida ou tratada como algo irrelevante. Por isso, decidi buscar os meios legais e registrei um boletim de ocorrência. Acredito que existe uma diferença muito grande entre reagir emocionalmente a uma violência e tomar a decisão consciente de não permitir que ela seja naturalizada", destacou Laryssa.

Os dados mais recentes do Anuário Brasileiro de Segurança Pública mostram que o DF foi a Unidade da Federação que mais registrou casos injúria por 100 mil habitantes, com uma taxa de 28,9 em 2025. O documento também mostrou que a capital ficou em segundo lugar nos casos de racismo, registrando uma taxa de 30,3 casos a cada 100 mil habitantes, ficando atrás somente de Santa Catarina, que registrou 32,8 **(veja ao lado)**.

As taxas mostram que, para cada 100 mil moradores do Distrito Federal, foram registrados aproximadamente 29 casos de injúria (867) e 30 de racismo (908) em 2025. Os indicadores, porém, retratam as ocorrências que chegaram às autoridades e não necessariamente a totalidade dos episódios de discriminação.

Para a cientista social da Universidade de Brasília (UnB) e Coordenadora Distrital do Movimento Negro Unificado (MNU/DF), Brenna Vilanova, a discriminação racial continua acontecendo por diversos fatores na sociedade, como o "pacto da branquitude e a falsa abolição da escravidão".

"O racismo se sustenta em uma estrutura de poder que organiza as relações sociais, define privilégios e determina quais grupos têm acesso a quê. O fim jurídico da escravidão não foi acompanhado de políticas de reparação histórica, distribuição de terras, garantia de moradia, acesso à educação de qualidade, trabalho digno ou condições efetivas de participação social e política para a população negra", disse a especialista. Brenna ressaltou, ainda, que os avanços na legislação "são fundamentais, mas não suficientes".

Na opinião da cientista social, a educação antiracista é indispensável. Brenna comenta que a Lei 10.639/2003, que tornou obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira nas escolas, é uma ferramenta que reconheceu a necessidade de enfrentar o modo como a história do Brasil é ensinada e interpretada. Apesar do avanço, a especialista assegura que há dificuldades de efetivar esse instrumento legal. "Seja pela resistência de parte das instituições e dos profissionais da educação, seja por perseguição por parte da comunidade ou pela ausência de condições e de compromisso político para garantir sua implementação", assinalou.

Após pouco mais de um ano do episódio, a audiência com o agressor de Laryssa foi marcada. A influencer comemorou a notícia em uma publicação no Instagram. "Receber a notícia da audiência representou uma etapa importante de uma trajetória que começou com uma situação que considero profundamente injusta", afirmou ao **Correio**.

Entretanto, o resultado da primeira audiência não foi satisfatório. Laryssa relata que o acusado foi inocentado em primeira instância, quando o juiz alegou que o acusado "fez uma brincadeira de mau gosto". Vitória Cabral, advogada da estudante, destacou que "a assistência de acusação recorreu, sustentando que manifestações racistas não podem ser tratadas como simples brincadeiras".

De acordo com ela, o recurso apresentado será submetido à apreciação do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT). "Piadas que reproduzem preconceitos e inferiorizam pessoas negras precisam ser enfrentadas, não normalizadas. O combate ao racismo exige que a Justiça analise o contexto e o significado dessas manifestações", defendeu Vitória.

Crimes discriminatórios no DF

Dados oficiais apontam que combate a essas condutas ilegais são um desafio na capital federal

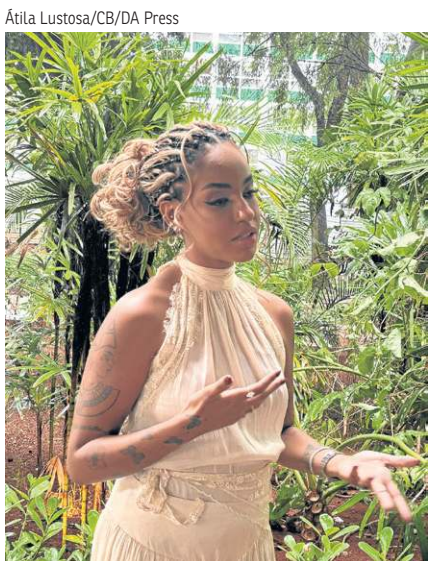


Obs.: Em 2023, o crime de injúria racial passou a fazer parte da Lei do Racismo. O Código Penal deixou de tratar desse crime, qualificando apenas os casos de injúria que contenham elementos referentes à religião ou à condição de pessoa idosa ou com deficiência. Conforme o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, no que se refere a 2024 e 2025, nem todas as UFs contabilizaram o crime de injúria racial dentro da categoria racismo. Esse é o caso do DF.



Fontes: Anuário Brasileiro de Segurança Pública e PCDF

Átila Lustosa/CB/DA Press



Estudante luta por justiça após ser alvo de mensagens discriminatórias

Para saber mais

Racismo x Injúria racial

O advogado criminalista e professor universitário Anderson Pinheiro da Costa explica que os dois crimes possuem o mesmo objetivo: difamar a honra da vítima, mas de modos diferentes. Uma de caráter pessoal e a outra, institucional.

"A injúria ocorre quando alguém ofende a dignidade ou o decoro de determinada pessoa em razão de raça, cor, etnia ou procedência nacional. Como exemplo, durante uma discussão, uma pessoa utiliza expressões depreciativas relacionadas à cor da pele", enfatizou Pinheiro.

O racismo, por sua vez, pode ocorrer quando alguém pratica, induz ou incita discriminação ou preconceito, ou impede ou restringe o exercício de direitos por motivos discriminatórios. Também acontece quando uma pessoa é impedida de entrar em um estabelecimento, é recusada em uma vaga de emprego ou é impedida de ter acesso a determinado serviço por motivo étnico. "Importante salientar que não é correta a afirmação de que a injúria racial deixou de ser racismo apenas porque a ofensa foi dirigida a uma única pessoa", explicou o advogado.

Criminalização

Apesar do desgaste gerado pela espera, o passo foi muito importante. "Quando decidi denunciar, sabia que não seria necessariamente um processo rápido ou simples. Mas também entendia que não poderia permitir que o episódio fosse tratado como algo sem importância. Não somos nós que precisamos aprender a conviver com o racismo. É a sociedade que precisa aprender a não praticá-lo, não justificá-lo e não normalizá-lo", destacou Laryssa.

O aparato jurídico brasileiro dispõe de ferramentas para criminalizar práticas discriminatórias, que podem ser enquadradas em discriminação de raça, cor, etnia, religião e sexual. Em 2023, a Lei nº 14.532 inseriu a injúria racial na Lei Antiracismo, de 1989. O advogado criminalista e professor universitário Anderson Pinheiro da Costa comenta que a mudança jurídica é uma mensagem clara contra o crime. "O principal recado que fica é que o racismo não se manifesta apenas por palavras ofensivas, mas também por comportamentos discriminatórios, práticas de exclusão, humilhações e restrições de direitos motivados por preconceito racial", explicou.

O advogado ressaltou que, quando houver crimes desse tipo, a vítima deve reunir provas, identificar testemunhas, solicitar a preservação de imagens, caso existam câmeras de segurança no local, e registrar a ocorrência policial. Entretanto, caso não seja possível garantir a integridade das provas, Pinheiro tranquiliza as vítimas. "É importante compreender que a vítima não precisa reunir todas as provas antes de procurar a polícia. A investigação criminal existe justamente para apurar os fatos, identificar responsáveis e buscar elementos de prova", detalhou (**veja o quadro de como denunciar**).

Punições

RACISMO
Pena
• Reclusão de 2 a 5 anos e multa (conforme a Lei nº 7.716/89, alterada pela Lei nº 14.532/2023).

Características
• O crime é inafiançável e imprescritível.

Exemplos de condutas
• Impedir o acesso a cargos públicos, estabelecimentos comerciais, escolas, hotéis ou restaurantes por motivo de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional

INJÚRIA RACIAL
Pena
• Reclusão de 2 a 5 anos e multa (equiparada ao crime de racismo pela Lei 14.532/2023).

Características
• Também é inafiançável e imprescritível. A pena pode ser dobrada se o crime for cometido por duas ou mais pessoas, ou aumentada em casos de racismo recreativo ou em eventos esportivos/religiosos/culturais, com proibição de frequentar esses locais por três anos.

Exemplos de condutas
• Ofender a honra ou a dignidade de alguém usando elementos referentes a raça, cor, etnia, religião ou origem.

HOMOFOBIA E TRANSFOBIA
Pena
• Enquadrada nos termos da Lei 7.716/89 (por decisão do Supremo Tribunal Federal), com pena de 1 a 3 anos de reclusão e multa, podendo chegar a 2 a 5 anos em casos de maior gravidade ou incitação coletiva. Também é considerado crime inafiançável e imprescritível.

Fonte: TJDFT

Onde denunciar

• No Distrito Federal, crimes de discriminação (como racismo, injúria racial, LGBTfobia ou preconceito contra idosos e pessoas com deficiência) podem ser denunciados em delegacias especializadas, órgãos de direitos humanos ou por canais telefônicos e on-line.

Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF)
• DECRIN (Delegacia Especial de Repressão aos Crimes por Discriminação Racial, Religiosa, Orientação Sexual, Contra a Pessoa Idosa ou com Deficiência)
• **Endereço:** SPO (Serviço de Policial Oficial) - Brasília, DF, CEP 70297-400.
• **Telefone:** (61) 3207-4242 ou disque 197 (PCDF).
• **Registro on-line:** pode ser feito pela Delegacia Eletrônica da PCDF (exceto em casos de flagrante ou restrições específicas.
• **Emergência em flagrante:** disque 190 (Polícia Militar).

Canais Nacionais e de Direitos Humanos
• **Disque 100:** canal gratuito do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania para violações de direitos humanos. Funciona 24 horas, inclusive por WhatsApp, no número (61) 99611-0100.

• **Ouvidoria do MPDFT (Ministério Público do Distrito Federal e Territórios):** recebe denúncias por meio do Núcleo de Direitos Humanos (NDH) para apuração criminal e defesa de grupos discriminados.

CDPDDH (Coordenação de Promoção dos Direitos Humanos da Sejus-DF)
• **Endereço:** SAAN, Quadra 01, Lote C, 3º andar, Brasília/DF.
• **Telefone:** (61) 2244-1288.
• **E-mail:** cdpddh@sejus.df.gov.br

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

PM que disparou no posto da 302 sul pode pegar pena de até 180 anos de prisão

Material cedido ao Correio



O policial militar Bruno Cardoso dos Passos tinha acabado de ingressar na corporação e estava diante de um futuro promissor. Mas saiu desse caminho. Agora vai responder por uma tentativa de feminicídio contra a esposa, Caroline Cardoso; o homicídio qualificado de uma das passageiras, Alessandra da Silva Oliveira; e seis tentativas de homicídio. Será julgado pelo Tribunal do Júri e poderá pegar uma pena de até 176 anos. Aos 26 anos, pode passar até 40 anos na prisão. O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) denunciou o policial militar, na quarta-feira. O crime ocorreu na madrugada de 8 de novembro, em um posto de combustíveis na 302 Sul. O policial está preso preventivamente. A Promotoria de Justiça do Tribunal do Júri de Brasília destaca que os disparos foram efetuados em um local com grande concentração de pessoas, colocando terceiros em risco.

Tentativa de feminicídio deu início à tragédia

Na denúncia, o MPDFT aponta que as vítimas foram surpreendidas pelos tiros, sem possibilidade de defesa, e que o acusado utilizou uma pistola Glock G19, calibre 9 mm, de uso restrito. O motivo fútil é apontado nas acusações como decorrente de desentendimentos ocorridos momentos antes dos disparos. De acordo com a denúncia, a esposa do policial foi a primeira vítima dos disparos efetuados pelo marido, após um desentendimento, em contexto de violência doméstica e familiar. Para a Promotoria, o crime foi cometido por razões da condição do sexo feminino e não se consumou porque os ferimentos não foram letais. Ela conseguiu fugir e recebeu atendimento médico.

Rafael Bare

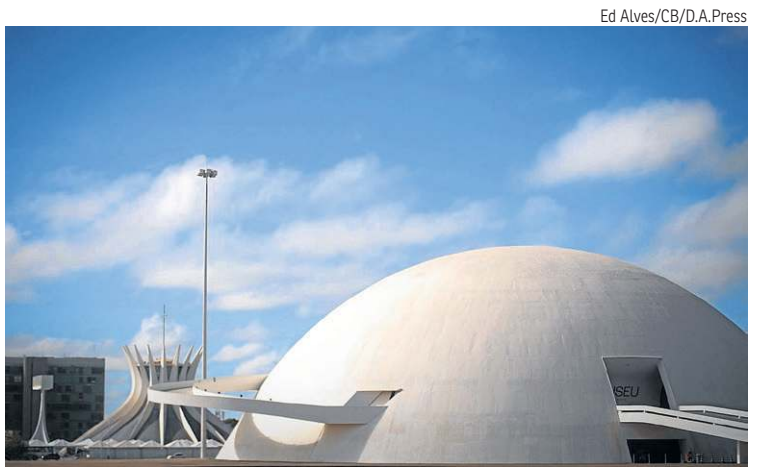


Homenagem para GOG

O rapper Genival Oliveira Gonçalves, nacionalmente conhecido como GOG, recebeu o título de Cidadão Benemérito de Brasília (TCBB), em sessão solene na noite de quarta-feira (18), no plenário da Câmara Legislativa. A homenagem, proposta pelo deputado distrital Max Maciel (PSol), reconheceu a contribuição do artista para a cultura, a educação e a formação de consciência social. Nascido em Sobradinho e criado no Guará, GOG tornou-se um dos pioneiros do hip-hop brasileiro, ganhando a alcunha de "o poeta do rap nacional". Em seu discurso, GOG falou sobre o cenário musical de sua juventude: "A gente ligava o rádio e não se alegrava muito. Tocava muito rock'n'roll, que a gente respeitava, mas onde estava a música black? Nas ruas de terra do Guará, a gente descobriu que era da geração James Brown, não era da geração Beatles".

Alta demanda por hospedagem em Brasília

Ed Alves/CB/D.A.Press



A posse do presidente Lula congestionou a procura de hospedagem nos hotéis de Brasília no início do ano, a ponto de o MPDFT precisar intervir. A Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor (Prodecon), realizou, ontem, uma reunião com representantes da empresa Booking.com para tratar da oferta de hospedagens em Brasília nesse período. Durante o encontro, foram discutidos o cenário de elevada demanda por hospedagens na capital federal, seus reflexos sobre a disponibilidade de acomodações e a importância da adoção de boas práticas comerciais, especialmente em períodos de grande movimentação turística. A Booking.com informou que encaminhou comunicação orientativa a todas as propriedades parceiras localizadas em Brasília, sugerindo que estabelecimentos avaliem suas políticas tarifárias para o período mencionado, considerando critérios de razoabilidade, transparência e coerência com seu histórico de preços. A Booking também apresentou levantamento realizado em sua plataforma, segundo o qual aproximadamente 97% dos hotéis identificados não apresentavam disponibilidade para hospedagem durante todo o período de 1º a 10 de janeiro de 2027.

Ed Alves CB/DA Press



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Coincidência?

Depois da troca de farpas nas redes sociais entre o deputado distrital Chico Vigilante (PT), 72 anos, e o ex-deputado e ex-secretário de Turismo Cristiano Araújo (MDB), 43 anos, a Câmara Legislativa publicou no Instagram um guia rápido para combater o etarismo. A postagem recomenda evitar expressões como "velhinho" ao se referir a desconhecidos. No bate-boca, Cristiano chamou Chico de "velho". Detalhe: o petista é o Procuradoria Especial de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa (PRO 60+).

Gratidão Republicana

O vice-governador eleito do DF, Gustavo Rocha (Republicanos), esteve com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, na companhia do ex-presidente Michel Temer. A visita foi de cortesia: Gustavo foi agradecer o apoio de Tarcísio à sua entrada no Republicanos. "Já tinha agradecido ao presidente Marcos Pereira, e agora a ele. Gratidão, para mim, é muito importante, e fiz questão de deixar a minha registrada", disse Gustavo. No encontro, eles também trataram de temas nacionais, como o impacto do ajuste fiscal nos estados e municípios e a economia do país em 2027.

Reprodução/Instagram



Eventual paralisação do BRB pode criar colapso no dia a dia do brasiliense

Um levantamento do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) aponta como uma eventual paralisação dos serviços do Banco de Brasília (BRB), em decorrência da crise do Master, pode afetar o dia a dia dos brasilienses. O quadro pintado é grave e sem precedentes na gestão da capital do país, unidade da federação que abriga a sede dos três poderes da República e a representação diplomática de todos os países que mantêm relação com o Brasil. O estudo mostra que a dependência do BRB alcança estruturas fundamentais da administração pública e serviços utilizados diariamente pela população. O desafio colocado ao governo do DF é preparar alternativas para que um eventual colapso no banco não se transforme em uma crise no funcionamento dos serviços públicos do Distrito Federal. Ou, claro, salvar o BRB.

TCDF/Divulgação



Contas de 2025

O levantamento foi requerido pelo conselheiro Paulo Tadeu, relator das contas do Executivo de 2025, último ano completo de gestão de Ibaneis Rocha (MDB). A dúvida é: o TCDF vai aprovar o relatório com ressalvas ou vai reprovar? Se isso ocorrer e a Câmara Legislativa mantiver o parecer, o ex-governador do DF pode se tornar inelegível.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

»Entrevista | GEORGES SEIGNEUR | PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA DO DF

No **Correio** *Entrevista*, o chefe do MPDFT destaca avanços no atendimento à população, na tecnologia e no combate à violência

O MP próximo da sociedade

» VITÓRIA TORRES

Após quatro anos à frente do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), o procurador-geral de Justiça do DF, Georges Seigneur, prepara-se para deixar o cargo. Convidado do **Correio** *Entrevista, ele comentou com as jornalistas Ana Maria Campos e Mila Ferreira sobre os principais marcos de sua gestão e os desafios da instituição. Entre os avanços destacados, estão a ampliação do diálogo com a sociedade, as iniciativas de acolhimento às vítimas, o combate ao feminicídio e o debate sobre a redução da maioridade penal. A seguir, os principais trechos:*

Ed Alves CB/DA Press



Assista aqui à entrevista completa

O que marca sua gestão nesses quatro anos à frente do MPDFT?

Tivemos a preocupação de construir um MP mais próximo da sociedade e mais forte. Temos ampliado cada vez mais os espaços de atendimento, não apenas os presenciais, mas também os digitais, nas unidades, nas regiões e nas promotorias de Justiça, para que o cidadão seja bem atendido. O MP tem que estar muito perto da sociedade. A população precisa reconhecer a instituição como uma grande aliada de sua vontade. Eu brinco que temos que estar perto do cliente. Outro aspecto muito interessante é o avanço tecnológico. Existe um consórcio entre ministérios públicos que trata exatamente da questão da tecnologia da informação, cujo nome é Brasil.IA — poderíamos dizer Brasília. É um consórcio em que os MPs atuam de forma coordenada, e nós o presidimos. Isso demonstra o nosso avanço tecnológico nessa área. É importante termos um MP capaz de atender melhor a população, que esteja conectado e que também disponha, internamente, das ferramentas necessárias para realizar uma atuação cada vez mais rápida e efetiva.

Acredita que sua sucessora dará continuidade ao seu trabalho?

Com certeza. A doutora Cláudia Braga Tomelin é uma pessoa extremamente capacitada, uma gestora querida pela classe, muito profissional e atuante. Todos nós vamos sendo construídos com o tempo. Tive antecessores que fizeram um trabalho muito importante para o MPDFT. É importante que, a partir desses modelos, procuremos sempre aprofundar o trabalho, especificamente nas áreas que eventualmente precisem de aperfeiçoamento. A ideia é sempre fortalecer o MP. Brinco que nosso desafio deve ser tentar transformar o MPDFT no melhor ministério público do Brasil.

Durante sua gestão, foi implementado o Núcleo de Atendimento às Vítimas. Como foi esse projeto?

O atendimento ao público se divide em algumas etapas, e uma das principais é o núcleo de apoio às vítimas. Temos um núcleo específico, que reflete a preocupação do ministério público brasileiro, não apenas do MPDFT, com a questão da vítima. Historicamente, por uma questão legislativa, a vítima não era vista como deveria. Muitas vezes, era apenas uma pessoa ouvida no processo. Mas ela é muito mais do que isso. Precisa de apoio, pois sofreu. Quando temos uma vítima, precisamos oferecer acolhimento. Até pela própria confiança no sistema, a partir do momento em que a pessoa tem seus direitos violados, ela tende a não acreditar que o sistema possa lhe trazer justiça. Se não conseguirmos oferecer esse acolhimento, não há como minimizar o dano que ela sofreu. Nosso desejo é que não tenhamos vítimas, que não tenhamos crimes. Mas sabemos que isso não existe. Acho que esse é o desejo de todo mundo. Ninguém quer ser vítima. As pessoas normalmente não vão ao MP porque querem, mas porque precisam.

E o combate ao feminicídio?

O combate ao feminicídio foi outra bandeira muito forte que tivemos. Especialmente em 2023, contamos com o Núcleo da Vida, que envolve basicamente os promotores do Tribunal do Júri. Em um estudo, percebemos que, naquele ano, todos os feminicidas que estavam respondendo a processos estavam presos ou condenados. Ou seja, começamos a perceber que o problema ia além da resposta penal. A resposta penal estava adequada. O problema não era apenas a resposta penal. Passamos a perceber a necessidade de uma atuação preventiva. Então, criei uma Comissão de Combate ao Feminicídio para estudarmos e trabalharmos essa questão para além da atuação judicial. A ideia era alcançar o feminicídio zero. É uma luta de todos nós. Todos temos que estar imbuídos desse propósito de não tolerar nada nesse sentido.

E sua opinião sobre a redução da maioridade penal?

Esse é um tema bastante complexo porque a redução da maioridade penal está sendo discutida atualmente no Congresso Nacional. Acho que isso precisa ser feito de forma muito técnica e racional, porque a alteração ou não alteração gera consequências dentro do nosso sistema. Quando falamos em redução da maioridade penal, muitas vezes pensamos que isso vai resolver o problema. Às vezes, acreditamos que a solução é simples. Precisamos verificar estatisticamente quantos atos infracionais são praticados em comparação com os crimes. É muito importante que o Congresso Nacional realmente discuta essa matéria para que possamos eliminar os fantasmas, seja de um lado, seja de outro. O importante é verificar onde está a raiz desse problema.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Gonzagão ecológico

Quando eu era adolescente, gostava de ouvir Luiz Gonzaga e Jackson do Pandeiro. Alguns amigos diziam: "Isso é música de velho". Eu replicava que eles eram ignorantes, não entendiam nada, Gonzaga e Jackson eram modernos, misturavam chiclete com banana. A Tropicália de Caetano e Gil já havia pousado em minha cabeça o seu objeto não identificado. Eu gostava do rock pesado dos Mutantes, de Alice Cooper e dos Rolling Stones, mas também de Gonzagão e de Jackson.

Na virada dos anos 1970, ao perguntarem quem era o maior gênio da cultura brasileira, Caetano não titubeou e respondeu: Luiz Gonzaga. A declaração provocou escândalo, mas era simplesmente óbvia. Se tivesse inventado só as canções juninas, Gonzagão já teria um lugar de destaque na história cultural de qualquer país do mundo.

O baião foi criado, na década de 1940, por Luiz Gonzaga e pelo advogado Humberto Teixeira, no Rio de Janeiro. É uma invenção híbrida, rural e urbana, popular e erudita, tradicional. No excelente *Verdade tropical*, Caetano se jactou de ter sido o primeiro a incluir a marca Coca-Cola em uma canção popular. Mas ele mesmo contou que um fã lhe enviou mensagem com a correção: "Você está errado, Luiz Gonzaga usou Coca Cola em *Dois siris*".

E, de fato, na referida canção, em uma letra surreal, Gonzaga canta: "Lá no mar/vi dois siris jogando bola/vi dois siris bolar jogar/eu vi um peba/de batina e de estola/no salão pedindo esmola/pro enterro do preá/vi um jumento beber 20 Coca Cola/ficar cheio que nem bola/e dá um arroto de lascar".

Além disso, Luiz Gonzaga foi o primeiro a cantar as mudanças climáticas, pois as instabilidades extremas já eram vivenciadas na região agreste nordestina. Ele ascultava os sinais da natureza: o voo da Asa branca anunciando a seca calcinante, o pedido para que o acauã parasse de cantar para que a chuva volte ou atento à floração do mandacaru no estio para prenunciar a chuva.

Escrevi uma crônica sobre o Seu Humberto, o nosso DJ da recepção, que nos brinda todos os dias com o melhor repertório de Luiz Gonzaga e outros grandes da música popular brasileira. Em agradecimento, Humberto me distinguiu com um presente precioso: um disco com mais de 200 canções de Gonzagão. Todos os dias, ouço no carro durante o trânsito pelas vias amplas da cidade espacial.

Pois bem, durante o périplo, descobri uma canção de urgente atualidade e que evidencia mais uma vez as antenas poderosas de sensibilidade do Rei do Baião. É o *Xote ecológico*, composto em 1989, em parceria com Aguinado Batista, que toca em cheio em nosso drama das mudanças climáticas, do ponto de vista do sertanejo do agreste. Ainda não havia consciência mais nítida sobre os problemas ambientais, que são simbolizados pela poluição: "Não posso respirar, não posso mais nadar/a terra está morrendo não dá mais pra plantar/se plantar não nasce, se nascer não dá/até pinga da boa é difícil de encontrar."

Mais adiante, Gonzagão traça um cenário apocalíptico das transformações provocadas pelas agressões humanas à natureza: "Cadê a flor que estava aqui?/poluição comeu./O peixe que é do mar?/Poluição comeu./O verde onde é que está?/Poluição comeu./Nem o Chico Mendes sobreviveu."

Não é preciso ir muito longe, as mudanças climáticas estão alterando a floração dos nossos ipês. Cadê o ipê amarelo? Não podemos mais votar em negacionistas. Na Europa, até os partidos de extrema direita têm um programa ambiental. Todos nós teremos de ser ambientalistas. Quem não for, não sobreviverá. Vamos ler os sinais, cada vez mais dramáticos, que a terra está nos enviando, com as tempestades, a seca dos rios, as geadas e o calor extremo.

CRIME DA 113 SUL / Após dois dias de sessão virtual, Superior Tribunal de Justiça (STJ) rejeitou pedido feito pelo Ministério Público (MPDFT) de reverter decisão que beneficia Adriana Villela, condenada em 2019 a 67 anos de prisão por triplo homicídio

Justiça mantém anulação

» LUIZ FELLIPE ALVES

Em mais um episódio do caso do crime da 113 Sul, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) manteve a anulação do júri contra Adriana Villela, acusada de ser a mandante do assassinato de seus pais, em 2009. A decisão foi proferida ontem, após dois dias de sessão virtual. O advogado e ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) José Guilherme Villela, de 73 anos, a advogada, Maria Carvalho Mendes Villela, 69, e a empregada doméstica da família, Francisca Nascimento da Silva, 58, foram encontrados mortos no apartamento da família do bloco C da quadra.

A Sexta Turma do STJ rejeitou o pedido feito pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), que solicitou a reversão da decisão. Houve empate de 2 a 2 entre os ministros votantes. O relator, ministro Sebastião Reis Júnior, votou pelo acolhimento dos embargos apenas para prestar esclarecimentos, sem alterar o resultado anterior. Ele foi acompanhado pelo ministro Carlos Pires Brandão. Já os ministros Og Fernandes e Rogerio Schietti Cruz divergiram e defenderam o acolhimento dos recursos com efeitos modificativos, o que permitiria restabelecer a condenação.

Uma das ministras se declarou impedida de votar e o tribunal adotou o princípio in dubio pro reo, que apela a favor ao réu em caso de dúvida. A decisão não representa uma absolvição de Adriana quanto às acusações, mas impede que a condenação anterior seja restabelecida e determina que o processo siga novamente os trâmites da instrução criminal.

Antônio Kakay, advogado criminalista e um dos representantes da defesa de Adriana, destacou a inocência da cliente. "A Adriana não tinha nenhuma relação com qualquer hipótese desse crime, pelo contrário, ela foi uma vítima violenta disso (processo)", enfatizou. Ele ainda afirmou que, desde quando assumiu o caso, sabia que a arquiteta seria inocentada.

Kakay comentou que houve uma "instrumentalização do Poder Judiciário" motivado por política. O advogado ressaltou que provas que favoreceram Adriana foram omitidas. "É um processo criminoso. O Ministério Público e a Polícia Civil daquela época tinham que ser processadas, eles pegaram vídeos e provas que favoreceram a Adriana e esconderam", afirmou.

Ed Alves/CB/D.A Press



Adriana Villela teve condenação anulada pelo STJ em setembro de 2025, mas o MPDFT entrou com recurso

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Para o advogado de defesa, Antônio Kakay, processo foi "criminoso"

Para ele, o caso é "muito emblemático para o Brasil e para Brasília", principalmente pelo envolvimento "com interesse político" de órgãos públicos durante o processo. "Fizemos uma prova absolutamente inquestionável e por isso é importante nossa vitória agora para provar que houve uma parcialidade por parte do Ministério Público e Polícia Civil", detalhou Antônio Kakay.

Em nota, o MPDFT afirmou que "aguardará a publicação do acórdão dos embargos antes de definir a estratégia recursal". Entretanto, em entrevista ao **Correio**, na tarde de ontem, o procurador-geral de Justiça do DF e chefe do órgão, Georges Seigneur, comentou que estudos estão sendo feitos para determinar a melhor estratégia. "Estamos verificando a possibilidade de recurso no STJ ou no Supremo Tribunal Federal (STF). Vamos receber a intimação e vamos fazer esse processo", declarou.

Seigneur ressaltou que a decisão não tem a ver com mérito e que a discussão está focada em uma eventual nulidade, o que o MPDFT acredita que não ocorreu. "Por isso, vamos recorrer da decisão e vamos encaminhar para ter um outro desfecho", concluiu.

Memória

O triplo homicídio ocorreu em 28 de agosto de 2009. As três vítimas foram assassinadas a facadas e encontradas mortas três dias depois. A investigação apontou que os assassinatos teriam sido motivados por interesses financeiros. Adriana Villela, filha do casal, foi acusada pelo Ministério Público de ser a mandante do crime.

Segundo a acusação, a execução teria sido realizada por três homens: Leonardo Campos Alves, ex-porteiro do prédio; Paulo Cardoso Santana, sobrinho dele; e Francisco Mairlon Barros Aguiar. Os três foram condenados por participação nos assassinatos, entre 2012 e 2016.

Adriana sempre negou envolvimento no crime. Em 2019, ela foi julgada pelo Tribunal do Júri e condenada a 67 anos e seis meses de prisão por triplo homicídio e furto. Em 2022, a pena foi reduzida para 61 anos e três meses. Durante o processo, a defesa questionou a condução das investigações, a validade de provas e o acesso a depoimentos que incriminavam a arquiteta.

Em setembro de 2025, a Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu, por três votos a dois, anular a ação penal desde a fase de instrução, incluindo a decisão de pronúncia e o julgamento que condenou Adriana. A maioria entendeu que houve cerceamento de defesa, pois os advogados não tiveram acesso oportuno a provas relevantes para preparar a defesa.

Suspeito de feminicídio vai a júri popular

» DARCIANNE DIOGO

O caso do assassinato da médica cardiologista Sabrina Nominato Fernandes, em 10 de outubro de 2020 no Lago Sul, ganhou um novo desdobramento ontem. Em julgamento, a 3ª Turma Criminal do Tribunal de Justiça do DF decidiu levar à júri André Reis Villela, então companheiro da vítima.

A sessão começou às 13h30 e terminou pouco depois das 19h30 com o resultado. Os desembargadores avaliaram o pedido de recurso interposto pela assistência à acusação em nome da família da cardiologista que pedia o julgamento de André perante o júri popular. Por dois votos a um, o réu enfrentará, no tribunal, os sete jurados do Conselho de Sentença.



Sabrina morreu dentro de casa, onde convivia com André. Dez meses após a morte, as investigações seguiam em aberto e apontavam para asfixia ou suicídio. A família da médica contratou peritos particulares e um novo laudo refutou a tese de que a mulher havia tirado a própria vida. A presença de DNA de André nas unhas de Sabrina e as lesões constatadas no pescoço do acusado reforçavam a tese de assassinato, apontou a acusação.

"O inquérito foi instaurado em 2020 e, desde então, estamos lutando para provar a culpa do réu. Juntamos provas, além do DNA, de agressões anteriores, inclusive presenciadas por amigos da vítima, a pensão que ele recebia após a morte, o seguro que ele visava. Não levá-lo à júri com tantas provas seria irracional", destacou a advogada da família de Sabrina, Sofia Gerber.

Provas

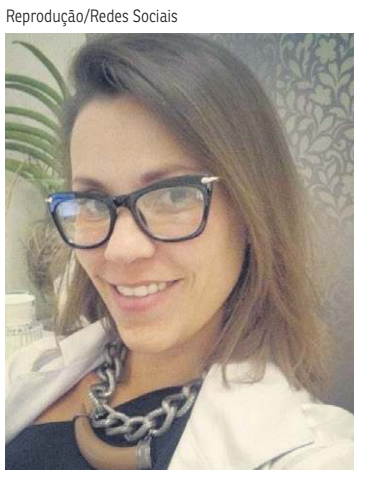
Segundo as provas colhidas, no dia do crime, André esperou que Sabrina ingerisse medicação para insônia e a sufocou enquanto dormia. Ele saiu para o trabalho e, ao retornar, acionou o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) simulando ter encontrado a vítima morta.

Em 2024, a Justiça aceitou a denúncia oferecida pela Promotoria de Justiça do Tribunal do Júri de Brasília contra André. Ele tornou-se réu em 19 de julho daquele ano.

De acordo com a denúncia do MPDFT, o réu tinha intenção de receber o seguro de vida da esposa, no valor de R$ 500 mil. A Justiça concluiu que o crime foi cometido por motivo torpe, meio cruel e feminicídio.

Segundo a advogada Sofia, a decisão de levar André a júri é "uma vitória não só para a família, mas para todas as vítimas de violência doméstica".

Reprodução/Redes Sociais



Sabrina Nominato Fernandes, médica morta há 6 anos

Obituário/ Sepultamentos realizados em 19 de novembro de 2026

» Campo da Esperança

Ademilson Neves Agostinho, 50 anos
Antônio Marques dos Santos, 81 anos
Damares Carvalho de Abreu, 83 anos
Edivaldo Pereira da Silva, 55 anos
Gasparina Severina de Jesus Gonçalves, 88 anos
Jaziel Monteiro Araújo, 66 anos
Nicolas Silva da Matta, menos de 1 ano
Valério de Aquino Gonçalves, 66 anos
Yeda Mori Souza Lima, 90 anos

» Taguatinga

Ana Maria da Rocha Porto, 52 anos
Anastácio Rodrigues do Nascimento, 74 anos
Antônia Alves Bezerra, 77 anos
Carmozina Carvalho da Silva, 87 anos
Edmilson Abreu Macedo, 59 anos
Francisca Fernandes da Silva, 68 anos
Geraldo Gomes de Faria, 69 anos
Jair Marques dos Santos, 72 anos
João Nunes dos Santos, 89 anos
José Carlos da Silva, 66 anos
Manoel Alves dos Santos, 74 anos
Marlene Vidal, 75 anos
Nalva Cristina dos Santos, 55 anos
Pedro Ferreira de Sousa, 63 anos
Vítor Flaviano da Cruz Neto, 29 anos
Wilton Borges Vieira, 65 anos

» Gama

Raimundo Nonato da Silva, 84 anos
Sérgio Carvalho da Costa, 81 anos

» Planaltina

Alexandre Felipe da Silva, 56 anos
Valdemira Feitosa Costa, 79 anos

» Sobradinho

Débora Barbosa Guedes, 93 anos
Dionízio Alves dos Santos, 87 anos
Elci Alves Batista, 77 anos
Suellen Reis Ângelo, 39 anos
Zacarias Braga de Mesquita, 84 anos

» Jardim Metropolitano

Dalmo Alves Bezerra, 64 anos
Ivaldo Pereira de Assis, 58 anos (cremação)
Alineth dos Santos Lima Mendes, 67 anos (cremação)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



A simplicidade tende ao desenvolvimento, a complexidade à desintegração.
Peter Drucker

Assista à playlist da Capital S/A no YouTube

CNC dá posse a nova diretoria e inaugura centro de distribuição do Senac nacional

Foi realizada ontem, em Brasília, a cerimônia de posse da diretoria da CNC para o mandato de 2026 a 2030. José Roberto Tadros foi reconduzido por unanimidade à Presidência para seu terceiro mandato consecutivo.

CNC



"Livre empresa é pilar da democracia", diz Tadros

Tadros, em seu discurso de posse, afirmou que a data marca um novo começo para a entidade. Apesar do cenário econômico de incertezas, juros altos e pressão sobre o dólar, demonstrou confiança e otimismo no país. A entidade enfrentou batalhas junto ao governo federal, Congresso e Judiciário para reverter ou amenizar impactos de medidas que passaram pelos Três Poderes: preservação do orçamento do Sesc e Senac, taxa das blusinhas, proibição das bets no país, negociação coletiva para nova escala de trabalho e, principalmente, acompanhamento da reforma tributária.

CNC



Valorização das empresas e dos trabalhadores

"O Brasil tem todo o potencial para ser o país mais viável do mundo. Continuaremos a trabalhar para federações, Sesc e Senac mais fortes. Seguiremos investindo na inovação , qualificação profissional e atuando para um ambiente de negócios no país mais moderno, competitivo e favorável para empresas. Nosso empenho é gerar oportunidades e transformar vidas. Nosso compromisso é com o legado de união da entidade e para a valorização de empresas e das famílias dos trabalhadores. Seguimos com confiança e responsabilidade neste novo ciclo. Podemos fazer muito mais para o desenvolvimento do país", afirmou Tadros.

Inauguração

O presidente da Fecomércio do Distrito Federal, José Aparecido Freire, foi eleito 2º vice-presidente da entidade. O evento reuniu empresários, autoridades — entre elas a governadora do Distrito Federal, Celina Leão, e o presidente do **Correio Braziliense**, Guilherme Machado — e convidados. Na mesma noite, foi inaugurado, no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), empreendimento com área de cerca de 18 mil metros quadrados. O espaço será usado para armazenar e distribuir alimentos destinados aos restaurantes do Senac Nacional. O complexo, que recebeu o nome de José Aparecido Freire, também vai abrigar uma escola de gastronomia voltada à formação e à qualificação de profissionais do setor.

Investimentos no DF

"Fico muito feliz com esse reconhecimento e sou muito grato ao presidente José Roberto Tadros pela homenagem. Nos últimos anos, ele reconheceu o papel central de Brasília e o potencial da capital para o desenvolvimento do comércio de bens, serviços e turismo. Esse reconhecimento se traduziu em investimentos concretos, como o hotel-escola no Setor Hoteleiro Norte e o complexo hospitalar na L2 Sul, com previsão de entrega em 2027. Há também o projeto de um edifício-garagem no Setor Bancário Norte, próximo à sede da CNC, e a recente compra de um edifício do BNDES, onde funcionava o IPEA, no Setor Bancário Sul", afirma José Aparecido Freire.

Integração entre ecologia e economia

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Marina Silva, ministra do Meio Ambiente de janeiro de 2023 a abril de 2026, foi uma das homenageadas pelo Prêmio JK, promovido pelo **Correio Braziliense**. Recebeu o troféu na categoria Gestão Pública. Marina defendeu que é possível integrar ecologia e desenvolvimento econômico.

"O desmatamento caiu na Amazônia 71%; no Cerrado, 48%; na Mata Atlântica, 61%, de 2022 para 2026. O agro cresceu mais de 11%. Abrimos 700 novos mercados no agronegócio, mostrando que é possível integrar economia e ecologia numa mesma equação. Isso é gestão pública, para que a gente possa ter desenvolvimento, prosperidade com sustentabilidade.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Prêmio para o agro

O agro também foi premiado no evento. O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural ligado à Confederação Nacional da Agricultura, recebeu o troféu. O diretor-geral do Senar, Daniel Carrara, agradeceu pelo reconhecimento e falou dos desafios do Sistema CNA/Senar em trabalhar com formação profissional, capacitação e comunicação no agro.

"Quando recebemos essa homenagem, significa que estamos conseguindo avançar, que estamos cumprindo nosso papel. O agro está sempre perto da inovação, do social, da juventude e do meio ambiente."

Gastronomia dá Palco para talentos locais da música

O Gurumê (Grupo Trigo) realiza, na próxima quarta-feira, na unidade do ParkShopping, a segunda edição do projeto musical GuruSounds, desta vez com show intimista de jazz pop, soul e R&B da cantora brasiliense Mika. Além de oferecer o drinque inédito Natzu como cortesia para clientes com reserva prévia, a iniciativa movimenta a economia criativa da capital, na contramão da escassez de espaços para música ao vivo no DF. "Queremos ser o Gurumê de Brasília, e isso passa por abrir nossas portas e valorizar os artistas da cidade, que hoje têm cada vez menos palcos para mostrar seu talento", destaca Vini Waltz,restaurateur da unidade.

Divulgação/Gurumê



»Entrevista | TATIANA CHIARA | ENDOCRINOLOGISTA

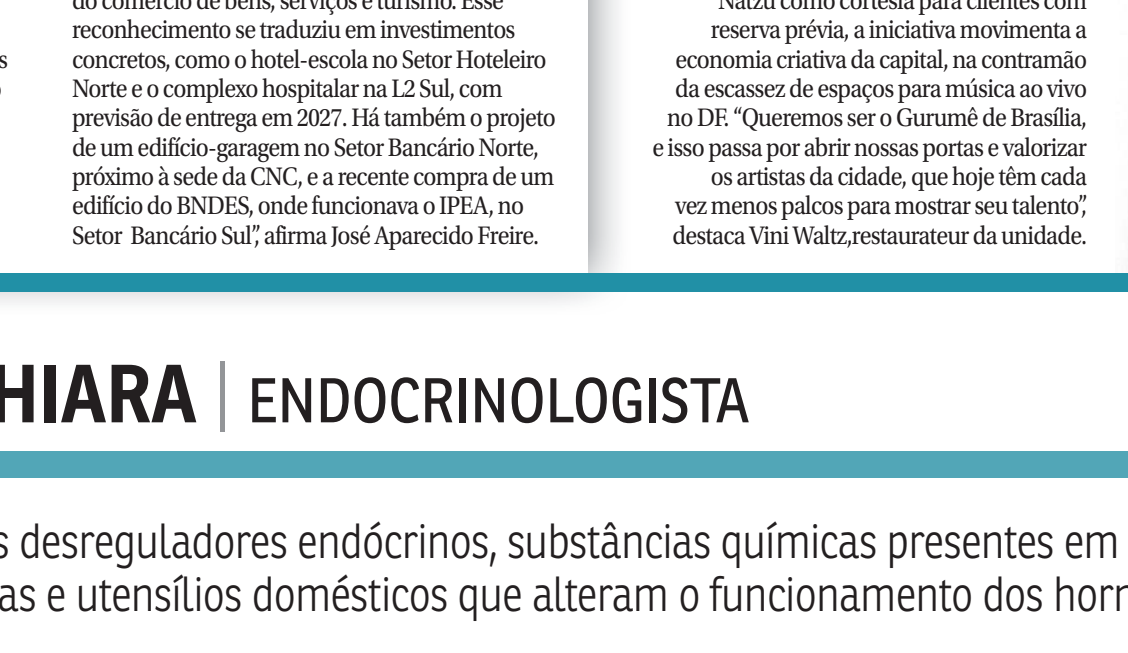
Ao *CB.Saúde*, médica detalhou os riscos dos desreguladores endócrinos, substâncias químicas presentes em embalagens de alimentos, cosméticos, brinquedos, roupas e utensílios domésticos que alteram o funcionamento dos hormônios

Perigo para o sistema endócrino

» MANUELA SÁ*

O risco da interferência de substâncias químicas presentes em produtos do cotidiano no funcionamento do sistema endócrino foi tema, ontem, do CB.Saúde *— parceria entre o* ***Correio Braziliense*** *e a TV Brasília. Relatório do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) e da Organização Mundial da Saúde (OMS), divulgado na terça-feira, fez um alerta sobre os efeitos dos chamados desreguladores endócrinos. Às jornalistas Carmen Souza e Sibele Negromonte, a endocrinologista Tatiana Chiara explicou como essas substâncias funcionam no corpo e como evitá-las. A médica também falou sobre o perigo de usar peptídeos recomendados por influenciadores. Confira, a seguir, os principais pontos da entrevista.*

Pedro Paulo Cardoso CB/DA Press



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

Como esses produtos químicos podem levar ao adoecimento das pessoas?

Os disruptores endócrinos, na verdade, são desreguladores. São substâncias químicas presentes em embalagens de alimentos, cosméticos, brinquedos, roupas e utensílios domésticos que competem com o hormônio normal. Então, elas imitam a ação de um hormônio e, quando chegam a algum órgão, promovem ações diferentes do próprio hormônio. Muitas vezes, elas impactam a produção e a ação hormonal. É como se elas mudassem a relação hormônio-receptor. Passou a ser importante considerar essa questão porque a gente tem tido uma incidência elevada de doenças de tireoide, obesidade, diabetes, de puberdade precoce ou atrasada e de fertilidade. Então, é um assunto importante e trata-se de uma condição importante de saúde pública.

Essas substâncias estão presentes em praticamente tudo que usamos. Quando elas começam a fazer mal ao organismo?

A gente sabe que esses desreguladores têm impacto, principalmente, em algumas fases da vida, como infância, adolescência e gestação. Então, é preciso ter cuidado em cada uma delas. Além disso, não há uma medida certa, ou seja, não é possível definir um tempo seguro de exposição a essas substâncias. Às vezes, a exposição por pouco tempo é deletéria. Portanto, esses produtos, dos quais muitos já não são recomendados, para estarem na lista daqueles comercializados, muitas vezes, mudam de nome. A grande questão é que eles estão em tudo, como no cano pelo qual passa a água.

O que é possível fazer para reduzir o risco do contato?

Uma das recomendações é buscar alimentos orgânicos e consumir o mínimo possível de alimento que vem embalado. É bom ir mais à feira livre do que ao supermercado e aos fast foods. É importante lembrar que essas substâncias estão presentes nos pesticidas. Por esse motivo, é importante lavar cada fruta e legume que for consumir. Há também os órgãos de regulação. É preciso checar se esses disruptores estão ou não presentes naquele produto.

Os desreguladores endócrinos estão relacionado a que doenças?

Doenças de grande impacto, como obesidade e diabetes E doenças da tireoide.

Houve um aumento dessas doenças?

Sim. No entanto, essas doenças metabólicas, de um modo geral, têm muitos fatores. Digamos que esse é mais um. Mas a gente sabe que diabetes também tem aumentado a incidência, porque nós estamos convivendo com um peso maior por mais tempo. A maior incidência de obesidade aumenta a incidência de diabetes. Então, a presença desses desreguladores seria um fator a mais. Mas, no caso dessas doenças, há múltiplos fatores associados.

Os peptídeos estão sendo cada vez mais indicados por influenciadores. O que são eles?

É uma nova moda. O momento é do peptídeo. Mas o que é peptídeo? Insulina, trisepatina, semaglutina são peptídeos que foram estudados amplamente, tiveram sua eficácia e sua segurança comprovadas. Eles foram estudados até chegar ao uso clínico. O que tem acontecido é que, muitas vezes, as pessoas estão deixando o corpo a cargo dos influenciadores digitais mais do que da medicina. O ser humano sempre teve sede de alguma fórmula mágica para alcançar a vida longa. No entanto, o peptídeo tem sido anunciado e comercializado por um mercado clandestino e criminoso. Na verdade, muitas substâncias foram analisadas, estudadas ao longo de um tempo. Nas indústrias farmacêuticas, há moléculas estudadas que não provaram eficácia, segurança, aumentaram o efeito colateral, ou até geraram maior incidência de câncer. Elas vão para uma espécie de cemitério dessas substâncias. Então, há, hoje, uma tendência de alguns profissionais que atuam, não com a medicina baseada em evidência, mas pelo modismo, de tirar essa substância do cemitério.

O que significa resgatar essas moléculas do cemitério?

O peptídeo é um nome genérico. Ele não diz nada, mas, como a gente está sempre à espera de alguma solução para o envelhecimento, eles estão vindo com essa promessa. Toda medicação para ser utilizada, foi uma molécula um dia estudada durante anos. O que a gente vê, hoje, são pessoas assertivas, que não passaram por nenhuma avaliação, passando essas substâncias como uso oral, injetável ou subcutâneo, com promessas de hipertrofia muscular e de corpo perfeito.

***Estagiária sob supervisão de Eduardo Pinho**



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com



Assista à premiação completa pelo QR code

Mariana Campos/CB/D.A Press



O presidente do Correio, **Guilherme Machado, o presidente da Fibra Jamal Bittar, o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, o desembargador Roberval Belinati e o presidente da OAB, Paulo Maurício Siqueira**



A diretora de Redação do Correio **Ana Dubeux e a deputada federal Marina Silva**



O ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, e Thania Queiroz



Munique Gonçalves, Gláucia Machado e Lu Alckmin

Noite de boas companhias no Prêmio JK

Segunda edição do evento do **Correio Braziliense**, que reconhece personalidades cuja atuação contribui para a história da capital, reuniu convidados ilustres e autoridades em clima de confraternização.



Josias Seabra e a superintendente do Sebrae-DF Rose Rainha



O secretário de Segurança Pública, Alexandre Patury, e o presidente do Sindivarejista, Sebastião Abritta

Amauri Cezar Piccolo, a presidente do TRF1, Maria do Carmo, Vilauba do Rego, e Vital do Rego

O secretário de Comunicação, Weligton Luiz Moraes, e o presidente do PSB, João Campos

Talal Abu Allan e Soraib Altel

Daniel Miranda, Gláucia Machado, Guilherme Machado e Murilo de Oliveira





Fabiane Cohen e maestro Claudio Cohen



A presidente do Sindiveste, Valquiria Pereira Aires, e Agnelo Queiroz

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: *newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia*

REPRESENTATIVIDADE / Moema Locatelli Belluzzo tornou-se a segunda mulher à frente da Associação dos Notários e Registradores do Brasil. Nova gestão terá como prioridades a modernização dos serviços e a ampliação do acesso à Justiça

Uma mulher comandando cartórios

» CARLOS SILVA

Após 25 anos, uma mulher voltou a ocupar a presidência da Associação dos Notários e Registradores do Brasil (Anoreg/BR). A notária e registradora Moema Locatelli Belluzzo tornou-se a segunda mulher a comandar a entidade em décadas de história. A primeira foi Léa Portugal, cujo mandato terminou em 2001. Eleita por unanimidade e aclamação, Moema ficará à frente da associação de 2027 a 2030.

Moema sucede Allan Nunes Guerra no comando da entidade. Formada em direito pela Universidade Estadual de Montes Claros (MG), Moema Locatelli Belluzzo é mestre e doutora na área. A trajetória nos serviços notariais e registrais começou em 2018, quando assumiu a delegação do Cartório de Prainha, no Pará. Dois anos depois, tornou-se titular do Cartório do 2º Ofício de Monte Alegre, no Baixo Amazonas paraense.

Na representação da categoria, presidiu a Associação dos Notários e Registradores do Pará (Anoreg/PA) por dois mandatos, além de ter integrado a diretoria nacional da Anoreg/BR e ocupado a diretoria de Assuntos da Amazônia Legal do Operador Nacional do Sistema de Registro Eletrônico de Imóveis (ONR).

A atuação de Moema também inclui iniciativas voltadas à equidade de gênero e à proteção de mulheres em situação de vulnerabilidade. Ela idealizou o Projeto Ellas, dos Cartórios do Brasil, que busca incentivar a liderança feminina, ampliar a participação das mulheres nos espaços de decisão e combater a violência de gênero.

A iniciativa deu origem ao Projeto Amarajó, braço social voltado à proteção de mulheres, meninas e crianças no arquipélago do Marajó, no Pará, além de ações de incentivo à autonomia financeira feminina. Em 2026, lançou o livro *Elas Não Passam da Cota* (Lumen Juris), no qual aborda a presença das mulheres nos espaços de poder.

Raul Spinassé/Divulgação Anoreg/BR



Moema Belluzzo: "O verdadeiro avanço será quando essa presença deixar de ser uma novidade"

Participação feminina

Moema considera que o intervalo de 25 anos desde a gestão da primeira presidente evidencia a necessidade de mudanças na participação feminina nos espaços de poder. "Demonstra o quanto ainda precisamos avançar em matéria de igualdade de gênero", avaliou.

A notária afirma que a chegada ao cargo deve ser encarada como parte de um processo mais amplo, e não como uma conquista isolada. Ela defende que a presença feminina em postos de comando deixe de ser tratada como excepcionalidade. "Que venham a segunda, a terceira, a quarta, a quinta e tantas outras mulheres. O verdadeiro avanço será quando essa presença deixar de ser uma novidade e passar a ser algo absolutamente natural", disse.

Para transformar a representatividade em participação efetiva, Moema pretende incentivar a formação de novas lideranças, dar visibilidade às profissionais que já desenvolvem trabalhos relevantes nos Cartórios e fortalecer iniciativas como o Grupo ELLAS, voltado à integração e ao protagonismo feminino na atividade notarial e registral.

Segundo ela, a presença das mulheres nas instituições precisa ir além da ocupação de cargos. "Não basta que as mulheres estejam presentes nas instituições. É necessário que tenham voz, sejam ouvidas e possam contribuir diretamente para a construção das decisões", ressaltou.

A presidente também defende que a discussão sobre representatividade considere as diferenças regionais e as trajetórias profissionais. "Não defendo a ocupação de espaços apenas para cumprir uma representação numérica. Defendo que tenhamos compromisssos."

A nova presidente assume com uma agenda de 15 compromissos. Entre os principais objetivos estão o fortalecimento da independência jurídica de notários e registradores, a sustentabilidade econômica das serventias, a modernização tecnológica e o aprofundamento do diálogo com os Poderes da República. Um dos pontos centrais do discurso de posse foi a preservação do modelo constitucional dos serviços notariais e registrais.

A presidente também defendeu o respeito às competências constitucionais dos Tribunais de Justiça, especialmente nas discussões relacionadas às taxas de fiscalização e à destinação dos recursos provenientes da atividade extrajudicial. A pauta envolve questões administrativas e financeiras que afetam diretamente o funcionamento das serventias em diferentes estados.

Outro eixo da gestão será a interlocução com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), os Tribunais de Justiça, o Congresso Nacional e o Poder Executivo. A associação pretende ampliar o acompanhamento de projetos legislativos e alterações regulatórias que possam impactar o funcionamento dos Cartórios, além de oferecer suporte jurídico aos titulares das unidades.

A sustentabilidade financeira das serventias de pequeno porte e das unidades deficitárias também está entre as prioridades. O desafio é especialmente relevante em municípios distantes dos grandes centros urbanos. A modernização tecnológica aparece como outro compromisso da nova administração. Uma das propostas é criar uma porta de entrada digital única para orientar os cidadãos sobre os serviços oficiais dos Cartórios e direcioná-los às plataformas eletrônicas correspondentes a cada especialidade.



Fotos: Pedro Paulo Cardoso CB/DA Press



Muro de pedra foi encontrado perto da BR 020. A obra monumental será analisada pelo governo para ser considerada patrimônio cultural

História de escravidão NO MEIO DO Cerrado

Muro com quilômetros de extensão identificado em Planaltina atrai olhar de pesquisadores para o Brasil Colônia. Secretaria de Cultura inicia primeiros passos para tombamento da obra, que remete ao Brasil Colônia

» RENATO SOUZA

Em uma área de proteção ambiental a 20 quilômetros de Planaltina, na divisa com Formosa (GO), um pedaço da história do Brasil se esconde no meio do Cerrado. A vegetação densa, protegida e quase intocada, completa o cenário que remonta ao Brasil Colônia. Um muro construído com pedras secas, sem uso de cimento ou qualquer elemento moderno de alvenaria, reveste uma grande área. Ontem à tarde, a Secretaria de Cultura deu início a um processo de avaliação que pode resultar no tombamento da obra como patrimônio material e cultural do Distrito Federal. Em razão da técnica, dimensão e localização, acredita-se que o muro foi construído por pessoas escravizadas entre os séculos XVII e XVIII.

A construção tem pelo menos 8 quilômetros de extensão, somente no território de Planaltina. A expectativa é de que o trecho que adentra Goiás tenha o mesmo tamanho, totalizando algo entre 16 e 20 quilômetros. Essa foi a primeira visita dos técnicos da Secretaria de Cultura. Muitas outras ainda serão feitas, para mais registros, elaboração de relatório e datação. Os pesquisadores vão tentar identificar outros elementos, como a matéria orgânica na base do muro, para saber a idade correta da obra. Como não é possível datar pedra, pois a maioria das rochas existem desde a formação da crosta terrestre, todo o contexto é avaliado para precisar a idade de monumentos feitos deste material.

Porém, a técnica, de pedras soltas, é típica da época da escravatura e era usada para delimitar terras, interromper cursos de água ou sinalizar estradas. A estrutura foi encontrada em 2007 pelo agricultor Sandro Rosa Matos, no Assentamento Oziel Alves III, na Área de Proteção Ambiental (APA) do Pipiripau. No entanto, desde a época, era conhecido apenas por moradores locais. Agora, a existência chegou até os pesquisadores e ao poder público. O trecho já percorrido apresenta aproximadamente 1,20 metro de altura, mas com trechos que superam os dois metros.



A moradora Francisca Inês (acima com o marido Sandro Rosa): guardiões do muro



Gerson de Castro e Alessandra Dourado: preservação



Adeilton Oliveira, professor e pesquisador do IFB: obra monumental

Guardiões

No caminho que leva até o muro, na estrada do assentamento, é possível se deparar com a casa de Francisca Inês e Sandro Rosa. A residência, feita de tijolo de barro, onde a grama é utilizada como fibra para prender o material e dar firmeza à estrutura, serve como uma espécie de guarita para receber quem se desloca até a região. Morando há 20 anos na localidade, eles contam que as histórias sobre o muro são conhecidas há décadas pelos frequentadores do local. Eles são apontados como os guardiões, pois vivem no assentamento e tem como papel preservar a natureza no espaço.

"Com muito orgulho, somos protetores deste muro, guardiões. É um muro histórico, talvez centenário. Eu trabalho com agrofloresta e estou aqui há 20 anos. Sou assentada da reforma agrária e sei da existência do muro desde que vimos ele pela primeira vez, quando eu estava com a minha sogra. Ela sempre foi curiosa e ao ver as pedras, identificou que era um muro", afirma Inês. Ela apoia o tombamento do muro. "Vamos saber a história real. Quem quiser vir visitar, ver, estamos abertos. Sempre fui protetora da natureza. Vim do Nordeste e vivo a natureza. Queremos que mais pessoas sejam protetoras deste lugar", diz ela.

"Cheguei aqui na parcela da minha mãe, pois meu pai participava de assentamento. Mas dois anos após ele ser contemplado, faleceu. Eu tive que vir tomar conta da terra. Dois anos depois de chegar aqui, eu estava caminhando no Cerrado com a minha mãe, procurando lenha, mas notamos a estrutura e ela disse que era um muro construído por escravizados", diz Sandro.

O professor Adeilton Oliveira, do Câmpus Brasília do Instituto Federal de Brasília (IFB), que pesquisa a história do Cerrado, investiga a origem e a função da estrutura. Ele destaca que existem outros muros com essa característica em Goiás, mas que não se tem notícia da existência de outro do mesmo tamanho. Uma das hipóteses é que o muro tenha sido utilizado para delimitar antigas sesmarias, grandes extensões de terras concedidas pela Coroa Portuguesa nos séculos XVII e XVIII.

Adeilton conta que assim que ouviu falar da existência do monumento, decidiu ir até o local. "Já tem 10 anos que eu sei da existência de um muro de pedra nesta região. Há uns 20, 30 dias, eu vim aqui na chácara e falei que sabia que tinha um muro e queria conhecer. Para minha surpresa, o Sandro falou que a mãe dele quem descobriu isso aqui e me trouxe. Hoje, estamos trazendo a Secretaria de Cultura, mas, em breve, virá o Iphan também para tomar como patrimônio do Distrito Federal. É uma obra monumental que, pelas características, é do século 17 e 18. À época, não tinham trabalhadores livres para fazer este tipo de obra. Era comum que os escravizados utilizassem essa técnica de pedras soltas na época. São pedras pesadas", afirma.

Surpresa

Representantes da área técnica da Secretaria de Cultura estão surpresos com o tamanho da obra. "Neste momento, trata-se de uma visita técnica. Vamos levar esses dados, vamos fazer outras visitas, um estudo aprofundado. Essa primeira etapa é para ver a existência do muro e a veracidade. E ficou bem claro para a gente. Andamos dois quilômetros, para pelo que vimos, ele tem um perímetro muito maior. Estamos acostumados a ver no DF muros menores e não nesta forma. Foi uma surpresa muito grande. Amanhã (hoje) é o Dia da Consciência Negra. E saber que isso foi feito por ele. É algo grandioso poder estudar este muro", afirma Alessandra Dourado, da Subsecretaria de Patrimônio Cultural.

Gerson de Castro, servidor da Diretoria de Preservação de Patrimônio, ficou impactado com a descoberta. "É a primeira visita. Viemos ver o valor histórico e vamos fazer o relatório para o setor. Começa agora um estudo. Nunca vi um muro desta dimensão. É a primeira vez que vemos uma obra com tanta expressividade. Estou sem palavras", conclui.

Em Sobradinho II, Festival Negritude em Movimento celebra, em sua 2ª edição, a cultura e as conquistas da população negra, amanhã à partir das 10h

» GABRIELA CIDADE*
» BRUNNA RAMOS*

Hoje, 20 de novembro, é definido no Brasil como o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, declarado feriado nacional pela Lei nº 14.759, em 2023. A data é marcada pela morte de Zumbi dos Palmares, líder quilombola morto em 1695, símbolo da resistência negra à escravidão no Brasil. Com uma representação que atravessa séculos, sua luta é instrumento de reflexão e movimento até a atualidade.

A partir dessa memória e de tantas outras é que surgiu o Festival Negritude em Movimento, na administração regional de Sobradinho II. Em sua 2ª edição, amanhã, a partir das 10h, o evento promove o encontro entre diversas manifestações culturais afro-brasileiras com uma narrativa de comemoração da história e das conquistas das pessoas negras no Brasil.

Realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura (FAC) do Distrito Federal, o projeto reúne apresentações de grandes nomes que impulsionam a cultura na cena artística da cidade: Mestra Martinha do Coco, Tributo aos Heróis Negros, do Grupo Azulim, Mulheres Batuqueiras, Escola de Samba Bola Preta de Sobradinho e batalha de breaking com Machine Breakers. Além disso, conta com roda de capoeira, desfile de beleza negra, roda de samba, feira de empreendedorismo, exposições de arte e atividades para a infância no Espaço Kids, que funcionará das 10h às 14h e das 15h às 19h.

2º FESTIVAL NEGRITUDE EM MOVIMENTO – VIDAS NEGRAS IMPORTAM

Dia: sábado, 21 de novembro de 2026
Hora: 10h às 21h40. Local: Estacionamento da Administração Regional de Sobradinho II. Entrada gratuita, sem necessidade de inscrição. Mais informações: Instagram *@negritude_em_movimento_df*

Para Gleice Suzane, idealizadora e coordenadora do festival, celebrar e tornar a ancestralidade algo palpável por meio da arte contribui para a compreensão da história. "Por isso, quando levamos essa vivência cultural de forma assertiva para a base, dentro das comunidades, conseguimos transformar, driblar o racismo e dar às pessoas ferramentas sólidas para enfrentar barreiras", exalta a produtora cultural e líder comunitária.

O Negritude em Movimento foi criado em 2023, realizado de maneira independente e sem recursos financeiros. Segundo Gleice, o festival nasceu da mobilização da própria comunidade. Agora, com recursos de fomento à cultura, ela vê uma oportunidade de fortalecer a participação coletiva dos moradores da região na valorização da cultura afro-brasileira.

"O Negritude em Movimento nasceu da vontade da nossa comunidade de celebrar sua história, sua cultura e suas conquistas. Começamos em 2023, sem recursos, mas com muitas pessoas dispostas a fazer acontecer. Queremos que as pessoas se reconheçam nesse festival, valorizem suas raízes e percebam a força da cultura negra que está presente em Sobradinho II", afirma Gleice.

O mestre de capoeira Washington Alves, 51, do grupo Arena Brasil, convidado ao festival, diz que sente-se honrado com a participação no evento "que celebra a cultura e resistência do nosso povo", afirma. Para ele, tudo tem a ver a capoeira com o evento: "Ela se encaixa como luta de resistência da liberdade e resiliência do povo negro", finaliza.

A programação começa às 10h, com uma roda de conversa, às 10h10. Às 11h50 inicia a feijoada com roda de samba no Espaço Gourmet. As apresentações artísticas têm início às 14h20, com Mestra Martinha do Coco, seguida da batalha de breaking com Machine Breakers, às 15h10. O encontro de capoeira regional com o Centro Cultural Arena Brasil acontece às 16h, e as Mulheres Batuqueiras se apresentam às 16h50. As apresentações finalizam com o Tributo aos Heróis Negros, às 17h40.

Às 18h30, o desfile Eu Tenho a Beleza Negra reunirá 20 participantes de diferentes gerações, e a Escola de Samba Bola Preta de Sobradinho entra em cena às 20h10. A noite será concluída com o Baile Charme, a partir de 21h.

O presidente da Bola Preta, Marquinho Soares, 49, conta que estar em um evento que celebra a negritude traz sentimento de orgulho. "Precisamos ter um dia de celebração para mostrar para nossos filhos pretos e nossa comunidade preta jovem conquistas que hoje podemos desfrutar. Apesar de muito preconceito ainda, precisamos fortalecer essa comemoração em prol da autoestima", comenta.

Marquinho evidencia a importância e a potência do samba na memória e resistência da população negra brasileira. "As escolas de samba são ninhos de resistência e preservação. São elas que, em seus enredos, falam sobre a temática africana no país. Há uma dívida de reparação histórica muito grande. A gente resistiu e estamos aqui hoje", exalta o presidente.

O Festival Negritude em Movimento contará ainda com os DJs Nilma Naiz e Hool, exposições de arte, intervenções de grafite e uma feira para a valorização do empreendedorismo negro, com moda afro, gastronomia, artesanato e produtos ligados à cultura afro-brasileira.

***Estagiárias sob supervisão de Márcia Machado**

Fotos: Pedro Paulo Cardoso CB/DA Press



Gleice Suzane considera fundamental levar cultura de forma assertiva para dentro das comunidades



Marquinho, presidente da escola de samba Bola Preta: "As escolas de samba são ninhos de resistência e preservação"



O mestre de capoeira Washington Alves diz que a luta representa a resistência da liberdade e a resiliência do povo negro

FINAL DE SEMANA DE MEMÓRIA, LUTA E CELEBRAÇÃO

SESC CEILÂNDIA

20 de novembro, sexta-feira
- Show de DJ Kalm e Rincon Sapiência
- Hora: A partir das 19h

21 de novembro, sábado
- 13h30: Moda Afro com tranças africanas e pintura corporal
- 14h: Maracatu Dandaluna
- 16h: Espetáculo *Como Não Ser Racista*, com Cris Sobral
- 17h30: Lançamento do livro *Para Não Chorar*, de Cris Sobral

22 de novembro, domingo
- Aniversário do Sesc Ceilândia com Samba da Guariba, DJs Expansão SMB e Sesc + Verão
- (horário ainda não divulgado)
- Sesc 504 Sul

20 de novembro, sexta-feira
- A partir das 18h: Batalha de Jazz com Coletivo SuperJazz e noite de rap, grafite e DJ

21 de novembro, sábado
- A partir das 18h: Rádio SuperJazz - As guitarras no jazz com DJs e músicos do DF

22 de novembro, domingo
- A partir das 18h: Show com o Coletivo SuperJazz e convidados
- Distrito Baiano - Pagodão, Axé e Arrocha
- Data: 20 de novembro, sexta-feira
- Hora: A partir de 18h
- Local: Empório Zíngaro, Setor Comercial Sul
- instagram: @distritobaiano
- Festival Quilombo do Futuro - Cultura negra, território e futuros em movimento
- Data: 20 de novembro, sexta-feira
- Hora: De 10h às 22h
- Local: Casa de Cultura Kaluanã, Mercado Sul, Taguatinga
- Instagram: *@casakaluana*
- Samba da Democracia - Edição Zumbi e Dandara

Data: 22 de novembro, domingo
- Hora: 13h
- Local: Centro Cultural de Brasília - CCB, SGAN 601, Módulo D - L2 Norte
- Instagram: *@centroculturaldebrasilia*
- Entardecer dos Ojás - Fé, Ancestralidade, Dança e Arte
- Data: 21 de novembro, sábado
- Hora: De 16h às 22h30
- Local: Complexo Cultural de Planaltina, Avenida Uberdan Cardoso, St. Administrativo Lote 02
- Instagram: *@entardecer_dos_ojas*
- Consciência Negra com Instituto Folha Seca
- Data: 20 de novembro, sexta
- Hora: 16h
- Local: CCBB (Centro Cultural Banco do Brasil), ST de Clubes Especial Sul Trecho 2
- Instagram: *@institutofolhaseca*
- Sarau Afro - 41 anos de Mocidade do Gama
- Data: 20 de novembro, sexta
- Hora: de 15h às 22h
- Local: Rancho Uirapuru, Av. Contorno, Lote 04, Gama
- Instagram: *@mocidadedogama*
- 1º Festival da Consciência Negra
- Data: 20 de novembro, sexta-feira
- Hora: de 9h às 18h
- Local: Praça Teodoro, Quadra 08, Setor Cultural Sobradinho, DF
- Instagram: *@mulheresnaproducao2024*
- Prêmio Babá Tobi – Raízes do Amanhã
- Data: 20 de novembro, sexta-feira
- Hora: de 11h às 18h
- Local: Núcleo Rural Córrego do Tamanduá, Trecho 7, Chácara 13, Lago Norte, Brasília
- Instagram: *@abrapagov*
- Feira de Empreendedorismo Negro (FEN)

23 de novembro, segunda-feira
- De 19h às 22h30: Oficina Gestão Financeira: Letramento para precificação justa, controle de planilhas e lucro real

24 de novembro, terça-feira
- De 19h às 22h30: Oficina Incubadora de Negócios: Formalização e Acesso ao Crédito

28 de novembro, sábado
- De 9h às 23h: Enceramento da Feira de Negócios da FEN
- Local: Birosca (Conic) - Setor de Diversões Sul
- Instagram: *@fen.brasilia*

NEGRITUDE EM MOVIMENTO

ESPORTES

BRASILEIRÃO Cruzmaltino bate o Internacional por 2 x 1, troca fuga contra Z-4 por chance de Libertadores e mira melhor campanha na elite desde 2017

Vasco joga de cabeça erguida

Para um torcedor ferido por quatro rebaixamentos neste século e traumatizado por ter passado perto de outros, romper a barreira dos 45 pontos é um marco. Ao vencer o Internacional por 2 x 1, ontem, em São Januário, o Vasco alcançou o chamado número mágico. Na era dos pontos corridos com 20 clubes, apenas o Coritiba, em 2009, foi rebaixado com pontuação superior a essa marca. Com 47 pontos, o cruzmaltino se afasta definitivamente da briga contra o Z-4 e passa a olhar para cima na tabela do Brasileirão.

Libertadores? Por que não? A zona de classificação, que começou como G-5, passou a G-6 e ainda pode se estender até o G-9, a depender de combinações de resultados e dos campeões dos torneios continentais. Sob o comando do português Pedro Emanuel, o Gigante da Colina persegue a melhor campanha no Campeonato Brasileiro desde 2017.

É possível chegar aos 56 pontos, caso vença Red Bull Bragantino, Atlético-MG e Vitória. Naquele ano, a pontuação foi suficiente para levar o Vasco à sétima colocação e garantir uma vaga na Libertadores. Em apenas quatro oportunidades o cruzmaltino terminou um Brasileirão de 20 clubes entre os oito primeiros. A rotina, nas últimas temporadas, foi outra: lutar para escapar do rebaixamento.

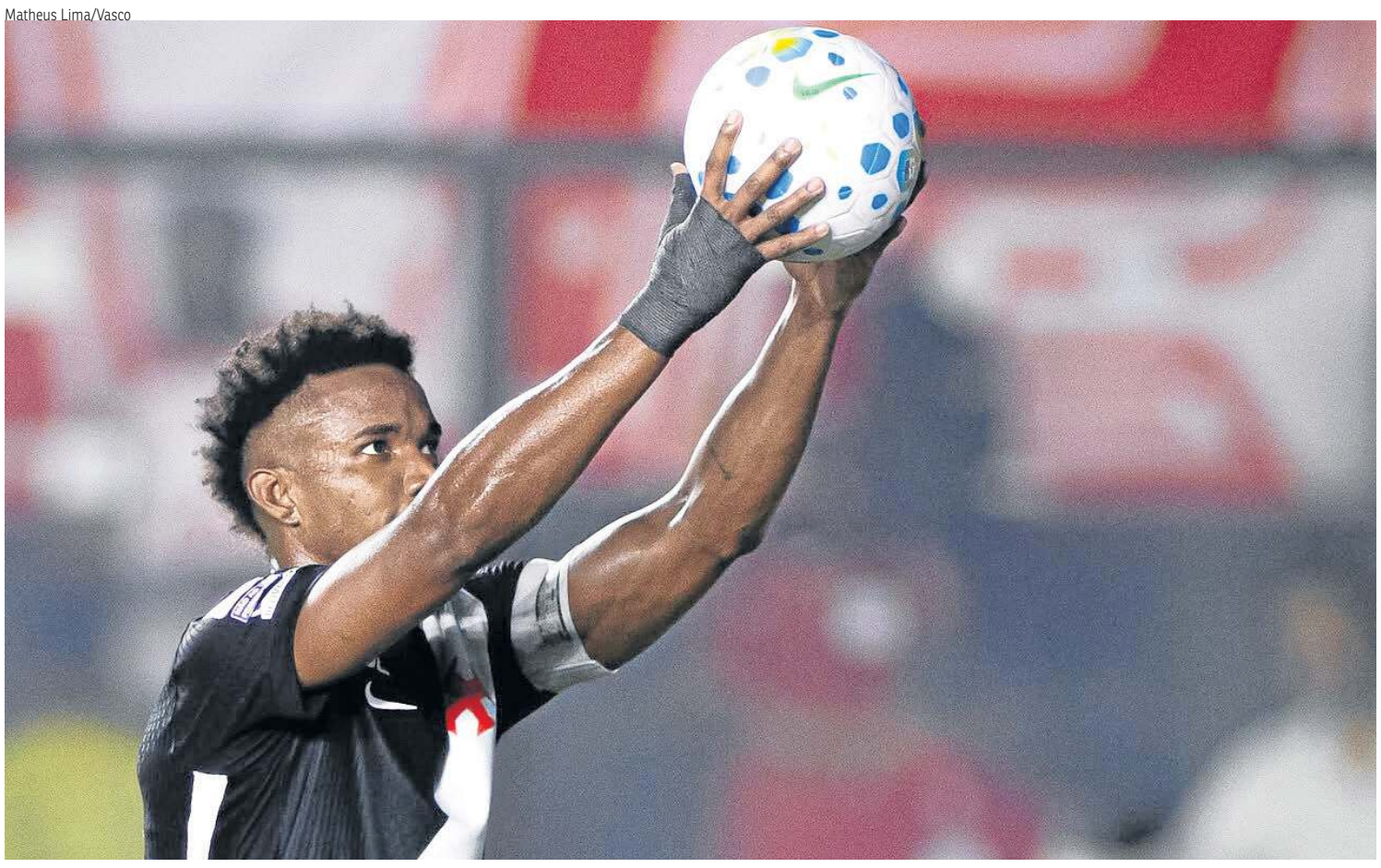
Acima dos 56 pontos de 2017, aparecem apenas três campanhas: o quinto lugar de 2012, com 58; a sexta posição de 2006, com 59; e o vice-campeonato de 2011, quando somou 69 pontos.

A vitória sobre o Internacional reforça a mudança de mentalidade de vascaína. É um time que se impõe, sobretudo em casa, e não se acanha diante das adversidades. Depois de Thiago Mendes acertar um golaço de primeira, de fora da área, os gaúchos buscaram o empate na volta do intervalo. Os cariocas, porém, não deixaram a bola cair. Andrés Gómez fez estrago pela ponta direita, driblou a marcação e cruzou para Colidio finalizar rasteiro, com precisão.

O resultado representou a quarta vitória consecutiva do Vasco na temporada. A sequência só havia sido alcançada uma vez, justamente sob o comando de Pedro Emanuel. O futuro do clube, que ensaia assumir o papel de novo rico do futebol brasileiro, pode ser promissor. Ontem, a diretoria chegou a um acordo para contar com Carlos Vinícius, centroavante do Grêmio, a partir da próxima temporada. Aos 31 anos, o jogador soma 23 gols em 56 partidas no ano.

Do outro lado, a situação do Internacional se torna cada vez mais dramática. O risco de cair de mãos dadas com o rival Grêmio é real. Os dois gaúchos estacionaram nos 38 pontos, mas o Colorado leva vantagem no saldo de gols. Na próxima rodada, a companhia do lado vermelho de Porto Alegre tem "mata-mata" com o Vitória, no Beira-Rio, na segunda-feira. Um dia antes, o Vasco vai a Bragança Paulista para encarar o Red Bull Bragantino.

Matheus Lima/Vasco



Volante e capitão do Vasco da Gama, Thiago Mendes contribuiu, ontem, com o 9º gol em 2026: é a temporada mais artilheira da carreira

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Flamengo	79	35	24	7	4	73	30	43
	2º Palmeiras	73	35	21	10	4	63	25	38
	3º Cruzeiro	63	35	19	6	10	57	49	8
	4º Fluminense	60	35	17	9	9	56	42	14
	5º Athletico-PR	54	35	15	9	11	52	45	7
	6º Bahia	54	35	14	12	9	50	45	5
	7º Atlético-MG	51	35	14	9	12	44	40	4
	8º Santos	50	35	13	11	11	51	49	2
	9º Bragantino	47	35	13	8	14	45	41	4
	10º Vasco	47	35	13	8	14	47	51	-4
	11º São Paulo	44	35	12	8	15	39	40	-1
	12º Botafogo	42	35	11	9	15	46	57	-11
	13º Coritiba	42	35	11	9	15	40	52	-12
	14º Vitória	41	35	11	8	16	37	52	-15
	15º Mirassol	41	35	10	11	14	39	48	-9
	16º Corinthians	40	35	10	10	15	40	42	-2
REBAIXADOS	17º Internacional	38	35	9	11	15	39	44	-5
	18º Grêmio	38	35	9	11	15	38	47	-9
	19º Remo	32	35	7	11	17	39	57	-18
	20º Chapecoense	21	35	4	9	22	33	72	-39

35ª RODADA

14 de novembro

Mirassol 0 x 0 Atlético-MG

Quarta-feira

Coritiba 0 x 1 Santos
Remo 2 x 0 Chapecoense
Flamengo 2 x 1 Athletico-PR
Cruzeiro 2 x 1 Palmeiras
Corinthians 4 x 0 Botafogo
Grêmio 0 x 0 Bahia

Ontem

Vasco 2 x 1 Internacional
Vitória 2 x 1 Bragantino
São Paulo 0 x 1 Fluminense

Fluminense derrota o São Paulo fora

Marcelo Gonçalves/Fluminense



Gol solitário fez de Hercúles o herói da noite para o Fluminense em SP

O Fluminense está próximo de garantir uma vaga na fase de grupos da próxima edição da Libertadores. A vitória por 1 x 0 sobre o São Paulo, ontem, no Morumbi, consolidou a equipe carioca na quarta colocação da elite nacional, com 60 pontos. A três rodadas do fim do Campeonato Brasileiro, o tricolor abriu vantagem sobre o primeiro time fora da zona de classificação direta, o Athletico-PR.

Uma vitória sobre o Mirassol, no domingo, às 18h30, no Maracanã, será suficiente para confirmar a presença do campeão continental de 2023 na próxima edição do principal torneio de clubes da América do Sul. Com o resultado, o Fluminense chegaria aos 63 pontos. Mesmo que fosse alcançado pelo Athletico-PR em pontuação, não poderia ser ultrapassado no número de vitórias. Se o Furacão não bater o Remo na próxima rodada, os cariocas estão garantidos.

O cenário favorável foi construído com um gol do meia Hércules, aos 32 minutos do primeiro tempo. A jogada começou com Guga, que avançou pela direita e cruzou para a área. Após um desvio, a bola sobrou para o volante finalizar de primeira, no ângulo de Rafael, e garantir os três pontos no Morumbi.

Hércules não é um volante artilheiro. Ontem, marcou o sétimo gol na temporada. Porém, quando aparece, costuma ser decisivo. Antes de marcar contra o São Paulo, a última bola na rede havia sido diante do Palmeiras, no jogo de volta da semifinal da Libertadores. Na ocasião, a finalização no Allianz Parque levou a decisão para os pênaltis e manteve vivo o sonho tricolor de disputar a final contra o Estudiantes. Nas cobranças, porém, o Fluminense acabou eliminado.

O Fluminense tem um motivo para se orgulhar: é dono do quarto melhor ataque da Série A, com 55 gols, atrás apenas dos endinheirados Flamengo (73), Palmeiras (63) e Cruzeiro (57). Embora tenha entrado na rodada com chances matemáticas de alcançar o G-6, o São Paulo não oferecia tantos motivos para otimismo ao torcedor. O tricolor paulista tem apenas o 14º ataque mais eficiente do campeonato. Falta quem empurre a bola para o fundo da rede.

Agora, o São Paulo precisa torcer pela ampliação do G-6. A equipe pode alcançar, no máximo, a sétima colocação, com 53 pontos, e depende de uma combinação de resultados. Entre os cenários favoráveis estão os títulos do Atlético-MG na Copa Sul-Americana e do Palmeiras na Libertadores, diante do Boca Juniors. O tricolor também acompanha a situação do Grêmio, que tem vaga garantida, mas pode não exercê-la, caso seja rebaixado

A próxima rodada reserva outro duelo contra equipe carioca ara o time do Morumbi. Na segunda-feira, às 20h, o São Paulo de Dorival Júnior visita o Botafogo, de Tite, no Estádio Nilton Santos. O confronto colocará frente a frente dois treinadores que estiveram recentemente à frente da Seleção Brasileira.

CANDANGÃO

Sete dos 10 times têm técnicos contratados

RAFAEL LINS*

A mobilização para o início do Campeonato do Distrito Federal, em 9 de janeiro, segue alta. Grande parte das equipes confirmadas na elite do distrital estão organizando os elencos e buscando reforços no mercado nesta pré-temporada para chegarem prontas a cobiçar vaga na final única, em 20 de março, no Estádio Mané Garrincha.

Houve muitas mudanças à beira do gramado. Das 10 equipes candidatas ao título doméstico, apenas três mantiveram o treinador: Gama, Capital e Canaã. Outros três ainda não confirmaram os comandantes: Real Brasília, Taguatinga e Paranoá. Por outro lado, Brasiliense, Ceilândia, Sobradinho e Samambaia trocaram o dono da prancheta para a próxima temporada.

Atual bicampeão candango, o Gama conseguiu o acesso à Série C do Brasileirão na última temporada e segue com o mesmo treinador. Luís Carlos Souza chegou ao comando técnico da equipe em 2025 e esteve à beira do gramado nas duas conquistas recentes do clube.

O alviverde da capital decidiu manter o treinador para 2027. Luís Carlos Souza tem contrato até o fim da próxima temporada e vem se movimentando no mercado de transferências para reforçar a equipe. Ontem, o clube anunciou a contratação do zagueiro Euroco, ex-Santa Cruz.

Outros times que mantiveram os treinadores para 2027 foram o Capital e o Canaã. A Coruja segue com Luzinho Vieira. O comandante chegou ao tricolor em março de 2026 e teve contrato renovado para a próxima temporada.

Recém-promovido da Segundinha, o Canaã mantém a base de 2026. O técnico Jonathan Chulapa segue no comando do Vento Forte após conquistar o título do Candangão Série B contra o Taguatinga.

Mudanças

Uma das principais mudanças para 2027 aconteceu no Ceilândia. O histórico treinador Adelson de Almeida saiu do comando técnico do Gato Preto após ser eliminado na primeira fase de mata-mata da Série D para o Luverdense. Adelson conseguiu três títulos candangos com o alvinegro, além de ter comandado a equipe por mais de 400 jogos.

Lucas Isotton será o responsável por guiar o Ceilândia em 2027. O treinador estava no Mixto-MT antes de chegar ao DF. No Mato Grosso, o comandante foi campeão estadual e chegou até a terceira fase da Copa do Brasil.

Pelo Brasiliense, William de Mattia foi contratado para a temporada. O treinador foi campeão estadual pelo Sergipe e pelo Treze, da Paraíba, em passagens anteriores. No comando técnico da equipe, o treinador promoveu 12 novas contratações para 2027.

O Jacaré não teve êxito na escolha de treinadores neste ano. Apenas em 2026, dois passarm pelo clube e não se sustentaram no cargo. Luiz Carlos Winck foi eliminado ainda na primeira fase do último Candangão. Léo Roquete caiu no primeiro mata-mata da Série D e não teve sequência no Brasiliense.

O Samambaia estava sem treinador desde o fim do Candangão deste ano. Léo Roquete saiu do clube para comandar o Brasiliense na Série D do Brasileirão após levar o Cachorro Salsicha até as semifinais do Candangão.

Eliminado nas semifinais no ano passado, o Samambaia investe em Vinicius La Porta, vice-campeão pelo Sobradinho no ano passado. O treinador é filho de Marco Antônio La Porta, presidente do Comitê Olímpico do Brasil (COB).

Vinícius teve passagens pelo Aquidauana e Sobradinho, pelo qual levou o time alvinegro à final no ano passado. O comandante promoveu reforços ao Cachorro Salsicha nesta pré-temporada e guiará a equipe no Candangão e na Série D do Brasileirão em 2027.

O Sobradinho está de cara nova no comando técnico da equipe. Com a saída de Vinícius La Porta, Laécio Aquino é quem comandará o Leão da Serra em 2027. O treinador trabalhou no Camboriú na última temporada e garantiu o time catarinense na Série D e na Copa do Brasil deste ano.

Atrasados

Três equipes não formalizaram treinadores para 2027. O Real Brasília teve Raphael Miranda na última temporada, mas ele não renovou com a equipe. O Leão do Planalto conversa com técnico Victor Hugo (Kaká) para comandar o time no Candangão. O treinador esteve no cargo nas categorias de base e no departamento feminino do clube anteriormente.

O Paranoá ainda não anunciou treinador após a passagem de Klésio Borges em 2026. O Taguatinga também não confirmou um comandante após o acesso à elite candanga com Luis dos Reis ocupando o cargo. Em dificuldade, o time cogitou não disputar a competição, mas desistiu da ideia.

***Estagiário sob supervisão de Marcos Paulo Lima**

@dutrafotos / Gama



Bicampeão candango, Luiz Carlos Souza promoveu o Gama à Série C

ESPORTES

TÊNIS Consolidada na Seleção Brasileira, brasiliense enfrenta o Canadá na disputa pela classificação ao Qualifier da Billie Jean King Cup

O terceiro serviço de Fullana

Pedro Malamam//CBTenis



A tenista brasiliense Luiza Fullana disputará a BJK Cup pela terceira vez depois das participações em 2024 e em 2025 sob o comando do técnico Luiz Peniza

MARCOS PAULO LIMA
VICTOR PARRINI

Programe-se

BRASIL X CANADÁ
Hoje
14h Nauhany Silva x Bianca Andreescu
Na sequência, Laura Pigossi x Kayla Cross
Amanhã
13h Luisa Stefani/Laura Pigossi x Gabriela Dabrowski/Ariana Arseneault
Na sequência, Laura Pigossi x Bianca Andreescu
Na sequência, Nauhany Silva x Kayla Cross
Transmissão: ESPN

A etapa de playoffs da Billie Jean King Cup (BJK Cup) começa hoje para o Brasil contra o Canadá, em Vitória (ES), com uma presença brasiliense nas quadras de saibro descobertas. Aos 25 anos, a tenista Luiza Fullana está entre as convocadas pelo técnico e capitão Luiz Peniza para os duelos de hoje e amanhã na capital capixaba. A missão verde-amarela é avançar à etapa eliminatória do tradicional torneio de seleções em busca do sonhado acesso às eliminatórias (qualifiers) para as finais, que reúnem os oito melhores países do mundo. Em caso de derrota, a equipe nacional andará uma casa atrás para a fase regional da competição.

A lista para o torneio reúne a nata do tênis feminino brasileiro. Reserva no time, Luiz Fullana tem as companhias de Laura Pigossi, Luisa Stefani, Gabriela Cé e Nauhany Silva, a Naná. A exceção é Bia Haddad, afastada das raquetes e das bolinhas para cuidar da saúde mental.

Por sinal, a BJK Cup é uma terapia em um esporte individual. "É muito especial poder reviver essa experiência em equipe. O tênis é um esporte muito solitário, então acho que é muito especial essas duas semanas do ano de Billie Jean a gente poder ter essa troca do dia a dia, poder conviver com as meninas, poder participar de uma competição em equipe. Eu acho que cada uma de nós acaba sempre aprendendo um pouco mais, as mais velhas aprendendo um pouco com as mais novas e vice-versa", admite Luiza Fullana.

A BJK Cup não é novidade para a atleta. Em 2024, Penize a chamou para treinar com Bia Haddad, Laura Pigossi, Carol Meligeni e Ingrid Martins para o duelo com a Argentina. À vaga foi aberta pela lesão de Luisa Stefani. Ela também jogou em 2025.

"Tenho uma relação muito boa com o Peniza (capitão do time). Ele me ligou um dia e me chamou para treinar com as meninas. Fiquei super feliz, e acabou que a Luisa Stefani, infelizmente, sentiu dor no joelho. No dia seguinte, ele me ligou e me chamou para fazer parte do time. Eu estava no Aeroporto de Zurique, no meio da viagem para a Grécia. É uma coisa com a qual sonhamos, jogar pelo nosso país", contou ao **Correio** em 2024.

Luiza tem uma história diferente da maioria das tenistas. Aventurou-se no hipismo, na dança, na ginástica, no vôlei, no basquete e na natação antes de ingressar nas quadras para "agradar ao pai", aos 12 anos. A modalidade costuma ser descoberta por novos talentos por volta dos cinco, seis. Porém, o tempo foi recuperado nos Estados Unidos. A brasiliense deixou o país aos 16, concluiu o ensino médio, graduou-se em marketing pela Charleston Southern University, mas nunca abdicou da raquete.

A vida no exterior contribuiu para a evolução de Luiza Fullana. "Foi uma das melhores escolhas da minha vida. A estrutura lá é muito diferente. Eu não tinha condições, principalmente financeiras, de continuar no Brasil jogando, por ser um país grande, que fica longe de lugares com competições. Ir para lá me deu essa facilidade de jogar mais torneios por ano pagando menos", compartilhou na entrevista ao **Correio**.

Desde então, Fullana acumula sete títulos de simples, dois em 2026, três em 2025 e e dois em 2024, um ITF W35 em São Paulo. Neste ano, ela conquistou o Aberto de Brasília ao superar Marjorie Souza em casa por 2 sets a 0.

Confrontos

O sorteio realizado ontem na capital capixaba definiu que Nauhany Silva, a Naná, será responsável por abrir a série para a equipe brasileira, enfrentando Bianca Andreescu, campeã do US Open de 2019, na primeira partida do confronto.

Na sequência da estreia, Laura Pigossi encara Kayla Cross no segundo jogo do primeiro dia. A programação prevê ainda três partidas amanhã, começando pelo duelo de duplas entre Luisa Stefani e Laura Pigossi contra Gabriela Dabrowski e Ariana Arseneault. Os duelos individuais do segundo dia serão entre Laura Pigossi e Bianca Andreescu, seguidos por Nauhany Silva contra Kayla Cross.

A série é disputada em até cinco partidas de no máximo três sets, com quatro jogos de simples e um de duplas. Quem vencer o confronto garante vaga nos Qualifiers da Billie Jean King Cup. A etapa reúne seleções em busca de classificação para as finais da competição.

Três perguntas para...

LUIZA FULLANA, BRASILIENSE DA SELEÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

Você disputa a BJK Cup pela terceira vez. Qual é a expectativa em Vitória?
Obviamente que é a vitória. Eu acho que o Canadá é um time muito forte, mas nós, o Brasil, a gente está preparado. Todas nós vínhamos treinando muito bem esses últimos dias, nos sentindo bem, adaptadas ao clima, que está bem quente e úmido, por sinal. Acho que o nosso time tem total capacidade de encarar isso como um desafio bom e partir para cima delas.

Qual é o sentimento de ser um pedacinho da capital na Seleção?
O sentimento de estar representando Brasília na Seleção é uma honra. Inclusive, queria agradecer ao capitão Luiz Peniza por ter me convocado mais uma vez. É sempre uma honra estar representando o nosso país, a nossa cidade, e estou muito feliz de poder fazer parte disso mais uma vez.

Como foi a rotina na semana?
Eu venho treinando bastante esses últimos dias, tem sido dias bem puxados, mas muito feliz com tudo que eu venho fazendo. E estou bem empolgada para amanhã (hoje) e sábado, acho que vão ser dias muito especiais aqui em Vitória. A gente tem sentido bastante o apoio da torcida, das pessoas aqui da cidade e até on-line. O pessoal do Brasil. Então a gente está bem empolgada para o confronto.



CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Prêmio Brasil Olímpico

O Comitê Olímpico do Brasil (COB) anunciou os seis concorrentes da categoria melhor atleta do ano do Prêmio Brasil Olímpico 2026. No feminino, Rebeca Andrade concorre com Maria Clara Pacheco (taekwondo) e a Seleção de ginástica rítmica. Entre os homens, Lucas Pinheiro Braathen (esqui alpino), Alison dos Santos (atletismo) e Hugo Calderano (tênis de mesa) lutam pelo troféu. Os vencedores serão anunciados em 2 de dezembro, no Rio de Janeiro.

CONSCIÊNCIA NEGRA Vini Jr., Rebeca Andrade, Alison dos Santos, Isaquias Queiroz e Rafaela Silva representam que o Brasil tem de melhor no esporte. Mas nem as conquistas e o reconhecimento os blindaram ou pouparam pessoas próximas do racismo

Na pele dos CAMPEÕES

VICTOR PARRINI

Caio Gomez



Nove das 15 medalhas individuais do Brasil nos Jogos Olímpicos de Paris-2024 foram conquistadas por atletas negros. No futebol, o país voltou a ter, com Vinicius Junior, um jogador eleito o melhor do mundo pela Fifa depois de 17 anos. Dois universos esportivos distintos e, por vezes, distantes, mas que dizem muito sobre um Brasil cada vez mais preto e protagonista no esporte.

Vinicius Junior, Rebeca Andrade, Alison dos Santos, Isaquias Queiroz e Rafaela Silva representam milhões. São rostos conhecidos, campeões e referências para crianças e jovens que encontram neles a possibilidade de ocupar espaços antes tão distantes. Há muitos outros por aí e tantos mais virão. O protagonismo não termina quando uma medalha é conquistada ou quando um troféu é levantado.

Cinco medalhas olímpicas depois, Isaquias Queiroz ainda tem algo a reivindicar. Não no pódio, onde escreveu seu nome entre os maiores atletas da história do Brasil, mas na forma como é reconhecido. Nascido em Ubaitaba, no interior da Bahia, o canoísta se incomoda quando sua origem regional se sobrepõe à nacionalidade. "Não, eu sou brasileiro. Por que, quando vai fazer uma matéria com o pessoal do Sul, é 'o brasileiro não sei o quê'? Por que quando é baiano tem que ser baiano? Tenho que ser Brasil", questionou ao UOL, em 2020.

A declaração expõe o incômodo com uma distinção que reforça estereótipos e evidencia como a identidade também é atravessada pelo preconceito. Em outra ocasião, Isaquias foi ainda mais direto ao falar sobre a questão racial: "Não existe moreno. Se vivesse na época da escravidão, era escravo". Aos 32 anos, o baiano segue ampliando uma trajetória histórica. Neste ano, alcançou a 15ª medalha em Campeonatos Mundiais e permanece entre os principais nomes da canoagem mundial.

Isaquias Queiroz é a principal ameaça ao trono de Rebeca Andrade como maior medalhista olímpica da história do Brasil. Apenas um pódio os separam. Mas, para além dos números, a ginasta de Guarulhos, na Grande São Paulo, carrega uma conquista que ultrapassa as competições: tornou-se referência para uma geração de crianças negras que passou a se enxergar capaz.

A consciência racial e a percepção sobre o racismo acompanham Rebeca Andrade desde a infância. Embora não tenha sido alvo direto de ataques naquele período, a ginasta sentiu de perto o sofrimento dos irmãos, vítimas de episódios de discriminação racial. Ver a família passar por essas situações era motivo de tristeza e choro.

A experiência ajudou a construir a maneira como enxerga o preconceito e a importância de combatê-lo. Hoje, como maior medalhista olímpica da história do Brasil, também reconhece o peso da representatividade. Inspirada por Daiane dos Santos, primeira brasileira campeã mundial de ginástica artística, tornou-se referência. Em 2026, Rebeca retornou às competições após quase dois anos e mostrou por que é a menina dos olhos do Brasil. Voltou como se nunca tivesse ficado longe, com ouros pan-americano e mundial no salto, além de protagonizar, em Brasília, o movimento de maior nota do ano.

Tranças, black power e diferentes penteados ajudam a compor a imagem de Alison dos Santos, o Piu. Mais do que uma marca de estilo, a estética negra carrega símbolos de identidade, ancestralidade e afirmação. Aos 26 anos, o paulista de São Joaquim da Barra também faz da pista um espaço de protagonismo. Em 2026, viveu a temporada mais vitoriosa da carreira: estabeleceu o recorde mundial dos 400m com barreiras, com 45s80, conquistou o tricampeonato da Diamond League e venceu o Mundial de Atletismo Ultimate, em Budapeste. É o primeiro brasileiro a deter o recorde mundial adulto em uma prova de pista do atletismo.

O reconhecimento internacional, porém, não o livrou de uma situação de constrangimento no próprio país. Em janeiro de 2023, quando dirigia pela Avenida Ibirapuera, na zona sul de São Paulo, Alison foi abordado por policiais militares armados. Mandado a sair do carro, colocou as mãos na cabeça, foi revistado e questionado sobre antecedentes criminais. Enquanto passava pela abordagem, pessoas que transitavam pela avenida o reconheceram e o cumprimentaram pelas conquistas esportivas. O episódio expôs uma contradição: mesmo sendo um atleta que representa o Brasil no cenário mundial, Alison não estava livre de ser tratado sob suspeição.

Aos olhos de quem vê de fora, vir da Cidade de Deus nem sempre é motivo de orgulho. O endereço, muitas vezes, vem acompanhado de estigmas e preconceitos. É de lá que vem Rafaela Silva, judoca que transformou o caminho entre a comunidade da zona oeste do Rio de Janeiro e o pódio olímpico em uma trajetória de conquistas. Em 2016, diante da torcida brasileira, tornou-se campeã olímpica nos Jogos do Rio. Dois anos depois, porém, viveu uma situação que expôs os limites desse reconhecimento.

Ao voltar para casa de táxi, Rafaela foi abordada por policiais militares na Avenida Brasil. Segundo relato dela, os agentes só mudaram a maneira de tratá-la depois que o motorista informou que ela era a campeã olímpica do judô. A medalha não havia sido suficiente para afastar a suspeita. A Polícia Militar do Rio, na ocasião, negou que a abordagem tivesse motivação discriminatória e afirmou que a ação fazia parte do policiamento preventivo. O episódio, no entanto, reforçou uma realidade que Rafaela conhece desde cedo: o preconceito não desaparece com as conquistas.

Em 2012, após ser eliminada nos Jogos de Londres, a judoca também foi alvo de ataques racistas nas redes sociais e chegou a pensar em abandonar o esporte. Voltou ao tatame, conquistou o ouro olímpico quatro anos depois e se tornou uma das maiores referências do judô brasileiro. Em 2026, uma década após o título nos Jogos do Rio, segue colecionando resultados expressivos. Na categoria até 63kg, conquistou o ouro no Grand Slam de Paris e no Grand Prix de Linz, a prata no Campeonato Pan-Americano Sênior e o bronze no Grand Slam de Astana. Uma trajetória que não se resume às medalhas, mas também à resistência de quem continua ocupando espaços.

O futebol deu a Vinicius Junior projeção mundial. O racismo, porém, fez com que a voz dele ultrapassasse as quatro linhas. Revelado pelo Flamengo e protagonista do Real Madrid, o atacante brasileiro se tornou um dos principais símbolos da luta antirracista no esporte. Na Espanha, passou a conviver com insultos racistas em estádios e episódios de discriminação que ganharam repercussão internacional. Em março de 2024, durante entrevista coletiva antes do amistoso entre Brasil e Espanha, em Madri, não conteve as lágrimas ao falar sobre o desgaste provocado pelos ataques. Admitiu que sentia cada vez menos vontade de jogar e lamentou a falta de punições.

A luta, como explicou, não era apenas pessoal. Vini afirmou que também falava por milhões de pessoas negras que enfrentam o preconceito diariamente e pelo irmão mais novo, para que ele não precisasse passar pelas mesmas situações. Naquele momento, assumia uma responsabilidade que ia além dos gols e títulos. Mesmo diante do desgaste, decidiu permanecer na Espanha e seguir no Real Madrid, sem permitir que os racistas determinassem o futuro dele.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 20 de novembro de 2026

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários,despachante,Departamentojurídico.Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíite, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíite, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

1.2 ÁGUAS CLARAS

ACHEI IMÓVEIS DF
R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suite 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 24 Sul Unite 3 suítes pronto p/;morar 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES



PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
208 BLOCO K apto reformadíssimo 2qts ste c/ closet cj5211 33223443

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

316 SUL vendo, excelente apartamento, primeiro andar, vazado, 3 quartos, sendo uma suíte com closet e banheira de hidromassagem, mais dependência completa, 2 entradas de acesso ao apartamento, armários, ar condicionado, sala com 3 ambientes, muito bem iluminada, banheiro social, área de serviço bem ampla, piso cerâmica + taco tudo muito bem conservado, uma ótima vaga de garagem, área útil de 157m2 quitado e escriturado, aceito financiamento + FGTS. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 GUARÁ

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 48 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada , garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS



GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários,despachante,Departamentojurídico.Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

1.3 GAMA

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

PARA INVESTIDOR
TENHO casa p/reformar 3qts (suite) 1 escritório 1wc social 2 salas coz ár/serv dce 99872-0907

PARA INVESTIDOR
TENHO casa p/reformar 3qts (suite) 1 escritório 1wc social 2 salas coz ár/serv dce 99872-0907

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários,despachante,Departamentojurídico.Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.3 PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

VENDE-SE CASA
QR 212 Samambaia Norte, 2 qtos + kit de 1 qto 150mts próx. Metrô 290mil 61 98176-7523

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS



1.3 TAGUATINGA

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários,despachante,Departamentojurídico.Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!
(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.4 SUDOESTE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. › tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. › tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires , localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO CHÁCARA
CORUMBÁ IV 20.984 m2 quit cs poço artesiano energia solar, frutíferas, tanque peixe 345 mil. Ac imóvel no DF/ carro (61) 9 8621-4352

PIRENÓPOLIS Vendo Chácara 05 hectares , casa com 02 suítes banheiro social sala e cozinha varanda de 19 metros por 05 de largura, 04 hectares de pasto, poı o artesiano e um pequeno Riacho no Fundo que não seca. Valor: R$580 mil (62) 9 9259-9252.

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

705 NORTE Bloco C, KIT, sala, WC e pequena copa. R$950 Tr: 61 98123-6045

705 NORTE Bloco C, KIT, sala, WC e pequena copa. R$950 Tr: 61 98123-6045

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 GUARÁ

2.2 APARTAMENTOS

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

2 QUARTOS

QSE 19 AE 11 TAG SUL
COND Varandas do Parque Alugo apto 2qts suite arms, wc social, sala 2 ambts, varanda gourmet , porcelanato, coz americana, ár/serv , garagem, pisc churrasq. Qd poliesportiva etc Whatsapp: (61) 98127-1580

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 ASA NORTE

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

CLN 410 alugo ou Vendo 3 lojas de galeria c/ banheiros 98123-6045

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

PÁTIO BRASIL
ALUGO OU VENDO sala 55m2 , reformada, desocupada, excelente localização, 5 andar, porcelanato, proj. iluminação, wc, copa, ar condicionado. Whatsapp (61)98127-1580

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

PÁTIO BRASIL
ALUGO OU VENDO sala 55m2 , reformada, desocupada, excelente localização, 5 andar, porcelanato, proj. iluminação, wc, copa, ar condicionado. Whatsapp (61)98127-1580

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

FIAT

MOBI/17 branco básico conservado R$ 33.000 Tr: 99683-0205

3.1 VOLKS

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

TOYOTA

HILUX 21/21 CD, 4x4, diesel, manual, 233mil km , R$ 160.000,00 Tr.(81) 98288-1108

HILUX 21/21 CD, 4x4, diesel, manual, 233mil km , R$ 160.000,00 Tr.(81) 98288-1108

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

4.6 SOM E IMAGEM

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

ELETRÔNICA MAXWELL
QI 02 Conj K cs 15 Guará I - Assistência Técnica Especializada em TVs, Som, DVDs e Eletrônicos . Eng Eletrônico pelo ITA e MsC pela UnB, Técnico pelo CIB e Instituto Monitor Klaus Ribeiro Monteiro. 3382-5629 (61) 99802-0201

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

EDITAIS E AVISOS

ERRATA
REFERENTE : A publicação de um Edital de Convocação , Assembléia de Fundação da Cooperativa Feminista para a Sustentabilidade. Centro Feminista de Estudos e Assessoria - CNPJ 37.113.040/0001.50 , publicado dia 19 de novembro/2026 no Correio Braziliense, onde lê-se: Brasília, 18 de novembro de 2016, lê-se: Brasília, 18 de novembro 2026.

MÍSTICOS

CODÓ DO MARANHÃO
A MÃE de Santo do Codó do Maranhão traz seu amor de volta arrastando em poucas horas, faz trabalhos , também p/ saúde , financeiro , tira vício de drogas, faz passar em concurso, resolve problemas de justiça, afasta rivais. Zap: (61) 99149-8430 Tenho milhares de testemunhos.

BENÇÃO ESPIRITUAL
DONA PERCILIA Renove sua vida , resolva seus problemas. Seu sofrimento tem solução. Trabalhamos c/ as forças e auxílio dos Espíritos de luz. Fazemos e desfazemos qualquer tipo de trabalho, Amarração p/ o Amor. Abertura de caminhos,ProteçãoEspiritual, União de Casais, Afastamento de Rivais, Passes, rezas e benzimentos p/ Brigas, Separação, Vícios, Depressão, Ansiedade , Inveja, Dificuldades. Afasta quem te perturba, Frigidez sexual e p/Filhos Problemáticos. Búzios Cartas Tarot. QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua Colégio Guiness 3971-2575 ou 98363-5506 (Zap)

PAI AKAYRAN
JOGA-SE BÚZIOS e trabalhos em geral. Aqui tiramos todas suas dúvidas com assertividade, e realizamos qualquer tipo de trabalho com segurança e resposta imediata. (61) 98160-2275

5.3 WEBSITE

5.3 INFORMÁTICA

WEBSITE

TENHA UM SITE PROFISSIONAL
E CONQUISTE MAIS CLIENTES A sua empresa merece estar na Internet! Criamos sites modernos, rápidos e profissionais , otimizados para o Google e adaptados para celulares. Valorize sua marca, conquiste novos clientes e aunente suas oportunidades de negócio. Solicite seu orçamento pelo WhatsApp (61) 99278-4283

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

RESORT ENCONTRO das guas - Caldas Novas-GO. Vendo cota quitada, de apartamento R$ 35.000. Tr: (61) 98316-7496.

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

GAROTAS80.COM.BR Novidade! Conheça, descubra, divirta-se!!!

MASSAGEM RELAX

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSÃO DE papéis. Relaxante e Tailandesa. 61 99200-4541

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR OPERACIONAL Lavanderia CV p/: curriculo246@gmail.com

HOTEL FAZENDA CLAT SELECIONA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais Interessados enviar currículo p/e-mail: clat@clat.com.br

CABELEIREIRA(O) E MANICURE com refer. Asa Sul Tr: 98244-1672

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA que Saiba cozinhar, p/todo serviço. R$ 2.500. Apto Asa Sul (61) 99986-4935.

CONTRATA-SE
MARCENEIRO c/exper. p/ Tag.Sul Whats 98128-0346 inoveambientes@gmail.com

PEDREIRO(A) PARA alvenaria e Ajudante, trabalhar na diária, começo imediato. Contato (61) 98108-8049.

HOTEL FAZENDA CLAT SELECIONA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais Interessados enviar currículo p/e-mail: clat@clat.com.br

CONTRATA-SE
MARCENEIRO c/exper. p/ Tag.Sul Whats 98128-0346 inoveambientes@gmail.com

6.1 NIVEL BÁSICO

CONTRATA-SE 1
VAQUEIRO Casado p/ Fazenda c/ experiência. Tr:(61) 99233-7557/ (61) 99939-4445

NÍVEL MÉDIO

BRASIL TEMPER CONTRATA
AUX. DE PRODUÇÃO e EXPEDIÇ O e ASSISTENTE de RH. p/ trabalhar na ADE de guas Claras. Enviar currículo para: Zap RH (61) 9.9680-9278 ou e-mail: brasiltemper.brasiltemper@gmail.com

CONTRATA-SE
AUXILIAR Financeiro c/ experiência em cobrança e financeiro em geral. Enviar currículo (61) 99576-0761

COZINHEIRA, Sushimam , Atendente e Subgerente. Restaurante contrata . Salário inicial a partir de R$ 1.750,68 podendo chegar até R$ 2.200,00 + comissão . Enviar curriculo para email: curriculum.guara@gmail.com

PRECISA-SE
MARCENEIRO E MEIO OFICIAL De Marcenaria c/ exper. Tr: 99979-8210

CONTRATA-SE
MOTORISTAFREELANCER Categoria D ou E. . Atuação c/ pessoas em situação de rua, Desejável experiência . Diária: R$ 150,00 (12h). Trab. em várias regiões administrativas. Enviar currículo só quem tiver interesse p/ e-mail: setordetransportes.seas@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

RENDA EXTRA - Invista 500 doláres na Plataforma da Finfunds. Em 3 dias terá um retorno de 60%. https://finglobalinv.finance/register?ref=6 - https://www.finnfund.fi/en/finnfund/ 6198442-2246

NÍVEL SUPERIOR

COLÉGIO CONTRATA
EQUIPE PEDAGÓGICA Professores Educação Infantil / Professores Ensino Fundamental - Anos: Inicias e Finais/CoordenadoresPedagógicos.-Administrativo e Apoio: Secretária Escolar/ Recepção / Serviços Gerais. Polo de Modas - Guará II, Brasília. Envie o seu currículo para: contato.colegiopolo@gmail.com ou Telefone: (61) 3536-1276 Whatsapp: (61) 99268-2957

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO E MOTORISTA Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

OLÁ PATROAS tenho disponibilidades p/trab. Sou Diarista Ac CLT 3 dias.Ref 10 anos. Contato só ligar Zap 99271-0744

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

OLÁ PATROAS tenho disponibilidades p/trab. Sou Diarista Ac CLT 3 dias.Ref 10 anos. Contato só ligar Zap 99271-0744

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Oficial do 2º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado no SC/SUL, Quadra 8, Bloco B-60, Sala 140-C, Venâncio Shopping, Brasília, DF, nos termos dos §§ 2º e 3º, do artigo 213, da Lei nº 6.015/1973 (Lei de Registros Públicos), combinados com o § 8º, do artigo 9º, do Decreto nº 4.4449/2002, a requerimento de **ALICE AUGUSTA DA SILVA NEVES** (CPF nº. 399.122.721-53); **LÍDIA DA SILVA NEVES** (CPF nº 057.325.651-91); **LUCIANO SILVA NEVES** (CPF nº 279.581.751-91); **MARCOS SILVA E NEVES** (CPF nº 057.395.271-04; e **ROBÉRIO SILVA E NEVES** (CPF nº 116.604.811-04), **vem notificar: CÁTIA BELLI**, inscrita no CPF sob o nº014.617.396-16, com endereço na Rodovia DF-140, km 4, Fazenda Santa Bárbara, Chácara 39, acesso pela via do lado da Paróquia São Francisco de Assis, ao lado do Condomínio Le Grand Jardin – Distrito Federal, ou seus sucessores, para, em atendimento ao exigido pelo § 6º, do artigo 9º, do Decreto nº 4.449/02, apresentar, caso queira, e dentro do prazo de 15 (quinze) dias úteis contados da data da publicação deste edital, impugnação aos trabalhos técnicos de levantamento topográfico realizados em área de terra de propriedade dos Notificantes situada na Fazenda "SANTA BÁRBARA", matriculada nesta Serventia sob o n. 25.926. Os trabalhos técnicos foram certificados no Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA sob o Código 05bcfd6b-3bbc-46ee-ac37-0f8b58843d5c e estão à disposição para consulta. Transcorrido o prazo sem oposição, a anuência será presumida (§§8º e 10º do artigo 515, do Provimento 67/2026). Brasília, DF, em 13 de novembro de 2026.



AVISO IMPORTANTE

Informamos que estaremos fechados (Central e a Loja) no feriado, 20 de Novembro.

Retornaremos as atividades normalmente na segunda-feira.

Para anunciar, ligue: (61) 3342-1000
WhatsApp: (61) 98167-9999

SIGA-NOS NO INSTAGRAM E FIQUE POR DENTRO DE TODAS NOVIDADES!

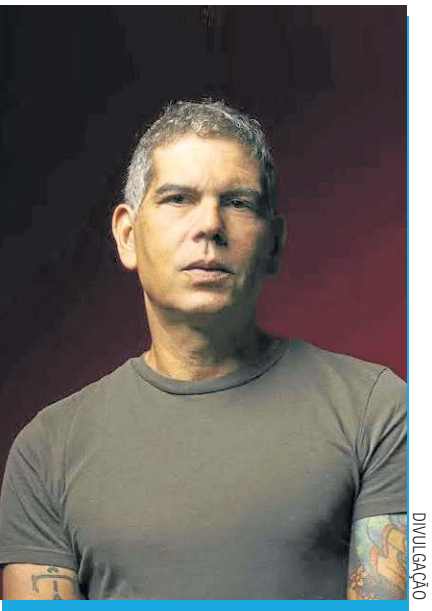
@classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE



Correio Braziliense •
Brasília, sexta-feira, 20 de novembro de 2026

Dm Divirta-se mais



DIVULGAÇÃO

MÚSICA

Dado Villa-Lobos revive o rock da década de 1980

PÁGINA 10



PARIS FILMES

CINEMA

Jogo vorazes está de volta em trama sobre distopia

PÁGINA 20



JORGE BODANZKY

ARTES VISUAIS

Veja Brasília sob as lentes de Jorge Bodanzky

PÁGINA 19

O charme das sobremesas

Elas conquistam, cada vez mais, os brasilienses nos restaurantes pela aparência, textura e sabor

MARCELO FERREIRA/CB/D.A PRESS

Chef Lily Araújo segura Rosa de morango com baunilha

CARTA DO EDITOR

Este fim de semana chega com uma trilha sonora diversificada, capaz de agradar a múltiplos gostos. Dado Villa-Lobos comanda a festa do rock da década de 1980 na AABB. As divas Rita Lee e Gal Costa são reverenciadas em show com Julia Varga e Natascha Falcão na Caixa Cultural. E, para quem aprecia o forró, o grupo Dengo garante o balanço do ritmo no Complexo Fora do Eixo. E tem mais: Na Batida do Morro ocupa a Birosca, no Conic, com o frenesi do funk em convite à dança. No cinema, será a vez de mais um filme da franquia Jogos vorazes, que projeta na tela uma trama distópica. Em artes visuais, vale a pena conferir exposição com Brasília vista pelas lentes do cineasta Jorge Bodanzky. E, em gastronomia, selecionamos restaurantes que colocam sobremesas deliciosas no primeiro plano do cardápio. Um bom fim de semana para todos!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO
Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR
José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR
Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO
Eliezer Santos

TELEFONES
3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL
cbdivirtase.df@dabr.com.br

DIVULGAÇÃO



Na batida do morro *chega ao Conic para balançar a Birosca com o funk.*

MÚSICA, Página 17

THIAGO MOURA



O grupo de forró Dengo *anima a festa no Complexo Fora do Eixo.*

MÚSICA, PÁGINA 14

DIVULGAÇÃO



O centenário de Octávio Araújo *é celebrado com exposição na Galeria de Arte Oto Reifschneider.*

ARTES VISUAIS, PÁGINA 18

MAJU MAGALHÃES/DIVULGAÇÃO



Rita Lee e Gal Costa *são homenageadas em show com Julia Varga e Natascha Falcão na Caixa Cultural.*

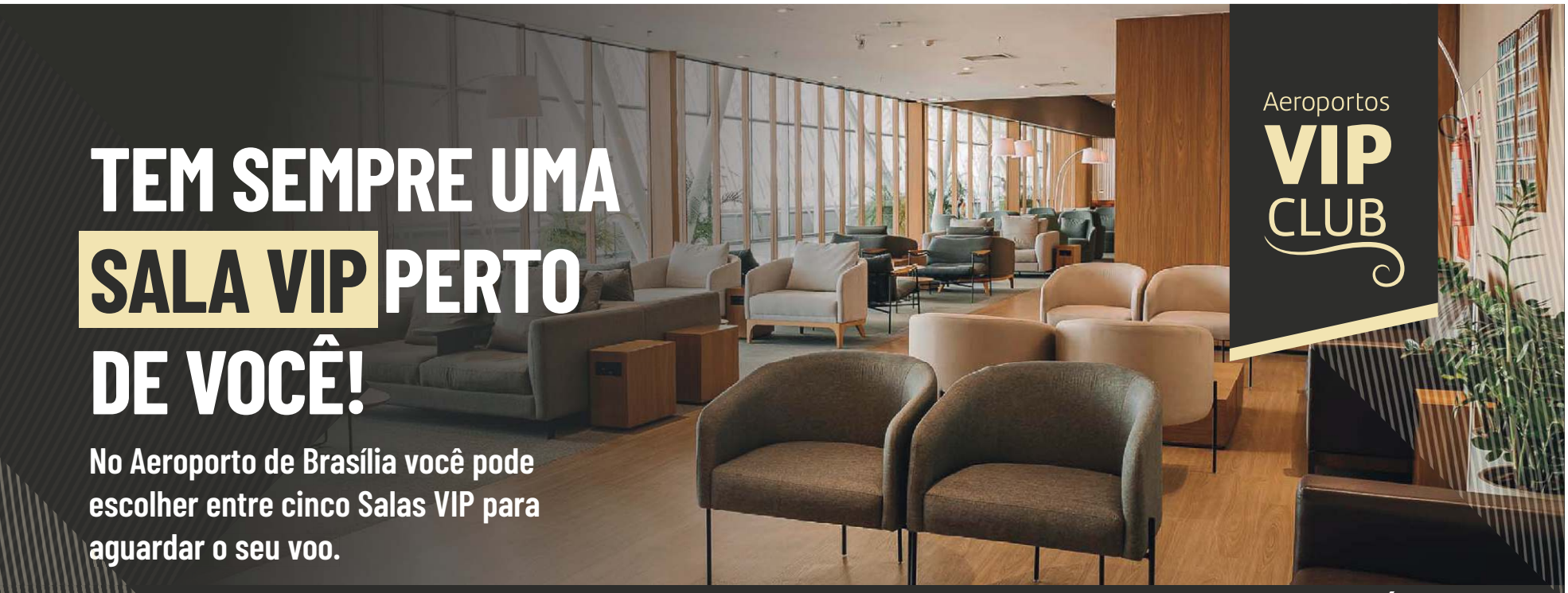
AGITE, PÁGINA 13

A PROGRAMAÇÃO CULTURAL É DE RESPONSABILIDADE DOS DIVULGADORES E ESTÁ SUJEITA A ALTERAÇÕES DE ÚLTIMA HORA

TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

Aeroportos VIP CLUB

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.



SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL



SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB *EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB*

Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

A sedução das sobremesas

Paixão à primeira vista: conheça doces que conquistam tanto pela aparência quanto pelo sabor

Isabela Berrogain

Depois de uma boa refeição, é na sobremesa que muitos encontram o momento mais esperado à mesa. Mais do que matar a vontade de comer um doce, a experiência envolve uma combinação de sabores, texturas, aromas e apresentações capazes de despertar os sentidos antes mesmo da primeira garfada. Entre o equilíbrio dos ingredientes, a delicadeza da montagem e a busca por combinações que surpreendam o paladar, a confeitaria transforma o açúcar em protagonista de uma experiência que conquista tanto pelo olhar quanto pelo sabor.

Juliene Botelho, proprietária da Cozendo, casa especializada em cheesecake e tarta basca, vislumbra poesia na arte de criar um doce irresistível. "A sobremesa extraordinária não é feita apenas de ingredientes, ela nasce da sensibilidade, do equilíbrio, da beleza e da emoção. É a doçura transformada em experiência, capaz de despertar os sentidos e conquistar o coração", detalha.

O encantamento pelo doce, de acordo com Juliane, começa na aparência, por meio das cores harmoniosas, do brilho delicado, das camadas perfeitas e dos detalhes capazes de seduzir o olhar. "Comer também é contemplar, admirar e se apaixonar antes da primeira garfada", declara a proprietária do Cozendo.

Responsável pela cozinha do Menu Restô, o chef Jeferson Lafayette vê a sobremesa como "complemento de uma excelente refeição" e ressalta a importância do uso de insumos frescos e de qualidade. "Não pode ser um doce exagerado, precisa ter equilíbrio. Quando usamos ingredientes de qualidade, o cliente já percebe na primeira garfada", garante. "E o confeiteiro não pode estar de mau-humor", brinca.

Lily Araújo, confeiteira e chef da Lilie Pâtisserie & Boulangerie, destaca uma nova tendência entre a clientela: sobremesas menos doces, com mais frutas. "É importante que as receitas tenham equilíbrio entre o açúcar e o cítrico", pondera a proprietária da casa.

MARCELO FERREIRA/CB/D.A PRESS



Os entremets são as "joias da vitrine" da Lilie Pâtisserie & Boulangerie

Camadas de sabores

Especialista em confeitaria e panificação, a chef Lily Araújo abriu as portas, em 2025, da Lilie Pâtisserie & Boulangerie, casa que comanda ao lado do chef Théo Marques. Na comercial da 211 Sul, o espaço reúne os conceitos de confeitaria, padaria artesanal e bistrô e exibe na vitrine croissants, macarons e os famosos entremets, sobremesas em camadas que são a assinatura da proprietária.

Os doces, descritos pela chef como "as joias da vitrine", são vendidos nos sabores café com cumaru e baunilha (R$ 40), mirtilo com especiarias e queijo cremoso (R$ 40), flor-de- baunilha com morango (R$ 39), puro chocolate com avelã (R$ 43) e manga-rosa com toque de maracujá (R$ 40).

Em 2026, a confeitaria foi vencedora da categoria Chocolateria/Doceria no Encontro Gastrô, prêmio promovido em parceria entre o **Correio** e a Revista Encontro, que reconhece o melhor da gastronomia do Distrito Federal.



Tortas artesanais

De segunda a sábado, Danilo Cancian e Juliene Botelho recebem clientes para momentos especiais em um ambiente acolhedor e repleto de charme na Cozendo, casa especializada em cheesecake nova-iorquino e tarta basca localizada no Solar de Brasília. "Combinamos técnica, tradição e sensibilidade, com um toque autoral a cada preparo", detalha a proprietária da doceria.

O cheesecake da Cozendo é preparado a partir de base de biscoito feita na casa, creme aveludado e geleia artesanal de frutas frescas. "Respeitamos o tempo, o sabor e a essência de cada ingrediente", do cheesecake tradicional, é assada em alta temperatura, com massa aveludada e cremosa feita na casa. "Para finalizar, usamos um blend secreto de especiarias que traz um toque ousado e elegante", acrescenta. As fatias dos doces saem a R$ 31,90 e R$ 29,90, respectivamente.



THAÍS BATALHA

No Solar de Brasília, a Cozendo é especializada em cheesecake nova-iorquino e tarta basca





DIVULGAÇÃO/MENU RESTÔ

O crème brûlée do Menu Restô é finalizado na mesa

Clássico francês

Localizado na 402 Norte, o Menu Restô sempre teve como objetivo se aproximar dos tradicionais bistrôs parisienses a partir de um ambiente pequeno, porém acolhedor, e o cardápio enxuto, mas que agrada a todos os paladares. No restaurante, o público é recebido com uma taça de espumante de cortesia e, na sobremesa, o café expresso (R$ 17,97), servido com um cálice de licor e uma colher de crème brûlée, virou tradição entre a clientela.

O doce que leva creme de leite fresco e favas de baunilha é a sobremesa que mais vende na casa, afirma o chef Jeferson Lafayette. "É um clássico da culinária francesa e os clientes gostam muito da magia que há quando o crème brûlée (R$ 33,79) é finalizado na mesa com açúcar demerara. É muito charmoso", garante. Na casa, o diferencial do prato é "a cremosidade, a textura, o sabor da baunilha e a finalização". "O resultado é um caramelo perfeito", diz o cozinheiro.

Merengue, chantilly e frutas

Casa especializada em pavlovas, sobremesa à base de merengue, coberta com chantilly e frutas frescas, a Ballerina Café surgiu para atender um nicho que ainda não era suprido em Brasília, segundo a proprietária Monica Aras. Fazem parte do menu da casa sete sabores do doce, vendidos tanto em tamanho individual, quanto em versões para compartilhar.

Para Monica, o grande diferencial da sobremesa está no equilíbrio de sabores e texturas: "A leveza do merengue, a cremosidade do recheio e o frescor das frutas criam uma combinação delicada, elegante e nada enjoativa. Quem come se surpreende". A sobremesa, pondera ela, conquista primeiro pelos olhos e depois pelo olhar.

Ainda de acordo com a proprietária, o pedido que mais sai na doceria é a pavlova recheada com morangos (R$ 28 — individual). Outro destaque é a opção no sabor frutas vermelhas, que sai pelo valor de R$ 318 (para 16 pessoas).



A pavlova no sabor frutas vermelhas é um dos destaques do menu da Ballerina

DIVULGAÇÃO/BALLERINA CAFÉ

Café em forma de doce



DIVULGAÇÃO/CREMERIA ITALIANA

O tiramisù é o doce mais pedido na Cremeria Italiana

Italiano nascido em Bologna, Paolo Calanchini abriu as portas da Cremeria Italiana, na Comercial da 206 Sul, em dezembro de 2018. A intenção, segundo ele, era trazer um pouco da cultura gastronômica do país europeu para o Brasil, compartilhando sabores, tradições e experiências que fizeram parte da origem do proprietário. A produção da casa é feita de forma natural, sem o uso de corantes, aromas e ingredientes industriais.

Entre os destaques do menu, o tiramisù — doce à base de queijo mascarpone artesanal, ovos, açúcar, biscoito champanhe, café forte e cacau em pó — sempre teve um papel especial, de acordo com Calanchini. "Mais do que uma sobremesa, é um símbolo da confeitaria italiana e representa nossa conexão com as origens. Buscamos preservar a identidade da receita tradicional e, hoje, é a opção mais procurada e elogiada da Cremeria", afirma o proprietário.

Onde comer?

Ballerina Café
CLS 405, bloco B, loja 30
De segunda a sexta, das 10h às 19h
Sábado, das 9h às 18h

Cremeria Italiana
CLS 206, bloco B, lojas 2/4
De domingo a quinta, das 11h às 21h
Sexta e sábado, das 11h às 22h

Cozendo
Comércio do Condomínio Solar de Brasília 3, 2° andar, sala 203
De segunda a sexta, das 14h30 às 19h30
Sábado, das 11h às 16h
Encomendas via WhatsApp (61) 98121-3455

Lilie Pâtisserie & Boulangerie
CLS 211, bloco C, loja 7
De segunda a sábado, das 9h às 21h
Domingo, das 8h às 13h

Menu Restô
CLN 402, bloco C, loja 44
Domingo e segunda, das 12h às 15h
De terça a sábado, das 12h
às 15h e das 19h às 23h



CORREIO INDICA

Isabela Berrogain

Uma casa, mil sabores

Após 24 anos de trajetória, o Riad Casa Árabe inaugura nova fase em Brasília, com ambiente renovado, pratos sofisticados e drinques autorais

FACUNDO FOTOGRAFIA



A história do Riad Casa Árabe começou há 24 anos, na Praça do DI, em Taguatinga, quando ainda atendia pelo nome de Empório Árabe. De lá, a casa, posteriormente batizada de Abbib Nasser Empório Árabe, atravessou endereços, chegou a Águas Claras e ganhou novas identidades até a atual, que carrega no nome o conceito por trás da nova fase. Em árabe, riad significa pátio, espaço tradicionalmente associado ao convívio e ao encontro. É justamente essa ideia que inspira a proposta do restaurante — mais do que oferecer uma experiência gastronômica, a casa se propõe a criar um ambiente acolhedor, de portas abertas, onde arquitetura e hospitalidade convidam a reunir família e amigos em torno da mesa.

Para além do espaço, a nova identidade reflete no menu da casa, que agora oferece drinques elaborados e pratos sofisticados da culinária árabe, segundo a chef Lídia Nasser. Entre as novidades, destaca-se o quibe michi-michi (R$ 48,90 — 6 und.), minicopinhos de quibe frito recheados com coalhada e geleia de damasco. "A gente tentou trazer um pouco mais de modernidade para o nosso cardápio", explica.

Quando o assunto são os pratos principais, os carros-chefe são as opções de cordeiro, como o carré (R$ 129,90), ao molho de romã com purê de damasco e cuscuz marroquino, e o stinco (R$ 129), com purê de batata rústica. A chef ainda destaca o bayute (R$ 169 — duas pessoas), com quibe cru, homus tahine, coalhada, tabule, esfirra, quibe frito, falafel, charutos de uva e de repolho, arroz com lentilhas, kafta e pão árabe. "É uma receita bem ampla, que tem um pouquinho de cada gastronomia", aponta Lídia.

Na carta de drinques, chamam atenção o tâmara sour (R$ 34), com gin, limão siciliano, xarope libanês de tâmara e água tônica, e o michi-michi gold (R$ 34), à base de vodca, limão, xarope libanês de damasco e água com gás. As opções sem álcool ficam por conta das sodas árabes (R$ 28), nos sabores romã com gengibre, damasco com hortelã e água de rosas com limão e frutas vermelhas.

Neta de uma mulher libanesa, Lídia vê a culinária árabe cada vez mais difundida entre os brasileiros. "É uma gastronomia benquista pelas pessoas. O público tem aderido e criado um vínculo com essa cultura, o que permite que eles apreciem essa comida tão variada e saborosa", afirma a chef.

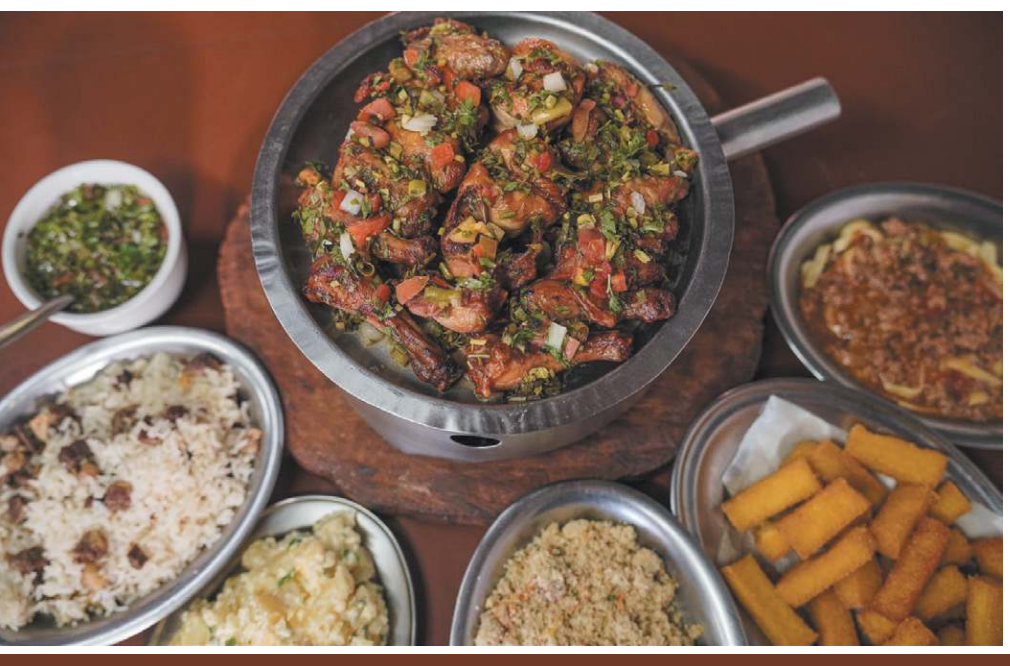
O menu reúne pratos sofisticados e clássicos da culinária árabe

ONDE COMER?

RIAD Empório Árabe

Rua 33/34 Norte, lote 1 e 2, lojas 22 e 25 — Águas Claras
Todos os dias, das 11h às 23h

O sabor que é tradição em Brasília!



GALETERIA SERRANA

Tradição, sabor e
qualidade em cada refeição.

Na Galeteria Serrana, cada refeição é preparada para reunir família, amigos e bons momentos. Venha saborear o nosso tradicional galeto, acompanhado da famosa maionese da casa, que conquistou gerações de clientes.

404 Sul e 716 Norte

Conexão entre o passado e o presente

A festa *A volta aos anos 80* retorna, hoje, em mais uma edição na AABB Brasília com Dado Villa-Lobos e Distintos Filhos

Maria Carolina*

O rock de Brasília construirá uma ponte para além do tempo e conectará passado e presente nesta edição da festa A volta aos anos 80, na AABB Brasília. A banda Distintos Filhos ao lado de Dado Villa-Lobos celebram o som que surgiu nas ruas e quadras do Planalto Central.

Com a proposta de relembrar a música e a cultura da pista dos anos 1980, o projeto atravessa também o público, o convidando a incorporar essa década até mesmo no figurino. A programação desta edição é comandada pela parceria entre Dado Villa-Lobos, um dos grandes nomes do rock nacional e, principalmente, da cena brasiliense. E, acompanhando o guitarrista da Legião Urbana, Distintos Filhos, banda brasiliense e nome reconhecido no gênero na capital, contracenam no palco Temporâneo do Salão A.

A parceria entre o guitarrista e a banda surgiu no mesmo palco que dividirão essa noite, após convite de Paulinho Madruga, Luciano Verri e Rodrigo Verri para tocar com Dado, Distintos Filhos mantiveram contato com o cantor. A parceria foi para além dos palcos. Dado produziu ao lado de Rodrigo Suricato (Barão Vermelho), o disco *Entre corpos nus e frases feitas* (2026) da banda. "A gente não consegue normalizar tocar com o Dado, é tipo estar em Liverpool e tocar com o Paul McCartney. É sempre uma honra poder contar a história do rock de Brasília ao lado de quem estava lá quando tudo isso começou", destaca Paulo Veríssimo, vocalista e guitarrista da Distintos Filhos.



DIVULGAÇÃO

A parceria de Distintos Filhos com Dado Villa-Lobos surgiu no mesmo palco em que dividirão no show de hoje

ANDERSON CARVALHO/DIVULGAÇÃO

A noite voltada para a contemplação da geração musical dos anos de 1980 também equilibra o presente e busca balancear o encontro de gerações na pista. "O público que viveu os anos 1980 é sempre muito aberto a conhecer novas músicas, ainda mais quando essas músicas bebem na fonte de bandas daquela época", afirma Veríssimo.

Criada em 1995 por Paulinho Madrugada, produtor e publicitário, o projeto A volta aos anos 80 nasceu a partir de uma inquietação de madrugada, ainda na juventude, pela saudade da cena musical das décadas de 1980. Assim, no salão social da Asbac nasceu o evento que transformaria sua vida. Hoje, o evento ultrapassou os limites do Quadradinho, com edições que chegaram a Miami, Las Vegas, Houston e Los Angeles.

***Estagiária sob supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

A volta aos anos 80 - Dado Villa-Lobos + Distintos Filhos

Hoje, às 20h, no Salão A da AABB Brasília (Asa Sul Trecho 2 Conjunto 17 20, St. de Clubes Esportivos Sul). Ingressos a partir de R$ 70+taxas na Bilheteria Digital.

Coro navega entre Brasil e África

Marina Borela*

O Coro Juvenil do Neojiba (Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia) chega a Brasília com duas apresentações para integrar a programação cultural da comemoração de 80 anos do Sesi. Os concertos ocorrem, gratuitamente, sábado e domingo, às 16h, no Sesi Lab.

As apresentações navegam nas conexões culturais e musicais entre o Brasil e a África, com o mar como tema central. O repertório mescla obras de compositores como Dorival Caymmi, Carlos Alberto Pinto Fonseca, Baden Powell e Christopher Tin com canções tradicionais africanas. Regido pela francesa Lucie Barluet, o grupo cantará O mar e É doce morrer no mar, de Caymmi, Berimbau, de Baden Powell e Vinicius de Moraes e serão declamados poemas de autores como Conceição Evaristo, Castro Alves e Mário Quintana.

CAIQUE LISBOA/DIVULGAÇÃO



Coro juvenil do Neogiba: conexão entre Brasil e África no canto

"Pensamos o mar não apenas como elemento geográfico, mas como símbolo de travessia, memória, resistência e conexão entre povos e culturas", conta a chefe do naipe sopranos do Coro Juvenil, Alana Amorim, ao **Correio**. "A partir dessa perspectiva, buscamos construir um percurso musical que evidenciasse as relações históricas, culturais e espirituais entre o continente africano e o Brasil."

Ela ressalta a importância dos concertos ocorrerem nos dias seguintes ao Dia da Consciência Negra: "A música tem um papel fundamental: ela preserva conhecimentos, carrega histórias, atravessa gerações e mantém vivas tradições que muitas vezes foram historicamente silenciadas ou invisibilizadas."

SERVIÇO

Sesi 80 – Coro Juvenil do Neojiba

Nestes sábado e domingo, às 16h, no Sesi Lab (Túnel), ao lado da Rodoviária do Plano Piloto. Ingressos gratuitos, por ordem de chegada. Classificação: Livre.



DIVULGAÇÃO



Corde Vita reinventa clássicos do rock e do pop

Pop e rock em cordas

Eduarda Brandão*

Queen, Michael Jackson, Bon Jovi, Led Zeppelin, The Beatles e Guns N' Roses estão entre os artistas homenageados pelo Corde Vita, que se apresenta no domingo, no Auditório Planalto, no Ulysses Centro de Convenções. Em um espetáculo de 90 minutos, o trio de violinistas transforma sucessos que marcaram gerações em versões instrumentais, acompanhadas por iluminação e projeções visuais.

Sem recorrer aos vocais, o espetáculo aposta na força das melodias para reconstruir canções originalmente conhecidas pelas interpretações de grandes nomes da música internacional. Os arranjos adaptam harmonias, ritmos e linhas melódicas para a formação de três violinos, preservando elementos que permitem ao público reconhecer as músicas, mas explorando novas possibilidades sonoras.

A proposta é aproximar a música instrumental de diferentes públicos a partir de um repertório familiar. Para Juliano K-lcinha, diretor artístico do projeto, a identificação com as canções é um caminho para despertar novas experiências de escuta: "A música instrumental tem uma capacidade enorme de criar conexão. Quando levamos para os violinos músicas que fazem parte da memória das pessoas, conseguimos apresentar uma nova forma de ouvir essas canções e, ao mesmo tempo, aproximar diferentes públicos da música instrumental."

O desafio, segundo Juliano, está em equilibrar a identidade original das músicas com a personalidade dos novos arranjos. "Escolhemos músicas que têm uma identidade muito forte e que permitem diferentes possibilidades de arranjo. O desafio é preservar aquilo que faz o público reconhecer a canção, mas também trazer a assinatura do Corde Vita para cada interpretação", explica.

A experiência ultrapassa o aspecto musical. Recursos de iluminação e projeções visuais acompanham a performance dos violinistas e ajudam a construir a atmosfera do espetáculo. A combinação entre som e imagem busca dar novas dimensões a sucessos do pop e do rock, em uma apresentação que percorre diferentes épocas e estilos.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Corde Vita – Brasília
Domingo (22), às 20h, no Auditório Planalto – Ulysses Centro de Convenções. Ingressos a partir de R$154 na Bilheteria Digital. Classificação livre.

DIVULGAÇÃO



DJ Dudão Melo é uma das atrações da programação do Superjazz Festival

Celebração da cultura negra

O coletivo Superjazz celebra seus 22 anos de trajetória com uma programação especial de três dias no Teatro Ary Barroso, no Sesc Estação 504 Sul, em Brasília. Integrando o Festival Consciência Negra do Sesc-DF, o projeto propõe um encontro entre diferentes expressões da música negra, explorando as conexões entre jazz, soul, rap, hip-hop, música brasileira e cultura urbana. Todas as atividades têm entrada gratuita e começam às 18h.

A programação começa na sexta-feira (20), com a Batalha de Jazz, que aproxima a improvisação característica do gênero das batalhas de hip-hop. A noite reúne os MCs Doctor Zumba, AfroRagga FlowMan e Dinigrito, além dos DJs Dudão, Kashuu e Sartô. Os músicos Rhuan Borges, Elias Augusto, Ricelly Lopez e Paulo Black também participam da atividade, que contará com intervenções de grafite ao vivo realizadas pelos artistas Soneka e Negonica.

No sábado (21), o público poderá acompanhar a Rádio Superjazz, uma experiência dedicada à pesquisa e à apreciação musical por meio da discotecagem em vinil. Conduzida por Dudão Melo e Mario Sartô, a programação terá como destaque o especial As Guitarras no Jazz, com participação da guitarrista e compositora Marlene Souza Lima e do guitarrista Wanderson Bomfim. O encerramento acontece no domingo, com uma apresentação ao vivo do Coletivo Superjazz. O show reúne J.G. Joshua, Ricelly Lopez, Paulo Black e Kaleb Mesmo, além dos DJs Dudão, Kashuu e Sartô.

SERVIÇO

Coletivo Superjazz
Hoje e amanhã, no Sesc Estação 504 Sul, às 18h. Entrada gratuita.

Homenagens e memórias

Maria Eduarda Barros*

MAJU MAGALHÃES / DIVULGAÇÃO



Julia Varga e Natascha Falcão apresentam tributo a Gal Costa e Rita Lee

De hoje a domingo, Julia Vargas e Natascha Falcão apresentam, na Caixa Cultural de Brasília, o show LeeGal, que homenageia dois ícones da música brasileira, Gal Costa e Rita Lee. A ideia do espetáculo vem da vontade que as duas artistas tinham de criarem algo juntas e também da disposição de realizar um tributo para exaltar a potência criativa de Gal Costa e Rita Lee.

"A partida de Gal e Rita, em um intervalo tão curto de tempo, me abalou profundamente. Percebi que a melhor forma de elaborar essa saudade era celebrando as duas juntas no palco. Quando Júlia me chamou para fazer algo juntas e eu confessei esse desejo e essa ideia eu vi o olho dela brilhando e então soube que ia dar bom", afirma Natascha.

Antes de LeeGal, Natascha e Julia tinham projetos que traziam a memória de Gal Costa e isso deu início a parceria que as duas vêm construindo nos palcos. "Eu tinha um projeto chamado Canto Gal e a Natascha fez o show Viva Gal com outras cantoras maravilhosas. Nosso encontro foi tão potente que eu perguntei se ela queria fazer um projeto comigo e foi quando ela deu a ideia de fazermos essa homenagem também a Rita Lee. Na mesma hora, eu fiquei muito animada pois admiro muito as duas artistas", alega Julia.

Além de cantora, Natascha Falcão é dançarina e atriz. A pernambucana foi indicada duas vezes ao Grammy Latino e fez a personagem Lola na novela No Rancho Fundo, da Globo, na qual também assinou o tema da abertura ao lado de Elba Ramalho.

Já a cantora, compositora e percussionista Julia Vargas, realizou turnês com Milton Nascimento e também dividiu o palco com grandes artistas como Elba Ramalho, Alceu Valença, Criolo, Zélia Duncan e Ivan Lins.

SERVIÇO

Show LeeGal - tributo a Gal Costa e Rita Lee

De hoje a domingo, às 17h e 20h; e domingo, às 16h e 19h, na Caixa Cultural Brasília (SBS Quadra 4, Lotes 3/4 – Asa Sul). Ingressos a R$30 e R$15 (meia). Classificação indicativa livre. Oficina Voz, corpo e criação sonora, no sábado (21), das 11h às 13h, na Caixa Cultural Brasília (SBS Quadra 4, Lotes 3/4 – Asa Sul). Inscrições gratuitas no site da Caixa Cultural Brasília.

No sábado, a partir de 11h, as artistas estarão presentes na oficina Voz, corpo e criação sonora, que propõe uma imersão artística voltada ao desenvolvimento da expressão vocal e corporal como ferramentas de criação. Com foco em jovens mulheres e pessoas trans, não binárias, a oficina cria um espaço seguro de experimentação, fortalecendo a autoconfiança e a expressão artística.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

Miséria e barulho

Marina Borela*

DIVULGAÇÃO



Samuel, Helô e Filipe da banda Lamento

O Miserável Cultura Fest ocupa a Infinu amanhã com sons do punk, metal e hardcore. Estreiam na capital a banda paulistana de crust Lamento, e a Despenca, banda goiana de hardcore. Para completar o line-up com uma atração local, entra a banda Sala de Gritos, formada por veteranos do hardcore no Distrito Federal.

A produtora Convenção das Bruxas idealizou o Miserável Cultura Fest a partir do convite do Coletivo Firma Produções, de Goiânia. "Eles leram nossos pensamentos e queriam a mesma coisa: trazer a banda Lamento para tocar pela primeira vez no Cerrado", conta a produtora Clarissa Carvalho ao **Correio**. As organizações viram uma oportunidade de unir essa estreia ao lançamento do primeiro EP da Despenca, Ríspidas Mágoas Estranguladoras.

"Podem esperar muita energia e hardcore, nossos shows geralmente são bem enérgicos e esperamos que Brasília seja assim também", afirma Yasmin Matos, guitarrista da Despenca. Além do novo EP, o público pode esperar outras músicas no repertório, inclusive duas faixas inéditas.

O nome do festival vem de uma música da Lamento, Miserável Cultura. A escolha não é por acaso: a banda entende o punk como uma cultura e posição política, para além da estética. Os integrantes aplicam os princípios do punk nas letras e em suas vidas. "Nas relações do cotidiano, nas ações coletivas que participamos. Fanzines, rodas de conversa, mobilizações de rua, lambes, intervenções urbanas, apoio e suporte de coletivos, contrainformação", conta o guitarrista Samuel Sales.

SERVIÇO

Miserável cultura fest: lamento + despenca + sala de gritos

Neste sábado, às 21h, na Infinu (CRS 506 bloco A). Ingressos podem ser adquiridos pela plataforma on-line Shotgun ou na bilheteria a partir de R$ 25,00 (meia-entrada). Classificação: 18 anos.

Quando a praça dança

João Pedro Cruz*

O evento Te vejo na praça produzido pelo Grupo "Forró do Dengo", conquistou espaço na capital ao longo dos três anos que estão juntos. O que começou como uma banda para tocar em festas juninas de condomínios e igrejas, ocupou praças, cativou seu público e chegou ao Fenfit (Festival Nacional de Forró de Itaúnas), o maior festival de forró pé de serra do Brasil.

Neste sábado, às 18h, o evento chega ao Complexo Fora do Eixo, estreando na casa junto da DJ Ellen Rocha, que vem construindo uma parceria a mais de um ano com o grupo. Inspirado no trabalho de João Gomes com Dominguinhos, o Te vejo na praça surgiu como uma idéia de agregar o público mais jovem com aqueles que já gostam de forró.

JOÃO PEDRO CRUZ



Para conquistar esse novo segmento, o grupo utiliza um repertório que viaja por diversos gêneros musicais, tocando reggae, rock, pagode, samba e rap, mas sem perder a essência do forró "A ideia é estar fazendo um bloco que vem tocando Hungria, que já teve um João Gomes, um Luiz Gonzaga. Nosso bloco é um aleatório do Spotify ", diz Cleiton Bispo, zabumbeiro do grupo.

Além dessa viagem por vários estilos musicais, o repertório do grupo conta com clássicos do forró, xotes para curtir um dengo e músicas autorais "a gente quer trazer quem é de fora para dentro do forró, e integrar com o público que vive de fato essa cultura e leva ela para a cidade inteira", diz Gabriel Pin, integrante da banda.

O evento oferece um ambiente mais seguro em época de chuva nesta edição, e o grupo tem planos de expandir o projeto e levar para outras praças do Brasil. A compra do ingresso é feita pelo site do Sympla e está sujeita à lotação.

***Estagiário sob a supervisão de Severino Fransisco**

SERVIÇO

Te vejo na praça
No sábado (21/11), a partir das 16h, no Complexo Fora do Eixo (SAAN Quadra 1, 700 SAAN). Entrada a partir de R$20,00 compra feita pelo site do Sympla. Classificação indicativa para maiores de 18 anos.

Grupo Forró do Dengo e DJ Ellen Rocha

Para matar a saudade

Mariana Reginato

Em ano de celebração de 10 anos de carreira, o brasiliense Jean Tassy apresenta, no Âmbar, a turnê Saudades de mim, que busca percorrer a sua trajetória como artista. Jean Tassy transita entre o R&B, o rap, o soul e a música brasileira contemporânea e fará apresentação para matar a saudade do público da sua cidade natal.

Para Jean, voltar a Brasília traz a sensação de encerramento de ciclo. "Voltar a Brasília e começar o primeiro show da turnê de 10 anos é renovador. Honrar todos os artistas que passaram por aqui e os que vieram daqui. Eu sempre senti que a leva de artistas de Brasília tem algo diferente e original que não se encontra por aí em qualquer lugar", comenta Jean Tassy.

Olhando para os 10 anos de carreira, Jean Tassy observa que passou por muitas mudanças. "Vejo que ela passou por muitas metamorfoses, e que não enxergo nenhuma fase melhor que a outra, mas vejo diferença na maturidade, humildade e consciência", destaca.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



SERVIÇO

Jean Tassy - Turnê Saudades de Mim
Amanhã, a partir das 20h, no Âmbar (SBS, quadra 1). Ingressos a partir de R$ 40 + taxa do Shotgun.

Jean Tassy traz turnê de dez anos de carreira em Brasília

encontro DELAS CAIXA

6ª EDIÇÃO - BRASÍLIA

UM ENCONTRO PARA CHAMAR DE NOSSO.

Movimento, **conexão** e aquela **energia** que acontece quando elas se encontram.

29/11

PIER 21 — a gente se encontra.

Chame as amigas e venha fazer parte.

INSCREVA-SE

Percursos de

2KM **5KM** **10KM**

CAMINHADA



6ª EDIÇÃO BSB encontro DELAS CAIXA

REALIZAÇÃO: encontro, Correio Braziliense

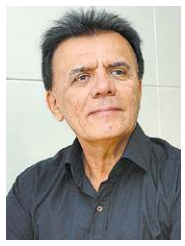
ORGANIZAÇÃO: Bruno Atleta

APOIO: Del Maipo, solutions

PATROCÍNIO: CAIXA

PROMOÇÃO: cb.dooh, Clube 105.5 FM, TV BRASÍLIA

APOIO: Guará, Quatro Poderes, HOB

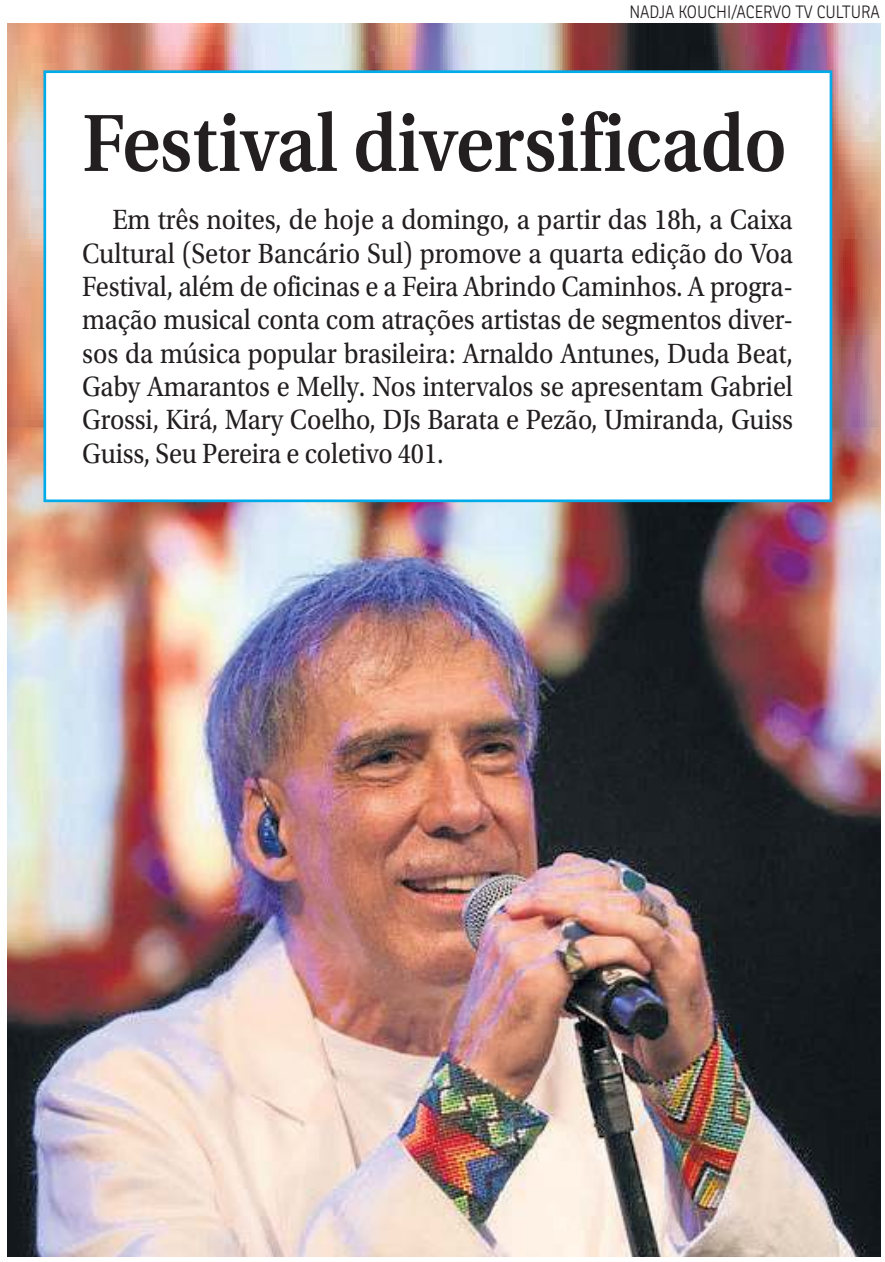


SONS DA NOITE

Leia mais notícias em
blogs.correiobraziliense.com.br/trilhasonora

Irlam Rocha Lima • irlamrocha.df@dabr.com.br

NADJA KOUCHI/ACERVO TV CULTURA



Festival diversificado

Em três noites, de hoje a domingo, a partir das 18h, a Caixa Cultural (Setor Bancário Sul) promove a quarta edição do Voa Festival, além de oficinas e a Feira Abrindo Caminhos. A programação musical conta com atrações artistas de segmentos diversos da música popular brasileira: Arnaldo Antunes, Duda Beat, Gaby Amarantos e Melly. Nos intervalos se apresentam Gabriel Grossi, Kirá, Mary Coelho, DJs Barata e Pezão, Umiranda, Guiss Guiss, Seu Pereira e coletivo 401.

Eu recomendo

Com show da Orquestra de Bandolins de Brasília, domingo, às 18h, na Infinu Comunidade Criativa na 506 Sul) serão comemorados os 200 anos da chegada do bandolim no Brasil. No concerto, haverá o resgate da obra do austríaco Wolfgang Amadeus Mozart, do italiano Antonio Lucio Vivaldi e do brasileiro Ernesto Nazareth. O acesso é gratuito.

Tributo à Legião

Rock do Mané é o projeto que estreia hoje, às 21h, no complexo gastronômico homônimo em Águas Claras. O show é da banda Sereníssima, liderada pelo vocalista Gabriel Ribeiro, que prestará tributo à Legião Urbana, além de mostrar composições autorais.

Cidadão benemérito

O rapper e poeta GOG foi condecorado na última segunda-feira pela Câmara Legislativa do Distrito Federal. Ele recebeu o título de Cidadão Benemérito de Brasília.

Guitarra mágica

No show que fará dia 28, no Espaço Cultural do Choro, intitulado A guitarra mágica de Haroldinho Mattos, o músico que iniciou sua trajetória artística no grupo pop Mel da Terra, na década de 1970, e depois integrou o Oficina Blues, terá a companhia no palco de quatro companheiros de ofício. Além de composições autorais, ele vai tocar clássicos de Jimi Hendrix, Beatles e Trem do Pantanal (Paulo Simões e Geraldo Roca).



Leo Aversa/Divulgação

Para comemorar

Com um show especial, comemorativo dos 40 anos de bons serviços prestados ao pop-rock nacional, o Capital Inicial cumprirá turnê pelo país, já estando definidas apresentações em Belo Horizonte, Curitiba, Recife e Porto Alegre. Dinho Ouro Preto e seus companheiros certamente virão a Brasília, mas a data ainda não foi definida.

No balanço do funk

Victória Souza*

Amanhã, a Arena Conic vira palco de uma edição especial da Na batida do morro. A partir das 22h, o público se encontra na festa de celebração aos 10 anos de trajetória na valorização do funk e na ocupação cultural do centro de Brasília. Em formato de baile funk com duas pistas, o evento traz um line-up intenso com DJs, MCs e performances artísticas, e ingressos cortesia para os 500 primeiros até meia-noite.

Criado em 2016 por Danton Barros Nascimento (ou Blackriolo), o projeto nasceu com o propósito de trazer os jovens da periferia aos espaços culturais da capital. Blackriolo conta que, naquela época, o centro de Brasília era ocupado por eventos elitizados, pouco acessíveis e, muitas vezes, discriminatórios: "Na batida nasceu como um grito, uma forma de dizer que a periferia também tinha o direito de ocupar esses espaços." A edição comemora dez anos de evento e marca a produção de número 50, entre bailes, blocos e ocupações como espaço permanente de encontro, expressão e valorização da cultura periférica.

DIVULGAÇÃO



Na batida do morro: 10 anos de baile funk em Brasília

A lista de atrações traz 10 DJs — Lekay, J4k3, Zapatta, JWellz, Rubens Mc no Beat, New Nay, Luísa Rodrigues, AEVA, Lume e Blackriolo —, MC Afromel e MC Fernandes, e quatro artistas nas performances — Angel, Tina, Gabriel Rosa e Jenni Santos. Para Danton, a expectativa é de muita emoção, orgulho e responsabilidade com a juventude periférica de Brasília: "Quero ver aquela mistura de pessoas de diferentes regiões do DF e do Entorno, como acontecia desde as primeiras edições. Gente que acompanha a Na batida há anos se encontrando com uma nova geração que está chegando agora. E, claro, não pode faltar muito funk, liberdade para dançar e aquele sentimento de estar num espaço onde você pode ser quem é. Porque, no fim das contas, o baile só tem vida pela juventude que grita por baile."

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Na Batida do Morro – 10 anos

Amanhã, das 22h às 6h, na Birosca do Conic. Ingressos: Cortesia para os 500 primeiros até 0h; a partir de R$20 válido à noite inteira, mediante retirada pela Shotgun. Classificação indicativa: 18 anos.



Surreal e detalhista

Exposição reúne 40 obras de Octávio Araújo, que transitou do expressionismo ao surrealismo

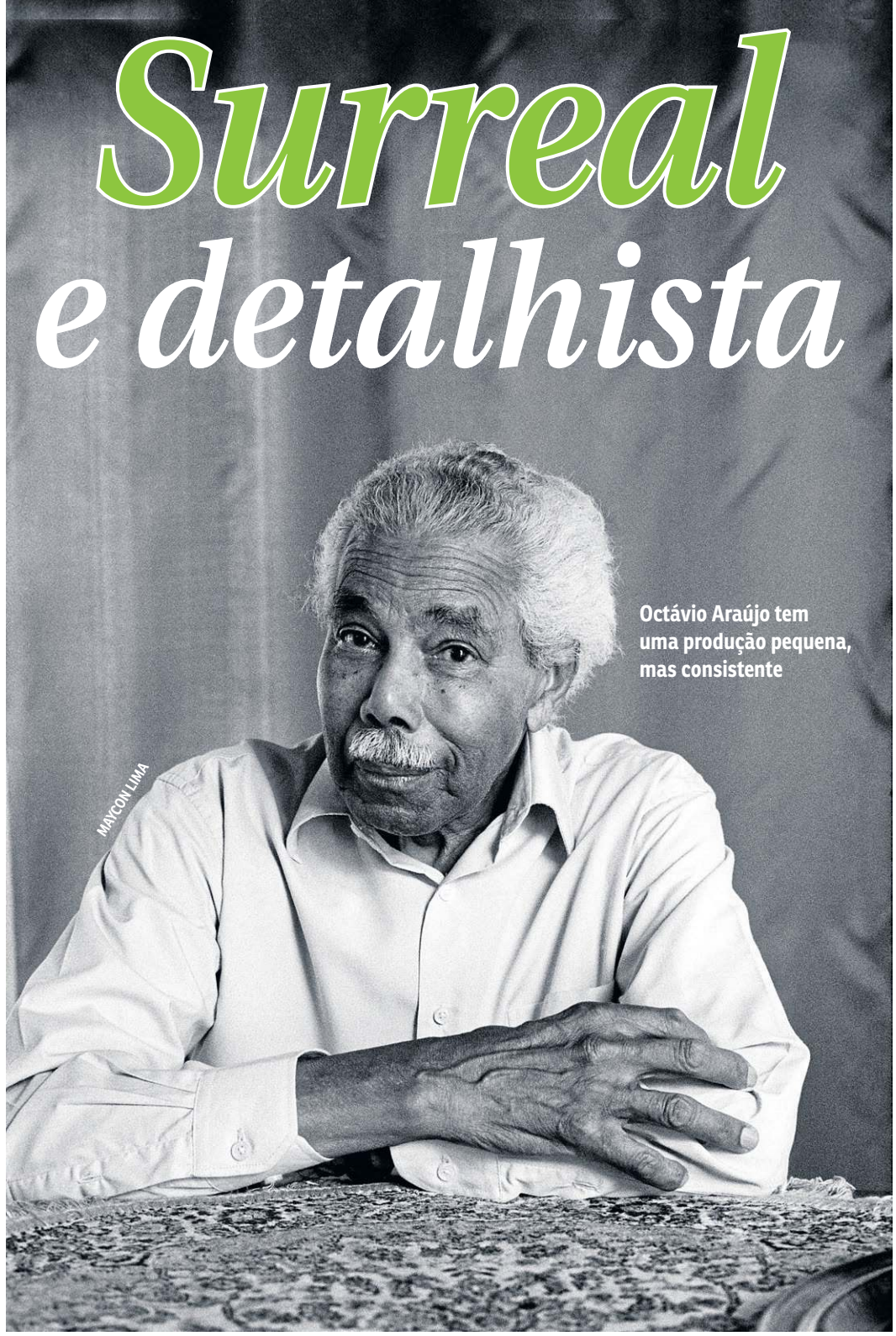
FOTOS: DIVULGAÇÃO



O artista gostava de explorar temáticas surrealistas



A referência brasileira também aparece na litografia *Iemanja Rainha do Mar*, de 1972



Octávio Araújo tem uma produção pequena, mas consistente

MAYCON LIMA

Nahima Maciel

Um universo que transita entre o surreal e o mágico está no centro das 40 obras da exposição *Octávio Araújo Centenário*, em cartaz a partir de hoje na Galeria de Arte Oto Reifschneider em celebração aos 100 anos de nascimento do artista e ao Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra. Personagem peculiar da arte brasileira, Octávio é autor de uma obra importante, mas pouco conhecida do grande público. "Ele era amicíssimo do (Marcelo) Grassmann, eles, inclusive, estudaram juntos. Ele foi um artista tão dedicado quanto o Grassmann, mas algumas coisas na vida dele fizeram com que tivesse menos destaque", explica Oto Reifschneider, curador da exposição. "Ele não se inscreveu em salões e bienais na juventude. E, uma vez formado, foi atrás de emprego e virou auxiliar do Portinari, foi um dos principais auxiliares dele, nos anos 1950."

O curador coleciona obras do artista há duas décadas e, quando se deu conta do centenário, decidiu realizar a exposição, que reúne xilogravuras, litogravuras e pinturas. Octávio fazia parte da mesma turma de artistas que reunia nomes como Grassmann e Darel, mas não costumava inserir suas obras no grande circuito de artes e preferia vendê-las ele mesmo. Nos anos 1960, após ganhar um prêmio que rendeu uma exposição na China, ele retornou ao Brasil pela então União Soviética (URSS). Lá, se apaixonou por Clara, que viria a ser sua musa. Nesse período, Octávio morou na URSS antes de retornar ao Brasil, no final da década. "Clara figura em metade das obras dele, ela é muito presente, e o Octávio tinha uma fala muito bacana sobre o poder da figura feminina, sobre restituir um poder primevo à figura feminina", diz o curador.

A Pinacoteca e o Masp têm uma série de autorretratos do artista, obras realizadas ainda na juventude e reunidas por Emanoel Araújo, que quis resgatar a importância de Octávio para a arte brasileira. "Emanoel sabia da importância dele, adquiriu, distribuiu e doou esses retratos", conta Oto.

Boa parte das xilos realizadas nos anos 1950 explora uma linha mais expressionista, uma tendência na produção brasileira da época, mas tudo muda quando Octávio passa a morar na URSS. "Lá, ele trabalha como ilustrador, estuda muito e desenvolve uma outra linha, vira um surrealista e passa a fazer, além dos desenhos, uma grande série de litografias", conta Oto, que dividiu a exposição em dois núcleos, um de litogravuras e outro de xilogravuras. "E também tem pinturas. Ele era um artista que pintava muito lentamente, um quadro a cada quatro meses, e com uma coisa quase renascentista nos detalhes da pintura", explica o curador.

SERVIÇO

Octávio Araújo Centenário
Visitação até 20 de janeiro, na Galeria de Arte Oto Reifschneider (302 Norte, bloco E, loja 41), de terça a sexta-feira, de 12h às 20h, e sábado, de 10h às 18h.

CARLOS MOURA/CB/D. A PRESS

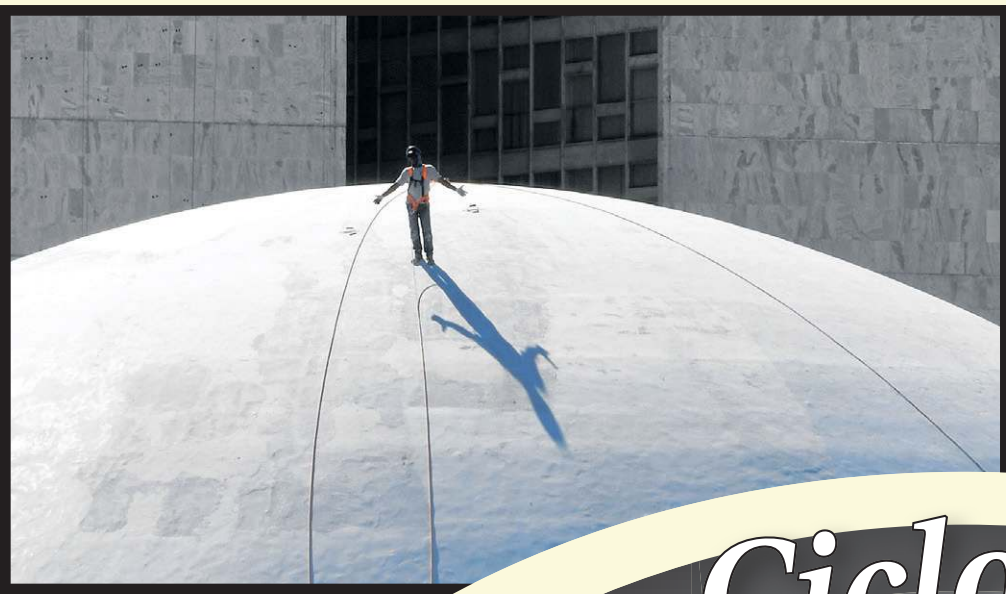


Imagem assinada pelo fotógrafo Carlos Moura faz parte da exposição

JORGE BODANZKY



Congresso Nacional, pelas lentes de Jorge Bodanzky em um registro de 1964

Ciclo fotográfico

CAL recebe série de exposições que mapeia a produção de fotografia do Distrito Federal e mostra coleção de registros de Brasília assinados por Jorge Bodanzky

Nahima Maciel

Para celebrar os 200 anos da fotografia e o início de uma coleção de imagens, a Casa da Cultura da América Latina (CAL) realiza o último ciclo de exposições do ano. Com o título de *Foto Central – Território da Fotografia no DF e Entorno*, o ciclo reúne oito exposições que ocupam as diferentes galerias do espaço e percorrem um amplo espectro cronológico e temático.

A Galeria Urucum recebe *Cidade-cinema*, uma coleção de fotografias realizadas por Jorge Bodanzky entre as décadas de 1960 e 1970 pertencentes ao acervo do Instituto Moreira Salles (IMS). Com curadoria de Thyago Nogueira e de Gregório Soares, a exposição reúne imagens realizadas pelo diretor durante o período em que foi aluno da Universidade de Brasília (UnB) e dos anos seguintes, quando deixou a cidade após o golpe militar de 1964. São fotos que Bodanzky realizava pela janela do carro em movimento com uma câmera Leica emprestada por Luis Humberto, com quem fundou o laboratório de fotografia da universidade.

No total, 24 obras de Bodanzky fazem parte dessa individual, além de um filme em Super 8 no qual registra Brasília. As cópias das obras serão doadas para o acervo da CAL. "Essas fotos mostram como Brasília fundou o olhar fotográfico e cinematográfico do Bodanzky, que tem uma carreira muito longa e importante para o cinema", explica Gregório. "É uma exposição muito afetiva e Brasília parece ter ficado marcada na obra dele. É um olhar de uma cidade de passagem, de um Brasil em construção que permanece na obra dele."

O ciclo *Foto Central* reúne sete exposições que mapeiam a produção do Distrito Federal com a participação de agentes, galerias, pesquisadores e fotógrafos. Na Galeria Triangular, *Território em projeção,* com curadoria de Estefânia Hòffmann e Dalton Camargos, reúne a produção de artistas e fotógrafos da cidade, incluindo nomes icônicos, como Luis Humberto, até um grupo mais jovem. Também fazem parte da exposição fotolivros e zines produzidos pelos fotógrafos. Uma chamada aberta selecionou fotografias para serem projetadas. "É uma exposição com muita gente jovem e que faz um arco temporal interessante na cidade", avisa Gregório. Em Fotolivros que (re)existem, com curadoria de Zelú, o público poderá conhecer projetos desenvolvidos por artistas da cidade e destinados a publicações independentes como zines e impressos.

SERVIÇO

Foto Central – Território da Fotografia no DF e Entorno

Visitação até 12 de fevereiro de 2027, de segunda a sábado, de 8h às 19h, na CAL – Casa da Cultura da América Latina (Q. 4 BL. A n. 170, Ed. Anápolis, Setor Comercial Sul).

LIONSGATE/DIVULGAÇÃO



Joseph Zada interpreta Haymitch em novo filme da saga Jogos Vorazes

Crítica // Jogos Vorazes: Amanhecer na colheita ★★★★

Nostalgia cinematográfica

Mariana Reginato

Em uma onda de criar novas histórias para grandes franquias, Jogos Vorazes segue com a fidelidade dos escritos de Suzanne Collins em lançamento. Jogos Vorazes: Amanhecer na colheita chega aos cinemas baseado no quinto livro da escritora que fundou a saga amada por muitos. Retomando o passado de Haymitch, mentor de Katniss e Peeta nos filmes da série, a trama do longa explora a vitória do jovem no ano que foi tributo pelo Distrito 12.

Filme baseado no livro de Suzanne Collins chega aos cinemas com protagonismo de Joseph Zada e direção de Francis Lawrence

Haymitch fez parte do segundo massacre quaternário, quinquagésima edição dos jogos, em que quatro jovens eram escolhidos pela Capital, ao invés de apenas dois. Ao deixar sua família e a namorada, Lenora Dove, o jovem de 16 anos acumula uma grande revolta contra a Capital, que se atenua após os absurdos que observa quando está no meio deles. Após irritar o presidente Snow, a chave é entender como burlar o sistema estabelecido dentro da arena.

Dirigido por Francis Lawrence, responsável pelos outros cinco filmes da franquia, um dos pontos mais altos do longa é a seleção magnífica de atores. Joseph Zada fica responsável pelo papel de Haymitch e brilha mostrando uma trajetória que vai da inocência à amargura. Nomes como Ralph Fiennes, Jesse Plemons, Ellie Fanning e Billy Porter surpreenderam ao aparecer nas telonas.

Para os fãs da franquia, o momento em que os jovens entram na arena traz emoções muito similares aos filmes originais. Porém, a complexidade dos conflitos, a luta entre os tributos e a construção dos personagens secundários é bem mais fraca e simplificada do que nos filmes com protagonismo de Jennifer Lawrence, trazendo um filme menos violento e que se resolve com mais rapidez, apesar das quase três horas de exibição.

Explorar a construção de um jovem inocente para o amargurado Haymitch dos filmes principais funcionou muito no novo longa. Apesar da sua fraqueza em alguns pontos, Jogos Vorazes: Amanhecer na colheita relembra o frio na barriga e as emoções da saga e com certeza, irá agradar muito os fãs de Katniss Everdeen.

Bastidores de um fenômeno

Ricardo Daehn

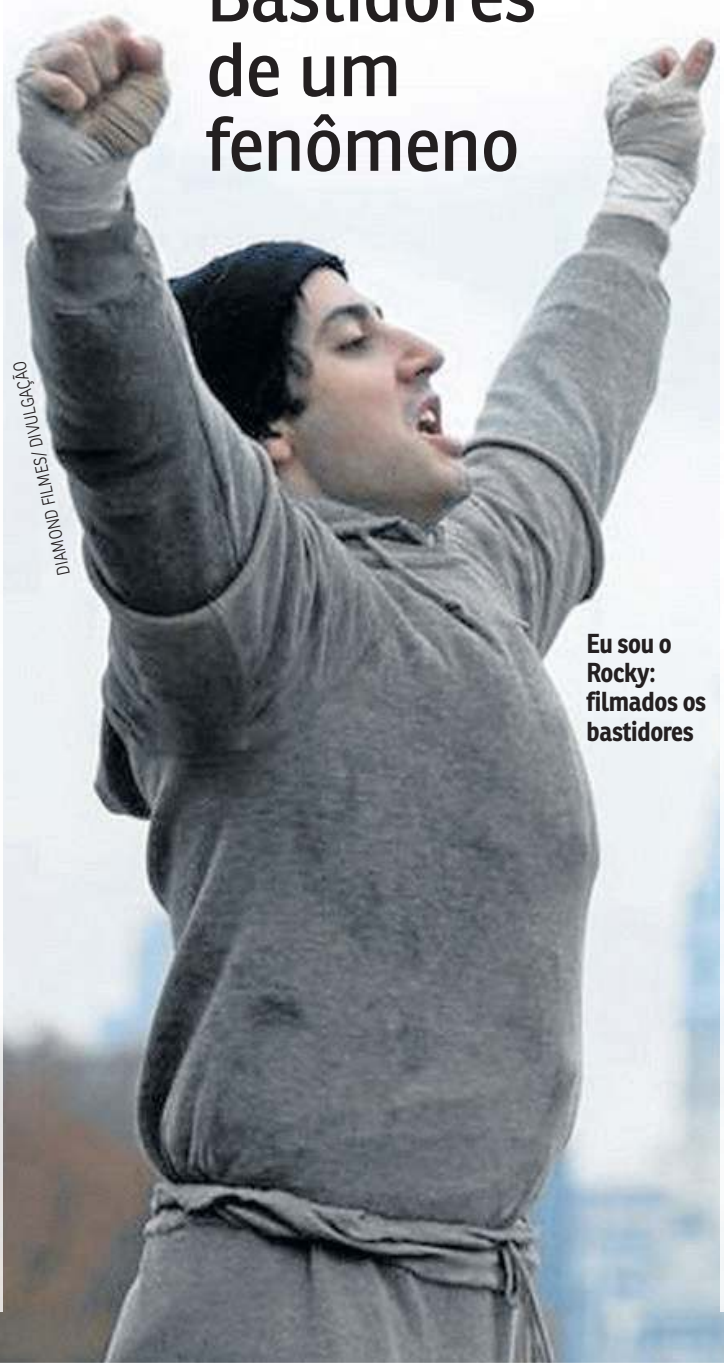
Quem puder imaginar executivos de cinema reticentes em emplacar o nome de ator desconhecido para estrelar um filme promissor consegue entender onde o longa Eu sou o Rocky chega. Foi assim com Sylvester Stallone, quando das investidas iniciais em Rocky, um lutador, lançado em 1976. Os primeiros passos para o legado de Stallone, perpetuado há meio século, com o famoso boxeador da história do cinema, estão registrados no filme assinado por Peter Farrelly (de Green Book: O guia, vencedor do Oscar de melhor filme). Depois de representar Al Pacino na série A oferta, Anthony Ippolito, com identidade visual que promete surpreender incorpora tanto Stallone quanto Rocky Balboa na telona.

Ao som de Gonna fly now, o filme Rocky realmente voou, no Oscar de 1977, tendo vencido estatuetas de melhor filme, direção (John G. Avildsen) e edição. Em outras sete categorias, igualmente, competiu. No novo filme, de Farrelly, o pontapé está nas origens deste feito, quando Sly (como Stallone é conhecido) estava em fase de maré baixa, ainda com carreira de intérprete instável por não alcançar os papéis, especialmente, diante de problemas na dicção. Naquela época, até por desemprego, Sly chegou mesmo a dormir na rua.

Numa curiosidade, Stallone, poucos anos antes do sucesso, participou do longa The party at Kitty and Stud's, que remete à expressão que, por bom tempo, o acompanhou, quando ficou conhecido como o Garanhão Italiano. O início atribulado não abriu grandes portas para seu potencial. Sendo assim, sua namorada, à época, Sasha (AnnaSophia Robb) aconselha Sly a escrever seus próprios roteiros. O filme de Farrelly aposta ainda na figura de Carl Weathers (ator interpretado por Stephan James), o Apollo Creed do filme setentista que buscou inspiração na vida real de Muhammad Ali.

Uma cena pós-créditos foi reservada como bônus dos fãs da franquia e de Sly. Entre os feitos mostrados no novo filme está aquele alcançado por Stallone que, em 84 horas, teria escrito um roteiro indicado até mesmo ao Oscar. Para além da trama do boxeador azarão (que se perpetuou em seis filmes e ainda nos longas da trilogia Creed), Eu sou o Rocky conta dos bastidores deste roteiro rodado sob orçamento restritivo e cujas filmagens vieram carregadas de armadilhas para o então desconhecido Sly.

Além de Matt Dillon, na pele do pai de Sly, o empresário e ator ocasional Frank Stallone, e de Toby Kebbell (de Quarteto Fantástico, 2015) na pele de um dos produtores do filme, Robert Chartoff, Kiki Seto dá vida à atriz Talia Shire (indicada ao Oscar por Rocky), enquanto Robert Morgan representa o coadjuvante Burgess Meredith e Scot Teler vive, na tela, o astro Burt Young.



DIAMOND FILMES/ DIVULGAÇÃO

Eu sou o Rocky: filmados os bastidores



Crítica // Josephine — Fragmentos de um crime ★★★★

Um choque de realidade

Ricardo Daehn

RETRATO FILMES/ DIVULGAÇÃO



Cenas de um pesadelo: Josephine: Fragmentos de um crime

Cada vez mais radiante no circuito de premiações, a trajetória da cineasta Beth de Araújo (formada em sociologia e artes plásticas), em 2026, acumula grandes feitos, com o filme Josephine — Fragmentos de um crime. Para além de estar qualificado como finalista no Gotham Awards (do circuito independente), nas categorias de melhor filme, melhor coadjuvante (Channing Tatum) e melhor atuação revelação (Mason Reeves), o longa disputou o Festival de Berlim, ao lado de Rosebush pruning (do cearense Karim Aïnouz), e rendeu à diretora (americana, filha de brasileiro) um destaque como Realizadora a ser Observada no Festival de Palm Springs.

Josephine, consagrado no Festival de Cinema de Sundance (venceu o Grande Prêmio do Júri, no segmento de filme dramático e arrebatou o prêmio do público), traz a discreta participação de Gemma Chan (Podres de ricos) no papel da mãe da protagonista interpretada por Mason Reeves. Um elemento muito ríspido sabota o desenvolvimento natural da infância de Josephine: com o pai distanciado dela, num parque (em que corriam), ela testemunha um estupro. O grande mérito de Beth de Araújo está em não dourar a pílula: nada de caminhos lúdicos a nortearem Josephine.

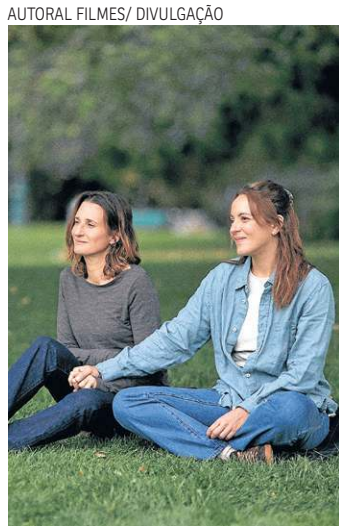
Tal qual ela ficam os pais, incapazes de tratarem diretamente o trauma da menina. Um conteúdo altamente sensível é tratado sob a responsabilidade de um adulto. Não são necessárias muitas palavras para que o espectador adentre a dor na fissura comportamental da personagem. Junto com a onipresença do criminoso no dia a dia dela (sob um efeito visual cênico perturbador), Josephine dinamiza com uma desordenação mental, que reforça o fato de ter apenas 8 anos e ainda é cobrada, nas atitudes, com certa expectativa de líquida e certa maturidade. Vale o reforço de que o Gotham Awards (no qual o filme compete) apontou indicados ou vencedores do Oscar do porte de Tudo em todo lugar ao mesmo tempo, Vidas passadas e Uma batalha após a outra.

Caminhando contra o vento

Diretor de As bandeiras de papel, o francês Nathan Ambrosioni volta ao tema da maternidade e de modernos traços de família, com um filme estrelado por Camille Cottin (com quem ele havia trabalhado no recente Eu e a minha família): As crianças estão bem. O novo longa esteve em Karlovy Vary, num festival tcheco de cinema em que conquistou premiações de direção e ainda foi destacado pelo Fipresci (distinção da imprensa especializada).

No longa, Cottin interpreta Jeanne, que é surpreendida pelo aparecimento de Suzanne (Juliette Armanet), uma irmã algo distante. Dois sobrinhos pequenos também despontam na visita, para, na manhã seguinte, se verem distanciados da mãe que decide sumir. Junto com a responsabilidade de cuidar dos pequenos parentes, Jeanne se prende à fixação de entender o comportamento da irmã.

AUTORAL FILMES/ DIVULGAÇÃO



Cena do drama francês As crianças estão bem

Diversidade à toda prova

Uma leva de seis filmes estará integrada à programação da 22ª Mostra de Cinema Europeu em cartaz no Cine Brasília (EQS 106/107), neste fim de semana. Com entrada franca, será possível conferir hoje, às 18h, o documentário Walchensee forever (Alemanha) que trata do emaranhado de questões de identidade formados a partir da unidade relacionada à região bávara. Às 20h, a atração é Travessura, do italiano Mario Martone.

Amanhã, às 18h, estará em cartaz a animação O rei e o pássaro, clássico de Paul Grimault. Às 20h, o brasileiro Leoanrdo Mouramateus revela Greice filme que rodou em Portugal. No domingo, há dobradinha na programação: às 18h, Jippie no more (Países Baixos) apresenta conflitos do jovem Jaap Peter, entregue aos ventos do primeiro amor, e às 20h, o sueco The dance club, de Lisa Langseth, mostra inovações pretendidas por um estagiário que responde por ala psiquiátrica de uma clínica.

DIVULGAÇÃO



Personagem clássico de livros infantis ganha espaço no cinema

Clássico nas telonas

Mariana Reginato

Um dos grandes personagens da história da ilustração, o Gato da Cartola ganha sua versão cinematográfica. O personagem foi criado por Dr Seuss, em 1957, e é marcante na literatura infantil. O livro original do personagem surgiu como alternativa divertida de livros de alfabetização da época.

Algumas adaptações já foram realizadas do personagem, mas nunca um filme em animação 3D. Em 2003, foi realizado um longa live-action, estrelado por Mike Myers no papel do Gato, ao lado de Dakota Fanning e Spencer Breslin. Já em 2010, foi criada uma série animada nomeada O gato de chapéu sabe tudo sobre isso, onde o personagem leva as crianças em aventuras de ciência e natureza a bordo do Thinga-ma-jigger.

A nova versão, com a voz de Bill Hader no gato, ficou com o título de O gatola da cartola. Na trama, o gato, conhecido pelo seu jeito atrapalhado, precisa alegrar dois irmãos com dificuldade de se adaptar à nova cidade para onde acabaram de se mudar. Gabby e Sebastian conhecerão as travessuras e a personalidade caótica de Gatola, enquanto que, para o herói, essa missão pode ser a última chance de provar a si mesmo, com o risco de perder sua cartola mágica.



Lenda indiana nos cinemas

Maria Carolina*

A Índia Antiga invade os cinemas brasileiros com a nova obra de Nitesh Tiwari, Ramayana: o nascimento de uma lenda. Baseado no épico sânscrito de Valmiki, que conta a história do príncipe Rama e a luta entre o dever (dharma) e o mal. O filme estreou nesta quinta-feira.

Na obra cinematográfica, a história acompanha Rama em um confronto com Ravana, um rei imortal que se move por vingança. Entre os sacrifícios do príncipe e a relação com Ravana, o destino dos dois é unido por uma profecia.

Ramayana: o nascimento de uma lenda é o sétimo longa-metragem do diretor, roteirista e letrista indiano, Nitesh. Formado em engenharia metalúrgica pelo ITT Bombay, Tiware é conhecido no cenário filmográfico hindi.

DIVULGAÇÃO



Ramayana: destino traçado pela profecia em trama misteriosa

Farofeiros, mais uma vez

A direção de Roberto Santucci volta para as salas de cinema em mais uma sequência do blockbuster brasileiro, Os farofeiros 3. Neste terceiro filme, que liderou as bilheterias brasileiras por duas semanas, o grupo de amigos agora enfrentam outro perrengue.

Em sua primeira viagem internacional, o grupo chega à ilha fictícia de San Martinez, no Caribe, para o casamento de Anita, filha de Rocha. O desafio começa quando a turma percebe que estão no hotel mais barato da America Latina.

Mantendo o tom cômico, o filme é uma distribuição da Downtown Filmes, e conta com os atores: Cacau Protásio, Danielle Winits, Antônio Fragos, Elisa Pinheiro, Charles Paraventi, Aline Campos, Nilton Bicudo e Maurício Manfrini.

ROTEIRO

JOGOS VORAZES: AMANHECER NA COLHEITA (ESTREIA)
A trama revisita o universo de Panem 24 anos antes dos eventos originais de Jogos Vorazes. A história começa na manhã da colheita da 50ª edição da competição, marcada pelo temido Segundo Massacre Quaternário. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 159 min. Gênero: ação. **Kinoplex Pátio 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h50 e 21h. **Kinoplex Pátio 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h40, 16h50 e 20h.**Kinoplex Pátio 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10, 17h20 e 20h30.**Kinoplex ParkShopping 2** (legendado), sexta e domingo, às 15h50 e 19h; sábado, às 14h, 17h10 e 20h20. **Kinoplex ParkShopping 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h40, 16h50 e 20h.**Kinoplex ParkShopping 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h30 e 18h40.**Kinoplex ParkShopping 5** (legendado), sexta e domingo, às 14h, 17h10 e 20h20.**Kinoplex ParkShopping 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h20, 16h30 e 19h40.**Kinoplex ParkShopping 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h10 e 19h20. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta e domingo, às 21h.**Kinoplex Boulevard 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h30.**Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10 e 17h20.**Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h40, 16h50 e 20h.**Cinemark Iguatemi 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h40 e 19h.**Cinemark Iguatemi 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h30, 17h50 e 21h20.**Cinemark Iguatemi 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h20, 18h45 e 22h05. **Cinemark Iguatemi 5** (legendado), sexta e domingo, às 14h50 e 21h50.**Cinemark Iguatemi 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 17h e 20h30. **Cinemark Pier 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h10.**Cinemark Pier 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h40, 18h10 e 21h40. **Cinemark Pier 3** (legendado), sexta, às 20h30; sábado e domingo, às 13h30 e 20h30.**Cinemark Pier 3** (dublado), sexta, às 13h30 e 17h; sábado e domingo, às 17h.**Cinemark Pier 4** (dublado), sexta, às 16h30; sábado e domingo, às 21h10. **Cinemark Pier 5** (dublado), sexta e domingo, às 16h e 19h30; sábado, às 16h05 e 19h30.**Cinemark Pier 7** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20, 17h50 e 21h20.**Cinemark Pier 8** (legendado), sexta e domingo, às 18h50. **Cinemark Pier 9** (dublado), sexta e domingo, às 17h25 e 20h50; sábado, às 13h50, 17h20 e 20h50.**Cinemark Pier 10** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h, 18h30 e 22h.**Cinemark Pier 11** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h40 e 19h05.**Cinemark Pier 13** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h50 e 16h20.**Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sexta e domingo, às 14h45, 18h10 e 21h40; sábado, às 12h e 19h55. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sexta e domingo, às 16h40 e 20h; sábado, às 12h50 e 16h20.**Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta e domingo, às 15h30 e 19h; sábado, às 14h40 e 18h15.**Cinemark Taguatinga 5** (dublado), sexta, às 17h e 20h30; sábado e domingo, às 13h30, 17h e 20h30.**Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h20.**Cinemark Taguatinga 7** (dublado), sexta e domingo, às 17h20 e 20h50; sábado, às 14h, 17h20 e 20h50. **Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sexta e domingo, às 15h, 18h30 e 22h. **Cinemark Taguatinga 9** (dublado), sexta e domingo, às 19h30; sábado, às 12h15, 15h40 e 19h30.**Caixa Cinesystem 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 17h15 e 20h30.**Caixa Cinesystem 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h.**Caixa Cinesystem 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h15 e 19h30.**Caixa Cinesystem 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h15 e 18h30.**Caixa Cinesystem 8** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h.**Cineflix JK 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h20, 18h30 e 21h40.**Cineflix JK 3** (dublado), sábado, às 15h50, 19h e 22h10.**Cineflix JK 4** (dublado), sexta e domingo, às 15h50, 19h e 22h10.**Cineflix JK 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h35. **Cineflix Shopping Sul 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h20, 18h30 e 21h40.**Cineflix Shopping Sul 3** (dublado), sábado, às 15h20 e 18h30. **Cineflix Shopping Sul 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h40, 18h05 e 22h.**Cineflix Shopping Sul 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h55h.

AS CRIANÇAS ESTÃO BEM (ESTREIA)
Após deixar os dois filhos com a irmã Jeanne e desaparecer deixando apenas uma carta de despedida, Suzanne impõe à família o peso de seu sumiço. Forçada a assumir o papel materno, Jeanne cuida dos sobrinhos enquanto lidam com o trauma do abandono e a perda da inocência. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 111 min. Gênero: drama. **Cine Cultura Liberty Mall 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h e 18h30.

CAMISAS NEGRAS (ESTREIA)
Combinando documentário e ficção em seis países, o filme investiga mais de um século de racismo no futebol e na sociedade. A produção expõe as dinâmicas globais de exclusão e convida à luta antirracista dentro e fora dos campos. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 96 min. Gênero: documentário. **Kinoplex ParkShopping 4 (nacional)**, sexta, às 13h30.

JIM QUEEN (ESTREIA)
Jim, um ícone da cena queer, vê sua vida mudar ao contrair um vírus misterioso que transforma homens gays em heterossexuais. Rejeitado por todos, ele conta apenas com o apoio de seu admirador Lucien, um jovem inseguro em busca de autoaceitação, para encontrar um antídoto que salve a comunidade. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 85 min. Gênero: animação. **Caixa Cinesystem 7** (legendado), sexta e domingo, às 20h10; e sábado, às 18h45.**Caixa Cinesystem 7** (dublado), sexta e domingo, às 18h15.

ROTEIRO

EU SOU O ROCKY (ESTREIA)

A produção narra os bastidores de Rocky e a trajetória de Sylvester Stallone, então um ator desconhecido com paralisia facial parcial. Ao despertar o interesse de um grande estúdio por seu roteiro, ele recusa uma proposta milionária para protagonizar a própria história, aposta ousada que o consagrou no cinema. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 128 min. Gênero: biografia. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h50, 18h30 e 21h10. **Kinoplex Pátio 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h10.**Kinoplex ParkShopping 8** (legendado), sexta, às 13h20, 16h, 18h40 e 21h20; sábado e domingo, às 15h30, 18h10 e 20h50. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h40. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h10, 15h50 e 21h10.**Kinoplex Boulevard 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h30. **Cinemark Iguatemi 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 12h20, 15h10, 18h e 21h.**Cinemark Pier 1** (legendado), sexta e domingo, às 14h30 e 17h20; sábado, às 12h.**Cinemark Pier 6** (dublado), sábado, às 13h20.**Cinemark Pier 8** (legendado), sexta e domingo, às 15h50 e 22h10. **Cinemark Pier 11** (dublado), sábado, às 22h30.**Cinemark Pier 12** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h. **Cinemark Pier 12** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h20, 15h10 e 18h. **Cinemark Taguatinga 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h20, 15h10, 18h e 21h.**Caixa Cinesystem 1** (dublado), sexta e domingo, às 21h45.**Caixa Cinesystem 1** (legendado), sexta e domingo, às 13h30, 16h15 e 19h.**Caixa Cinesystem 3** (legendado), sexta e domingo, às 20h45; sábado, às 13h30, 16h15 e 19h.**Caixa Cinesystem 3** (dublado), sábado, às 21h45.**Caixa Cinesystem 7** (legendado), sábado, às 20h45.**Caixa Cinesystem 8** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h15.**Cineflix JK 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h05, 16h45, 19h25 e 22h05.**Cineflix JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h10. **Cineflix JK 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h50.**Cineflix Shopping Sul 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h50, 16h30, 19h10 e 21h50.**Cineflix Shopping Sul 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h50 e 21h30.

I LOVE BOOSTERS (ESTREIA)

A aspirante a estilista Corvette lidera uma gangue de ladras especializadas em furtos de lojas. Quando a magnata Christie Smith rouba uma de suas criações, o grupo decide saquear o acervo da empresária para revender as peças a preços populares, desafiando o elitismo da moda. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 114 min. Gênero: aventura. **Kinoplex ParkShopping 8** (legendado), sábado e domingo, às 13h10.**Cinemark Pier 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h10.**Cinemark Pier 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h50. **Caixa Cinesystem 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h45.

JOSEPHINE - FRAGMENTOS DE UM CRIME (ESTREIA)

Após testemunhar um crime violento, a menina Josephine busca recuperar sua sensação de segurança enquanto lida com o trauma. Diante da incapacidade dos adultos ao seu redor para confortá-la adequadamente, ela tenta encontrar sozinha formas de superar o medo. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 119 min. Gênero: crime. **Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h20.**Cinemark Pier 13** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h50.**Caixa Cinesystem 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h30.**Caixa Cinesystem 8** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h45.**Cine Cultura Liberty Mall 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h10 e 20h40.

RAMAYANA: O NASCIMENTO DE UMA LENDA (ESTREIA)

Rama é um príncipe cujo destino é marcado pelo sacrifício. Ravana é um rei imortal movido pela vingança. Uma profecia une os destinos dos dois. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 166 min. Gênero: drama. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h10. **Cinemark Pier 6** (dublado), sexta e domingo, às 18h20; sábado, às 18h25. **Caixa Cinesystem 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h.**Cineflix JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h.**Cineflix Shopping Sul 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h30.

BTS WORLD TOUR 'ARIRANG' IN KAOHSIUNG: LIVE VIEWING (ESTREIA)

A histórica turnê mundial do grupo sul-coreano BTS pela Ásia chega às telonas com a transmissão do espetáculo realizado em Kaohsiung, Taiwan. A exibição permite ao público sentir a vibração da plateia e acompanhar as performances eletrizantes do grupo diretamente nos cinemas. Classificação indicativa: livre. Duração: 195 min. Gênero: show. **Kinoplex ParkShopping 5** (legendado), sábado, às 16h e 20h15. **Kinoplex Boulevard 1** (legendado), sábado, às 16h e 20h15.**Cinemark Iguatemi 5** (legendado), sábado, às 16h e 20h15.**Cinemark Pier 1** (legendado), sábado, às 16h.**Cinemark Pier 8** (legendado), sábado, às 16h e 20h15. **Cinemark Taguatinga 1** (legendado), sábado, às 16h.**Cinemark Taguatinga 8** (legendado), sábado, às 16h e 20h15. **Caixa Cinesystem 1** (legendado), sábado, às 16h e 20h15.**Cineflix JK 1** (legendado), sábado, às 16h e 20h15. **Cineflix Shopping Sul 1** (legendado), sábado, às 16h e 20h30.

A VIRADA - IGNIÇÃO DA ALMA

Ambientado no Rio de Janeiro, o remake brasileiro acompanha Noah Silva, vendedor de carros usados cuja postura irresponsável destrói sua vida pessoal e profissional. Diante do colapso, ele busca se transformar para recuperar a integridade e reconquistar a esposa e o filho. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 123 min. Gênero: drama. **Cinemark Taguatinga 1 (nacional)**, sexta e domingo, às 12h.



ROTEIRO

APENAS UMA ILUSÃO

Em 1985, prestes a completar 13 anos, Vincent vive em uma família instável na periferia de Paris. Em meio às discussões dos pais, ele transita para a adolescência enquanto enfrenta as primeiras questões sobre identidade, amizades, religião e descobertas amorosas. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 118 min. Gênero: comédia. **Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h15.

COMO ROUBAR UM BANCO

Uma quadrilha transmite seus roubos ao vivo nas redes sociais e transforma cada crime em espetáculo viral. O sucesso do grupo atrai um agente veterano do FBI e uma engenheira de software, dando início a uma caçada digital enquanto os criminosos preparam o golpe final. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 90 min. Gênero: ação. **Kinoplex Pátio 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h40. **Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h. **Cinemark Iguatemi 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 12h40. **Cinemark Pier 10** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 12h10. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sábado, às 19h40.

CONTOS PARALELOS

Em crise criativa, a escritora francesa Sylvie observa os vizinhos de seu prédio em Paris para alimentar o novo livro. Ao contratar um assistente, a linha entre a contemplação e a interferência na vida alheia se apaga, desencadeando consequências para sua ficção. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 139 min. Gênero: drama. **Cine Cultura Liberty Mall 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h e 20h30.

DEIXE-ME VIVER

Com diagnóstico terminal, Julia convence a mãe a fugir do hospital para viver seus últimos dias com intensidade. Enfrentando o sistema para realizar o desejo da filha, Andrea redescobre o valor do tempo ao lado dela. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 103 min. Gênero: drama. **Caixa Cinesystem 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h.

EBENEZER E OS FANTASMAS DO NATAL

Nesta nova adaptação do clássico de Charles Dickens, o avarento Ebenezer Scrooge recebe a visita de seu ex-sócio e de três espíritos natalinos. As aparições o forçam a confrontar os próprios erros do passado, presente e futuro em busca de redenção. Classificação indicativa: livre. Duração: 117 min. Gênero: fantasia. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10 e 20h50.**Kinoplex ParkShopping 10** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h40.**Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h40.**Cinemark Iguatemi 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 22h30.**Cinemark Iguatemi 5** (legendado), sexta e domingo, às 12h.**Cinemark Pier 6** (dublado), sexta e domingo, às 15h30.**Cinemark Pier 11** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h.**Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sexta e domingo, às 16h e 18h40; sábado, às 15h50 e 18h40. **Caixa Cinesystem 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h.**Cineflix JK 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h35 e 19h05.**Cineflix Shopping Sul 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h25.

VELOZES & FURIOSOS (RELANÇAMENTO)

Brian O'Conner, um policial de Los Angeles, deve decidir onde realmente reside sua lealdade quando ele se apaixona pelo mundo das corridas de rua que foi enviado disfarçado para acabar. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 106 min. Gênero: ação. **Cinemark Taguatinga 7** (dublado), sexta e domingo, às 12h15.

GODZILLA MINUS ZERO

Em um Japão devastado que luta para se reconstruir após o caos deixado por Godzilla, a população começa a vislumbrar uma frágil paz. No entanto, uma nova ameaça surge para esmagar as esperanças do país, colocando a sobrevivência da humanidade em jogo definitivo. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 125 min. Gênero: ação. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h15. **Kinoplex ParkShopping 7** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h30. **Cinemark Pier 11** (legendado), sexta e domingo, às 22h30.**Cinemark Taguatinga 5** (dublado), sexta, às 14h05.**Cinemark Taguatinga 9** (dublado), sexta e domingo, às 16h30.**Caixa Cinesystem 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h30.

O GATOLA DA CARTOLA

O Gato da Cartola enfrenta sua maior missão no Instituto da Instituição da Imaginação e a Inspiração Limitada ao tentar animar dois irmãos recém-chegados à cidade. Entre travessuras caóticas, o felino arrisca perder sua cartola mágica se falhar em provar seu valor. Classificação indicativa: 6 anos. Duração: 91 min. Gênero: animação. **Kinoplex Pátio 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h20.**Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h30 e 18h.**Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta e domingo, às 16h10.**Cinemark Pier 5** (dublado), sexta e domingo, às 13h20; sábado, às 13h25.**Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sexta e domingo, às 12h10; sábado, às 12h40.**Caixa Cinesystem 3** (dublado), sexta e domingo, às 13h15.**Cineflix JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h35. **Cineflix Shopping Sul 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h35.

CAVALO SELVAGEM NOVE

Pouco antes do golpe militar no Chile em 1973, dois agentes da CIA vão à Ilha de Páscoa para um teste de confiança. Em meio aos moais e conspirando no isolamento, segredos do passado vêm à tona quando a ligação de um deles com rebeldes ameaça arruinar a missão. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 116 min. Gênero: drama. **Caixa Cinesystem 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h30.**Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h e 18h30.

OS FAROFEIROS 3

Desta vez, o grupo de amigos viaja ao Caribe, mais precisamente à ilha de San Sábados, localizada entre San Viernes e San Domingos, para acompanhar o casamento de Anita, filha de Rocha. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 102 min. Gênero: comédia. **Kinoplex Pátio 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h30.**Kinoplex Pátio 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 21h20.**Kinoplex ParkShopping 4 (nacional)**, sábado e domingo, às 13h15.**Kinoplex ParkShopping 10 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 18h20.**Kinoplex ParkShopping 11 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h20 e 21h10.**Kinoplex Boulevard 1 (nacional)**, sexta e domingo, às 18h40.**Cinemark Iguatemi 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 12h10.**Cinemark Iguatemi 5 (nacional)**, sexta e domingo, às 19h20; sábado, às 13h.**Cinemark Pier 8 (nacional)**, sexta e domingo, às 13h10; sábado, às 12h50.**Cinemark Taguatinga 4 (nacional)**, sexta, às 12h30 e 22h20; sábado, às 12h10 e 21h35; e domingo, às 12h10 e 22h20. **Cinemark Taguatinga 7 (nacional)**, sexta e domingo, às 14h40.**Cineflix JK 3 (nacional)**, sexta e domingo, às 14h20, 16h40, 19h15 e 21h30; sábado, às 13h30.**Cineflix JK 5 (nacional)**, sábado, às 19h05.**Cineflix Shopping Sul 3 (nacional)**, sexta e domingo, às 16h40, 19h e 21h20; sábado, às 21h40.

100 DIAS

Sozinho em um pequeno barco a remo, Amyr Klink enfrenta o Atlântico Sul na inédita travessia entre a África e o Brasil. Em meio às intempéries do mar e ao isolamento, ele é forçado a confrontar seus próprios medos, memórias e limites em uma jornada de profunda autodescoberta. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 116 min. Gênero: aventura. **Caixa Cinesystem 1 (nacional)**, sábado, às 13h.**Caixa Cinesystem 3 (nacional)**, sexta e domingo, às 15h45 e 18h15.**Cine Cultura Liberty Mall 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h10.

A TERRA DO MEU PAI

A Terra do Meu Pai acompanha o vencedor do Nobel Thomas Mann e sua filha Erika em uma viagem pela Alemanha devastada de 1949. De volta após 16 anos de exílio, o autor confronta as ruínas de uma nação dividida no ápice da Guerra Fria e as profundas feridas de sua própria família. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 82 min. Gênero: drama. **Cine Cultura Liberty Mall 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h20 e 18h50.**Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h50.

O BOSQUE SELVAGEM

Quando uma revoada de corvos sequestra seu irmão a mando de uma feiticeira, Prue parte com o amigo Curtis em direção ao misterioso Bosque Selvagem. No local, fora de qualquer mapa, a dupla enfrenta criaturas encantadas, perigos e antigos segredos para tentar resgatar o garoto. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 105 min. Gênero: animação. **Kinoplex ParkShopping 2** (dublado), sexta e domingo, às 13h10.**Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta e domingo, às 13h30.**Cinemark Pier 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h10. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sexta e domingo, às 13h10; sábado, às 13h.**Cineflix Shopping Sul 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10.





Filme de Martin Scorsese estrelado por Leonardo DiCaprio volta ao catálogo da Netflix

Ilha do Medo

Marina Borela*

Em 1954, o agente federal Teddy Daniels chega a um hospital psiquiátrico isolado para investigar o desaparecimento de uma paciente acusada de matar os próprios filhos. Ao lado do novo parceiro, ele entrevista pessoas internadas e começa a desconfiar de que há algo errado na instituição e de que a investigação esconde segredos mais perturbadores do que imaginava.



PARAMOUNT+/DIVULGAÇÃO

Yellowjackets

(PARAMOUNT+)

A quarta e última temporada de Yellowjackets estreia hoje na Paramount+. Um time de futebol feminino do ensino médio passou 18 meses perdido na floresta canadense após sofrer um acidente de avião a caminho da competição nacional. Agora, as integrantes são resgatadas, com menos de um terço da formação ainda vivo. Os 10 episódios — lançados semanalmente — mostram a vida das sete sobreviventes que têm de voltar ao mundo real após mais de um ano de experiências intensas e surreais fora da sociedade.



DISNEY+/DIVULGAÇÃO

Percy Jackson e os Olimpianos

(DISNEY+)

A terceira temporada de Percy Jackson e os Olimpianos, adaptação do terceiro livro da saga, A Maldição do Titã, estreia nesta sexta-feira, na Disney+. Percy volta ao acampamento nas férias de inverno após encontrar os irmãos Di Angelo, poderosos semideuses perdidos, na mesma escola que ele. Ao chegar, descobre que Annabeth está desaparecida, e logo sai em mais uma missão, dessa vez ao lado de Grover e das Caçadoras de Ártemis.



NETFLIX/DIVULGAÇÃO

The Body

(NETFLIX)

Após entrar no time de dança da escola, Grace, a sobrinha do pastor, entra em coma misteriosamente, e uma histeria religiosa se instaura na cidade católica do interior dos Estados Unidos. As conspirações começam com suas colegas de equipe e com a estranha nova família da cidade, abrigada pela missão da igreja após a morte do pai.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

Assinante, o melhor do seu fim de semana já está liberado!

Aproveite as vantagens do Clube Correio Braziliense para garantir economia e qualidade de vida.











Descubra tudo que o Clube tem para você!

Dicas, presentes, bastidores e muito mais

Retire quantos benefícios quiser no app:

GOL LEGO natura amazon

NA ESTANTE

NAHIMA MACIEL

NO MEU TEMPO, EU ERA MELHOR

DE FABRÍCIO CARPINEJAR. BERTRAND BRASIL, 492 PÁGINAS. R$ 69,90

A geração sanduíche, que nasceu na transição do mundo analógico para o digital, chegou à meia-idade com uma capacidade ímpar de encarar as contradições, defende o autor neste ensaio íntimo e sincero sobre presente e futuro.

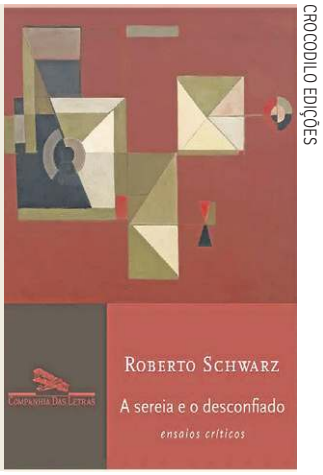


BERTRAND BRASIL

A SEREIA E O DESCONFIADO — ENSAIO CRÍTICO

DE ROBERTO SCHWARZ. COMPANHIA DAS LETRAS, 264 PÁGINAS. R$ 99,90

Esta reunião de ensaios traz alguns textos clássicos do pensamento de um dos maiores críticos literários do Brasil, com reflexões sobre autores que vão de Mário de Andrade e Raul Pompéia a Malraux e Balzac.

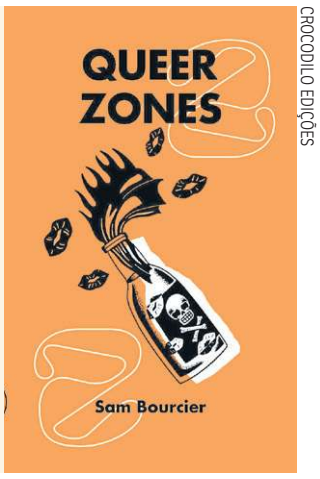


CROCODILO EDIÇÕES

QUEER ZONES 2: SEXOPOLITICAS

DE SAM BOURCIER. TRADUÇÃO: CAROLINE MICAELIA E HENRIQUE PROVINZANO AMARAL. CROCODILO EDIÇÕES, 284 PÁGINAS. R$ 84,90

Segundo volume de um trabalho sobre a genealogia da política sexual, o livro do sociólogo francês propõe uma cartografia queer das sexualidades e apresenta um misto de manifesto e teoria pontuado por filosofia, psicanálise, política e sociologia.



CROCODILO EDIÇÕES

DOENTE DE FAMA

DE LENA DUNHAM. TRADIÇÃO: CAMILA VON HOLDEFER. RECORD, 432 PÁGINAS. R$ 79,90

Famosa por criar, dirigir e atuar no seriado Girls, Lena Dunham escreve um livro corajoso sobre como as próprias escolhas que a levaram à fama também foram fatais para a saúde mental e física ao longo dos anos.



RECORD

HORÓSCOPO

A oscilação do ânimo

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Lua cresce em Áries.

SE POR ESSAS COISAS do labirinto mental invisível em que nos metemos, e no qual descobrimos que não sabemos como sair, tua alma percebe estar oprimida por tanta coisa que precisa fazer e tão pouco tempo disponível, além da má vontade e preguiça que complicam tudo, tenho boas notícias: entre hoje e domingo o contraste do ânimo será evidente. Hoje pode ser tudo particularmente mais difícil que o habitual, mas se evitas te estender nas queixas e lamentos perceberás que no transcurso do final de semana teu ânimo será motivação suficiente para te lançares à aventura da vida com atrevimento, como deveria ser todos os dias. O ânimo flutua e não há o que fazer contra isso, inclusive sendo saudável que seja assim em vez de tentarmos estar na crista da onda todos os dias e a todo momento, uma tarefa fadada ao fracasso.

ÁRIES (21/03 a 20/04)

Você pode projetar sua mente ao futuro e imaginar muita coisa sem que necessariamente haja um compromisso com a realidade. O futuro também pensa em você e se manifesta através de pressentimentos. É assim que funciona.

TOURO (21/04 a 20/05)

Discutir relacionamento não está com nada, só gera desgaste. Em vez de discutir relacionamento procure se focar em dar o exemplo de como você gostaria que sua alma e corpo fossem tratados. Isso será mais eficiente.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)

Quando não há um ajuste de contas bem feito entre as pessoas, o jogo é equilibrado na invisibilidade dos pensamentos, que atormentam as pessoas envolvidas com acusações, recriminações e desejos de vingança inclusive.

CÂNCER (21/06 a 21/07)

Se os hábitos dessem sempre os mesmos bons resultados não haveria necessidade de mudar nada, porém, não é assim que as coisas acontecem. Seu corpo muda, sua maneira de pensar a vida também, requerendo hábitos diferentes.

LEÃO (22/07 a 22/08)

Sem temor, reserve mais tempo para o regozijo e alegria sem, no entanto, deixar de prestar a devida atenção a todos esses assuntos que vêm se alastrando há muito tempo e que já produziram desgaste demais. Regozijo.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Nas próximas semanas procure finalizar o que estiver em andamento antes de se envolver em novos assuntos, porque assim você evitará estresse e contratempos. Os finais são também novos começos espontâneos. É assim.

LIBRA (23/09 a 22/10)

Daqui para frente haverá mais dinamismo, isto é, as coisas vão fluir com mais velocidade, mudando a cada momento. Isso requer mais atenção de sua parte para que seus interesses não se dispersem. É por aí.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Nas próximas semanas se dedique com afinco a reorganizar suas finanças e, como a situação coincide com as festas de fim de ano, será importante você medir bem os gastos sem que isso provoque tensões desnecessárias.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Quando não é possível tomar as iniciativas desejadas, pelo menos ocupe seu tempo fazendo algo útil, evitando assim que a mente ingresse no labirinto das recriminações, do qual depois seria muito difícil sair.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

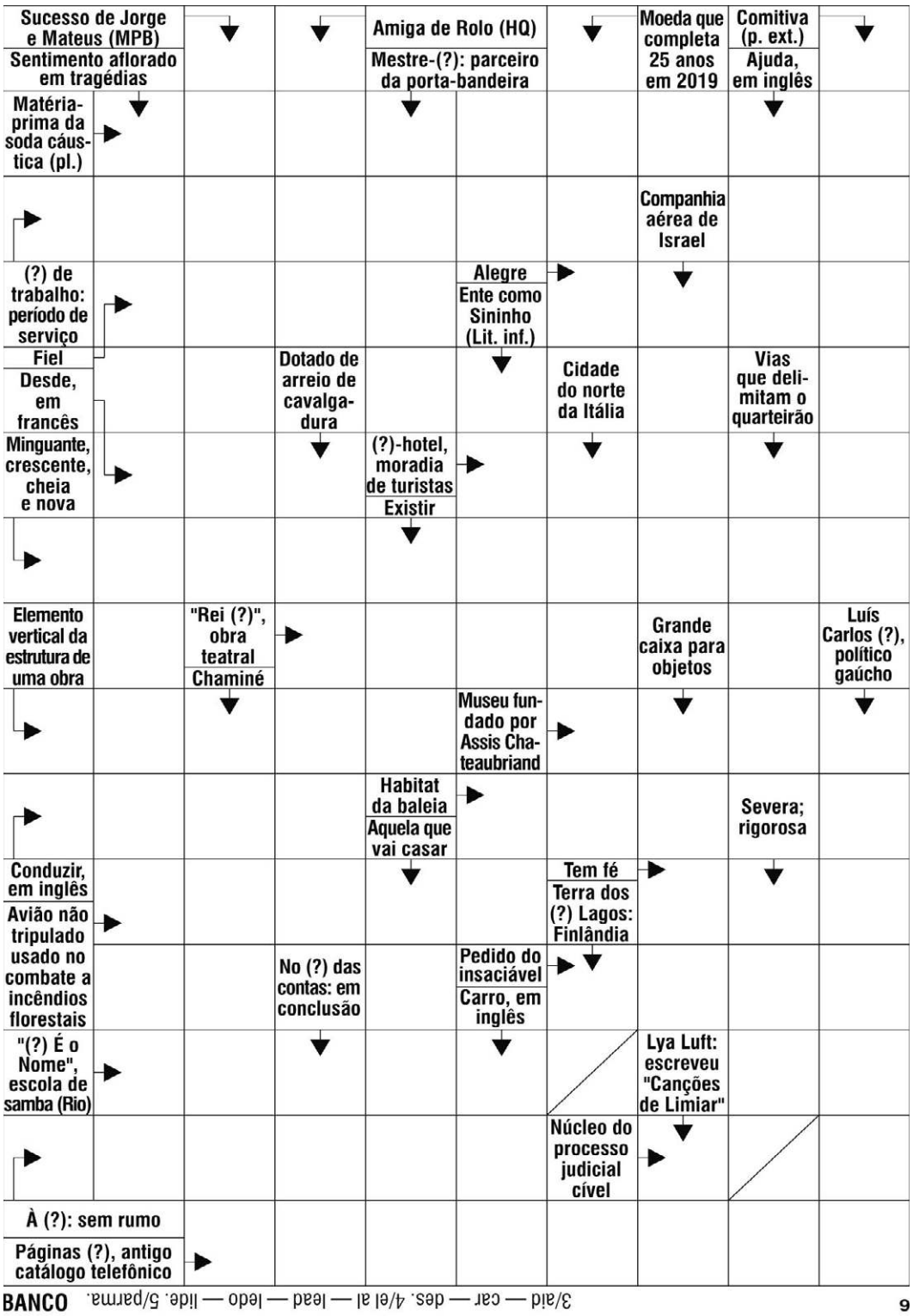
Mesmo que a vida social seja motivo de emoções ambíguas para sua alma, que gostaria de permanecer na caverna, neste momento seria interessante você se atrever a circular mais no ambiente social. Experimente.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

O esforço solitário é acidental, dá bons resultados, mas não se compara ao esforço feito em conjunto que, além de ser mais produtivo, é mais divertido também. Tudo tem seu tempo certo entre o céu e a terra. Em frente.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Siga em frente sem se importar se não houver a colaboração que você gostaria, porque as ideias são suas e as pessoas andam dispersas com suas preocupações e desesperos, bastante impermeáveis ao entusiasmo alheio.



© Ediouro Publicações – Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

Lá na minha terra

(GLOBO, 18H30)

O corpo de Padre Honório é enterrado. Rosenda propõe vender suas cabras a Almerindo. Rosenda explica a Almerindo que decidiu ir para São Paulo atrás de Severino. Ismália e Josias tramam para atentar contra Cleópatra, a égua de Cesário. Socorro se aproxima de Damaso. Josias sonda Ezequiel sobre seu trabalho. Celestina dá mais dinheiro a Elias, e questiona o filho sobre a vergonha que sente dela. Ezequiel alerta Josias sobre Celestina. Josias envenena Cleópatra, a mando de Ismália. Marleide procura Celestina para quitar a dívida de Heraldo. Almerindo pede para levar Rosenda ao aeroporto. Almerindo orienta Lourdes a recepcionar Rosenda em São Paulo. Lina e seus irmãos se questionam se Rosenda encontrará Severino.

Por você

(GLOBO, 19H45)

Zé aceita proposta de Vanessa. Dalila conversa com Iara sobre sua relação com Peixe. Sílvia vai até o flat de Ricardo. Bela, Peixe e seus irmãos sentem falta de Juli. Kátia alerta Guto sobre seu relacionamento com Giovana. Próspero pede conselho a Orestes sobre como presentear Melinda. Melinda chama Clemente para acompanhá-la em um local. Maike exige que Toy diga a verdade sobre seus sentimentos para Lia. Clemente visita Alírio, seu vizinho e cliente, no hospital. Pérola aprova o projeto apresentado por Vitor para o hospital. Osvaldo atenta contra Lucas e Sabugo..

Quem ama cuida

(GLOBO, 21H20)

André desafia Ademir e pergunta se o tio tem algo a ver com a decisão de Dora. Heitor doa o apartamento de Arthur para Adriana. Pedro aceita morar com Adriana e a família no apartamento que era de Arthur. Francesca instiga Rosa a vasculhar o quarto de Diná. Rosa entrega a Iuri o celular de Diná e acredita haver alguma prova no aparelho. Iuri combina com Adriana de levar o celular de Diná para uma pessoa desbloquear. Heitor convida Bruna para sair. Otoniel flagra Mau Mau e Felipe dançando na escola de Dora.

SUDOKU

	8				9	3	2	
		3					4	
9								5
5	4			8				
	3	2				1	5	9
		5	1		7		3	4
	2			9				
4								7

DIRETAS DE ONTEM

		R		S							
	A	U	T	O	E	S	T	I	M	A	
A	R	G	O	L	A		O	R	A	L	
	T	O		T		A	R		L	I	
D	E	S	D	E	N	T	A	D O		M	
	P	O		I	R	A		I	P	E	
	L		O	R		R	E	N	A	N	
F	U	R	G	Ã	O		L		R	T	
	M	A	R	O	M	B	E	I	R	O	
	A	R	O		B	A		M	A	S	
	R	E		A	R	U	A	P		N	
P	I	F	A	D	O		G	A	S	T A	
	A	E	R	O		C	U	R	A	U	
		I	G	R	E	J	A		R	R	
	I	T	E	N	S		D	O	R	I A	
A	P	O	L	O		N	O	V	O	S	



SUDOKU DE ONTEM

4	2	8	7	5	3	6	1	9
7	6	9	1	2	4	8	5	3
1	3	5	6	9	8	2	7	4
6	5	3	9	4	7	1	2	8
2	9	7	5	8	1	4	3	6
8	1	4	3	6	2	5	9	7
5	4	1	8	3	9	7	6	2
3	8	6	2	7	5	9	4	1
9	7	2	4	1	6	3	8	5

CRÔNICA



Paulo José Cunha • *paulojosedacunha@mail.com*

Os garis, nossos super-heróis do dia a dia!



"Olha, pai, lá vai o caminhão dos homens do lixo!". — Os homens do lixo somos nós, filho. Eles são os homens... da limpeza!

Tenho um enorme carinho, respeito, admiração e um agradecimento perpétuo pelos garis. Não consigo imaginar minha cidade sem o trabalho silencioso, discreto e eficiente que realizam todo dia. Fico comovido ao vê-los, às vezes tarde da noite, silenciosos, com suas vassouras recolhendo a sujeira que nós, os "bem-nascidos" e "bem-educados", jogamos por aí, inteiramente alheios à importância de dar destino correto aos nossos dejetos, nossa sujeirada, à porcalhada que produzimos no nosso dia a dia.

Apesar do trabalho essencial e insubstituível que realizam em nossas cidades, pouco se sabe de agradecimento a eles. Lá uma vez por ano, ali por perto do Natal, alguns de nós contribuem com a "caixinha do Natal" para que tenham um dinheiro a mais para comprar umas comidinhas diferentes e, assim, realizarem um arremedo de ceia natalina. Ou para conseguir comprar aquele brinquedo que o filho tanto pede.

E ficamos por isso. Absortos em nossas tarefas diárias, mal percebemos o trabalho de formiguinha que eles — e elas! — realizam limpando nossa sujeira. O que mais me deixa comovido é o silêncio. Raríssimas vezes, ouvimos deles um grito, um chamado em voz alta. Palavrão? Mas nem de jeito nenhum! Até parece que nem conhecem algum...

Suspeito que não têm a mínima consciência do trabalho que realizam todos os dias. Apenas cumprem suas tarefas, debaixo de chuva ou de Sol, sem esperar reconhecimento.

Uma imagem que sempre me decepciona é a de gente atirando restos de comida, latas vazias, embalagens e até garrafas pelas janelas dos carros. Acho que acreditam que um ser invisível recolherá os trastes e, num passe de mágica, dará sumiço a tudo. Pior: muitos motoristas ainda xingam os garis acusando-os de estarem... atrapalhando o trânsito!

Sem eles, fico imaginando se seria possível conter a disseminação das doenças, a infestação das pragas, a proliferação de insetos. Isso sem falar nos riscos que correm manipulando montanhas de lixo, muitas vezes, contaminados pelos mais diversos tipos de doenças. E eles lá, pacientemente recolhendo tudo, juntando nossas porcarias e dando a elas o destino correto. Lembro que durante a pandemia, preso em casa, ficava olhando pela janela do apartamento os garis recolhendo pacientemente o lixo dos esgotos. Ou empurrando os containers até a traseira dos caminhões para o lixo ser guardado e levado ao seu destino. Ensinei meu filho pequeno e ao Miguel, amiguinho dele, a aplaudirem os garis quando o caminhão deles passava. Faziam a maior festa quando os garis retribuíam mandando beijos para eles!

Ao que me consta, nunca soube de alguma campanha de conscientização sobre o trabalho dos garis. Não que me lembre. Mas sempre é hora, principalmente para as crianças se conscientizarem de sua importância e desde cedo darem destino seguro ao lixo de cada dia.

Fico imaginando quando os garis chegam em casa cansados, depois de um dia de trabalho pesado e um filho pergunta à mãe: — E aí, mãe, como foi o dia? E garizinha, exausta, mas com aquela voz suave de todas as mães, respondendo: — Muito lixo, meu filho, muito, muito lixo. Esse povo não para de produzir lixo! Mesmo assim, nós conseguimos recolher tudo. Tudo! As ruas ficaram bem limpinhas. Me dá um orgulho... Mas deixa eu primeiro tomar um banho para lhe dar um beijo de boa noite, meu amor. Para você ir dormir, descansar e amanhã ir pra escola que é para estudar até se formar e não ter de viver do lixo como eu e seu pai...

Paulo José Cunha é jornalista, professor e escritor


JADE
HOTEL
Jade
MOMENTS
E se, neste fim de semana, o plano fosse simplesmente aproveitar?
Uma experiência Jade para transformar fins de semana e feriados em uma pausa a dois
SUA EXPERIÊNCIA INCLUI:
Hospedagem em Apartamento Deluxe
Café da manhã
Acesso completo à àrea de lazer
Valet Cortesia
Massagem relaxante para o Casal
Par de ingressos para o Cinesystem no Casa Park
Mimo de boas-vindas
Upgrade cortesia para Suíte King Deluxe
Escaneie o QR Code e descubra o seu próximo Jade Moments
SEU DIA. DO SEU JEITO.
agenciaurutau.com